

Guia Socioeconômico

do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra 2022



GAZETA
Grupo de Comunicações



26^a edição

Uma região
de muitas
oportunidades



Somos histórias, experiências e transformações.



ASSOCIAÇÃO PRÓ-ENSINO EM SANTA CRUZ DO SUL



Apesc em números

(dados de 31/05/2022)

Funcionários APESC:

UNISC _____	700
Educar-se _____	21
CEPRU _____	03
HSC _____	962

Professores APESC:

UNISC _____	421
Educar-se _____	57
CEPRU _____	07

Estagiários e aprendizes:

Estagiários e aprendizes _____	100
--------------------------------	------------

Atendimento à comunidade em serviços de Saúde e Assistência:

(dados de 31/12/2021)

Soma total _____	Mais de 81.300 atendimentos
------------------	------------------------------------

Atendimentos à comunidade em projetos de extensão, esporte e cultura:

(dados de 31/12/2021)

Soma total _____	Aprox. 62.000 atendimentos
------------------	-----------------------------------

Total de atendimentos em 2021:

Soma total _____	Aprox. 143.500 atendimentos à comunidade
------------------	---

Número de cursos e alunos em cada campus da Unisc na região:

Santa Cruz do Sul _____	Mais de 5.300 alunos (Presencial + EaD)
Venâncio Aires _____	Aprox. 200 alunos (Presencial + EaD)
Sobradinho _____	Aprox. 300 alunos (Presencial + EaD)

Número de alunos nos cursos de graduação:

UNISC (todos os campi) _____	Mais de 6.500 alunos (Presencial + EaD)
------------------------------	--

Total de cursos de graduação:

UNISC (todos os campi) _____	78 cursos de graduação (60 Presenciais + 18 EaD)
------------------------------	---

Total de cursos e alunos de Pós-Graduação:

Cursos _____	46 (Presencial + EaD)
Alunos _____	Aprox. 800 alunos (Presencial + EaD)

Total de cursos e alunos de Mestrado e Doutorado:

Cursos _____	15
Alunos _____	Mais de 400 alunos



André Luís Jungblut
Diretor Presidente

Jones Alei da Silva
Gestão Executiva

Sydney de Oliveira
Gestão de Administração e
Finanças

Romar Rudolfo Beling
Gestão de Conteúdo
Multimídia

Everson Ferreira
Gestão de Operações

**Administração, redação,
publicidade e oficinas:**
Rua Ramiro Barcelos, 1206
Caixa Postal 118
CEP 96810 900

Fone PABX: 51 3715 7800
Fone/redação 3715 7927
e 3715 7937
www.gazetadosul.com.br
redacao@gazetadosul.com.br
Santa Cruz do Sul-RS
Propriedade: GAZETA DO
SUL S/A
Fundada em 26/01/1945

**GUIA SOCIOECONÔMICO
DO VALE DO RIO PARDO
E CENTRO-SERRA**
26ª edição / junho de 2022

Otto Tesche
Edição

**Cristina Severgnini,
Ramiro Brites, Otto
Tesche, Romar Beling**
Reportagens e textos

Romar Rudolfo Beling
Revisão

Rodrigo Sperb
Diagramação

Márcio Oliveira Machado
Tratamento de imagens e
supervisão gráfica

Lau Ferreira
Gestão comercial

**Cromo Gráfica e Editora,
Bento Gonçalves (RS)**
Impressão

Todos os direitos
reservados. Nenhuma parte
desta publicação pode
ser reproduzida sem
menção à fonte.



CARTA AO LEITOR

Um polo de oportunidades para instigar o desenvolvimento

A pandemia do novo coronavírus causou forte impacto nas atividades econômicas nos últimos dois anos. O período foi de desafios, e um dos termos que se evidenciou foi “reinvenção”, para garantir a continuidade da produção em todas as áreas. Neste contexto, destacaram-se diversas iniciativas que mostraram a força de superação dos gestores e dos empreendedores, com ações que revelam um grande leque de oportunidades de desenvolvimento existentes na região.

Publicação anual desde 1996 e referência em dados atualizados sobre a região, o *Guia Socioeconômico do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra* chega à 26ª edição. E para marcar este período de retorno das atividades econômicas com toda a força no pós-pandemia, esta publicação mostra oportunidades de investimentos, negócios, potenciais, em-

preendimentos em expansão e as propostas dos administradores públicos para aumentar o desenvolvimento nos municípios da região.

Desta forma, a revista pretende servir como vitrine para estimular ainda mais o crescimento das atividades que impulsionam a economia regional. Junto com os dados atualizados que formam o perfil de cada um dos municípios, as matérias ilustradas com fotos servem como um documento para apresentar a região. A publicação constitui-se em uma fonte de consulta para o ano inteiro, reunindo em uma única edição dados atualizados dos 28 municípios do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra. Além da circulação encartada nos jornais *Gazeta do Sul* e *Gazeta da Serra*, o acesso pode ocorrer de qualquer parte do mundo em um *link* no *Portal Gaz*. Boa leitura!

TURISMO

Locais para conhecer na região

Arroio do Tigre

Balneário Hermes, Sede Campestre da Linha Taquaral, Igreja da Confissão Luterana, Cruz Peregrina, Ponte de Ferro, Igreja Matriz Sagrada da Família, Balneário Hermes.

Barros Cassal

Praça Júlio de Castilhos, Museu e Arquivo Histórico, Cascata do Rio Pardo, Prainha do Passo da Lage, Vitivinicultura Battisti, Vinícola Guabiju, agroindústria de laticínios Todo Dia, panificadoras e rapaduras Sabor Caseiro.

Boqueirão do Leão

Perau da Nega, Cascata do Gamelão, Camping da Colônia Jardim.

Candelária

Morro Botucarai, Aqueduto, Ponte do Império, Cascata da Ferradura, Balneário Carlos Lager, Ponte do Império, Museu Municipal, Praça Alberto Blanchardt da Silveira.

Cerro Branco

Morro Cerro Branco, Balneário Tia Zina, Cascata da Linha Negra, Cascata dos Lara, Gruta dos Índios, Barragem Aldo Menezes.

Encruzilhada do Sul

Roteiro de Turismo Rural Serra das Encantadas (Sítio Mendonça, Recanto do Sossêgo, Rancho Alegre, Fruticultura Minuzzi, Bodega Czarno-



Candelária

Odete Jochims/Divulgação/GS

bay e a Lancheria da Dete) e Trilha Vale do Camarão.

Estrela Velha

Cascata do Espinilho, Cascata das Bicas, Passeio Náutico na Barragem Itaúba.

General Câmara

Igreja de Santo Amaro, Pousada e Restaurante O Coqueiro, Barragem e Eclusa de Amarópolis, rota turística Caminho Açoriano, Mirante Santo Amaro do Sul, Ponte Travessia Lauro Rodrigues, Museu do Arsenal de Guerra, Casa de Cultura Miguel José Pereira, Praia da Cachoeirinha.

Gramado Xavier

Cascata Banhado Grande, Pinheirão, Lago Verde, Casa Canônica.

Herveiras

Passo da cascatinha, Cascata Alto Marcondes, Cascata Herveiras.

Ibarama

Cascatinha da Gringa, Recanto do Riacho, Parreiral Centenário, Mirante da Barragem, Cantina dos Irmãos Fin, Centro Municipal de Eventos Lorena Ema Wendt Dal Ri, Monumento Pira da Pátria, Associação de Artesões de Ibarama,

ma, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Igreja Matriz São Paulo Apóstolo, Prefeitura.

Lagoa Bonita do Sul

Centro Administrativo, Capela Santa Tereziinha, Parque de Eventos, cascatas no interior.

Lagoão

Água Santa, Paróquia São João Batista, CTG Porteira da Amizade e Prefeitura.

Mato Leitão

Festa das Orquideas, Igreja Evangélica, Igreja Católica Santa Inês, Monumento na praça central, Orquidários, Roteiro de Casas Antigas.

Pantano Grande

Fazenda do Espinilho, Rincão Gaia, Igreja Nossa Senhora de Fátima.

Passa Sete

Morro do Belo Monte, Festa do Divino Espírito Santo, Natal nos Campos, Pesque e Pague, Três Caldeiras, Cascata da Figueira, Túmulo da Negra da Noite.

Passo do Sobrado

Festa do Búfalo Country, Balneários, Morro do Itacolomy.

Divulgação/GS



Arroio do Tigre



Encruzilhada do Sul

Lula Helfer/Banco de Imagens/GS



Alencar da Rosa

Santa Cruz do Sul



Venâncio Aires

Giovane Sebastiani/Divulgação/GS

Rio Pardo

Rua da Ladeira, Forte Jesus Maria José, Igreja da Matriz Nossa Senhora do Rosário, Igreja Senhor do Passos, Igreja São Francisco de Assis/Museu de Arte Sacra, Igreja São João, Cruz do Barro Vermelho, Santuário São Nicolau, Museu Zoológico Municipal Áureo Müller, Centro Regional de Cultura/Museu Barão de Santo Ângelo/Memorial do Exército, Ponte do Couto, Fonte da Baronesa, Praia do Ingazeiros/Restaurante Flutuante Costaneira, Balneário Santa Vitória, Solar Almirante Alexandrino, Estação Férrea Central, Estação Férrea de Ramiz, Parque da Barragem, Antiga Ponte de Pedra sobre o Rio Pardo.

Salto do Jacuí

Usinas Hidrelétricas Leonel de Moura Brizola e Passo Real, Barragem Maia Filho e Passo Real, jazidas de pedras ágatas, lago do Passo Real, aldeia indígena dos Mbyá Guarani, Capela Bom Jesus, marco de pedra da construção da Barragem Maia Filho, Monumento de Nossa Senhora dos Navegantes, Museu Potreirinho, pesca esportiva, Pesque e Pague, Parque de Exposições e Balneário Municipal Vitor Hugo Borowski.

Santa Cruz do Sul

Aeroporto, Autódromo, Bonecos Fritz e Frida, Casa de Retiro Loyola, Casa Regina Simonis, Catedral São João Batista, Centro de Cultura, Country Club, Estádio dos Eucaliptos, Estádio dos Plátanos, Estátua de São Cristóvão, Gruta da Coquinha, Igreja Evangélica, Lago Dourado, Monumento ao Imigrante, Museu do Colégio Mauá, Palacinho, Parque da Gruta, Parque da Oktoberfest, Parque da Santa Cruz, Parque de Eventos, Praça da Bandeira, Praça Getúlio Vargas, Santuário de Schoenstatt, Seminário São João Batista, Túnel Verde, Rota da Imigração, Rota Germânica do Rio Pardo.

Segredo

Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Balneário Verão e Natureza, Cascata dos Pasa, Gruta Nossa Senhora Aparecida.

Sinimbu

Roteiro Sinimbu de Encantos Mil (Kaffeehaus – cafeteria e museu, Igreja Católica Nossa Senhora da Glória, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Casa Betânia, Igreja Evangélica, pontes pênsis, Núcleo Germano Wink, moenda de cana de tração animal, Casarão Serrano, Salto Rio Pardo, Haas Recanto de Lazer (antiga Pousada Engelmann).

Sobradinho

Rota dos Casarões, Torre do Leoni Nelle Piazze (na Praça Central), Casa da Cultura, Biblioteca Municipal, Balneário Curva do Rio, Balneário Nascente, Casa do Artesão, Via Crucis (Bairro Medianeira), Vinhedo Redin, Vinhedo Granja do Silêncio, Museu do Imigrante, Museu Tia Helena (Campestre).

Tunas

Águas de São Francisco, ponte pênsil sobre o Rio Caixão.

Vale do Sol

Camping do Vale (Rio Pardense), Igreja Batista de Formosa, Viaduto Francisco Alves (na RSC-153, em Formosa), Prainha do Vale (Faxi-

nal de Dentro), Videiras do Vale (Herval de Baixo), Cascata do Plums (Linha Plums), Recanto Arendt (Fontoura Gonçalves), Cascata do Witt (Linha Bernardino – entrada de Linha São Miguel), Cascata de Linha São Miguel (Linha São Miguel), Poço Azul (Barra do Quilombo).

Vale Verde

Balneário Monte Alegre, Figueira Gigante, Morada dos Búfalos, Pousada Rural Recanto Verde, Chácara Tia Maria, Mirante Raul Mello.

Venâncio Aires

Igreja São Sebastião Mártir, Núcleo de Cultura de Venâncio Aires, Escola do Chimarrão, Rota do Chimarrão, Balneário Paraíso, Figueira Centenária, Mirante Lauro Erdeman.

Vera Cruz

Cascata Cantinho Colonial, Área de Lazer Kist, Caixa D'Água, Camping Tews, casa típica de Vila Progresso, Igreja Católica Santa Teresa, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Lazer e Pesca 2000, Praça José Bonifácio, Recanto dos Coqueiros (Linha Borges de Medeiros), Recanto dos Taquarais (Ponte Andréas), Tobacco Country, Túnel Verde (na ERS-409), Casa de Cultura/Museu Municipal Emílio Osmundo Assmann.



Otto Tesche

Sinimbu



Otto Tesche

Rio Pardo



Sempre ao lado do produtor.
🌿 Sempre com você. 🌿



afubra

As folhas que aquecem a economia



Bruno Pedry/Banco de Imagens/GS

Um produto agrícola impulsiona a economia do Vale do Rio Pardo e do Centro-Serra: o tabaco. É assim há bem mais de um século, desde o momento em que, em 1849, os primeiros imigrantes alemães chegaram à região. Com eles veio essa cultura, que logo se mostrou perfeitamente adaptada ao solo e ao clima nas safras de verão. Mais tarde, já no século 20, com a instalação de empresas multinacionais dispostas a fomentar a atividade, a produção cresceu a tal ponto que Santa Cruz do Sul e as localidades vizinhas se projetaram para o mundo, como fornecedoras de folhas da melhor qualidade.

E assim segue até os dias atuais, com o cultivo de tabaco presente em dezenas de milhares de pequenas propriedades de perfil familiar em toda a região. Esta é entendida, inclusive, como uma das melhores áreas em todo o planeta para a obtenção de tabacos de ótima qualidade, e com produtividade que torna a cadeia produtiva local extremamente competitiva. Na safra 2021/22, em virtude das circunstâncias específicas do mercado internacional, a área de cultivo teve um pequeno decréscimo em todo o Sul do Brasil, e também na região. Mas a temporada, apesar de interferências climáticas, com a estiagem no verão, resultou em matéria-prima altamente demandada.

Assim, se no campo o tabaco segue sendo uma das principais fontes de renda na agricultura familiar, no âmbito da exportação os negócios também vão de vento em popa. Não por acaso, numa conjuntura específica, os primeiros cinco meses de 2022 registraram o melhor resultado da história para as vendas externas de Santa Cruz do Sul, cidade na qual se situa o maior polo global de processamento dessas folhas. Conforme dados do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), de janeiro a maio o Brasil exportou 234 toneladas de tabaco, a US\$ 811,4 milhões. Só a região Sul respondeu por 231.584 toneladas, com receita de US\$ 782,9 milhões. No comparativo com o mesmo período de 2021, os resultados foram superiores tanto em volume (+19,8%) quanto em dólares (+38%). Já no comparativo com a média dos últimos cinco anos, os embarques de 2022 estão 45% acima da média em volume e 32% acima em dólares (a média é de 161.560 toneladas e de US\$ 616,4 milhões). Entretanto, a entidade observa que o aumento se deve principalmente aos estoques remanescentes que não haviam sido embarcados em 2021, devido a dificuldades logísticas resultantes da pandemia.

Diagnóstico do tabaco

AMVARP

SAFRA	2020/21	2021/22*
Proprietários.....	13.396.....	13.210
Famílias que trabalham em parceria.....	6.746.....	6.559
Total de famílias produtoras.....	20.143.....	19.769
Pessoas ocupadas.....	80.570.....	79.076
Área das propriedades (ha).....	153.690.....	156.027
Cobertura florestal (ha).....	36.407.....	36.423
Área com outras atividades (ha).....	78.868.....	82.489
Área com tabaco (ha).....	38.415.....	37.115
Produção de tabaco (t).....	81.924.....	78.361
Preço médio do tabaco (R\$).....	10,23.....	17,00
Valor bruto da safra de tabaco (R\$).....	838.082.454.....	1.332.140.308
Valor da produção animal/vegetal (R\$).....	975.593.431.....	1.179.310.241
Valor bruto total* (R\$).....	1.813.675.885.....	2.511.450.549
Valor bruto total por família (R\$).....	90.042,00.....	127.040,00
Valor/ha de produção vegetal/animal (R\$).....	12.370,00.....	14.297,00
Valor por hectare de tabaco (R\$).....	21.816,00.....	35.893,00
Produtividade/tabaco (kg/ha).....	2.133.....	2.111
Tamanho das propriedades (ha).....	11,5.....	11,8
Renda de tabaco (%).....	44.....	54
Área de resteva do tabaco cultivada (ha).....	16.519.....	16.959
Renda per capita (R\$).....	23.695,00.....	33.431,00

* Valor bruto total se o tabaco fosse substituído (R\$) **1.450.792.748** **1.709.939.126**

Diferença do valor total para menos (R\$) 362.883.137 801.511.423

Fonte: Afubra.

* Estimativa.

AMCSERRA

SAFRA	2020/21	2021/22*
Proprietários.....	7.926.....	7.926
Famílias que trabalham em parceria.....	3.974.....	3.974
Total de famílias produtoras.....	11.901.....	11.901
Pessoas ocupadas.....	47.603.....	47.603
Área das propriedades (ha).....	84.207.....	81.358
Cobertura florestal (ha).....	18.424.....	17.333
Área com outras atividades (ha).....	45.775.....	45.276
Área com tabaco (ha).....	20.009.....	18.749
Produção de tabaco (t).....	42.788.....	38.272
Preço médio do tabaco (R\$).....	10,23.....	17,00
Valor bruto da safra de tabaco (R\$).....	437.725.578.....	650.625.212
Valor da produção animal/vegetal (R\$).....	939.602.852.....	1.192.923.759
Valor bruto total* (R\$).....	1.377.328.430.....	1.843.548.971
Valor bruto total por família (R\$).....	115.734,00.....	154.910,00
Valor/ha de produção vegetal/animal (R\$).....	20.527,00.....	26.348,00
Valor por hectare de tabaco (R\$).....	21.877,00.....	34.702,00
Produtividade/tabaco (kg/h).....	2.138.....	2.041
Tamanho das propriedades (ha).....	10,6.....	10,3
Renda de tabaco (%).....	41.....	49
Área de resteva do tabaco cultivada (ha).....	8.604.....	8.062
Renda per capita (R\$).....	30.456,00.....	40.766,00

* Valor bruto total se o tabaco fosse substituído (R\$)..... **1.350.324.177** **1.686.924.082**

Diferença do valor total para menos (R\$) 27.004.253 156.624.889

Fonte: Afubra.

* Estimativa.

Diego Henrique Luft, produtor integrado JTI
Venâncio Aires, RS.

JTI

bistrot

*Eu quero promover
o desenvolvimento.*

NÓS TAMBÉM.

A JTI entende que, para crescermos juntos, o setor do tabaco precisa estar fortalecido. Por isso, assumimos um compromisso com a sustentabilidade de toda a cadeia produtiva, sendo protagonistas nos esforços pelo fortalecimento do Sistema Integrado de Produção de Tabaco. Assim, favorecemos o desenvolvimento não só da nossa operação no Brasil, mas também do setor, da região e dos produtores.

Prosperar é para todos!

JTI Brasil | www.jti.com/brasil

Agropecuária predomina na economia da região

A região do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra mantém a produção do campo como principal atividade econômica, apesar do crescimento dos setores de serviços e da indústria ao longo dos últimos anos. A maior parte dos municípios tem na área da agropecuária a maior participação no Valor

Adicionado Bruto (VAB), liderando em 16 deles, enquanto os serviços aparecem em segundo como mais importante, em nove municípios.

O VAB é o valor que cada setor da economia (agropecuária, indústria e serviços) acresce ao valor final de tudo que foi pro-

duzido em uma região. O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos VABs setoriais e dos impostos, e é a principal medida do tamanho total de uma economia. A indústria participa com o percentual mais significativo em Mato Leitão, Salto do Jacuí, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires.

Valor Adicionado Bruto/2019

MUNICÍPIOS	VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS CORRENTES R\$ (x1000)	AGROPECUÁRIA R\$ (x1000)	INDÚSTRIA R\$ (x1000)	SERVIÇOS – EXCLUSIVE ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL R\$ (x1000)	
				ADMINISTRAÇÃO, DEFESA, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICAS E SEGURIDADE SOCIAL R\$ (x1000)	
Arroio do Tigre	313.142,79	105.904,85 (33,8%)	22.062,45 (7%)	116.237,01 (37,2%)	68.938,49 (22%)
Barros Cassal	194.838,11	75.677,05 (38,8%)	8.336,14 (4,3%)	52.641,48 (27,1%)	58.183,45 (29,8%)
Boqueirão do Leão	132.774,12	56.009,03 (42,2%)	10.690,60 (8%)	27.126,67 (20,4%)	38.947,82 (29,5%)
Candelária	788.899,33	181.208,38 (23%)	146.991,61 (18,6%)	302.327,63 (38,3%)	158.371,70 (20,1%)
Cerro Branco	73.496,60	24.936,19 (34%)	2.534,29 (3,4%)	17.120,66 (23,3%)	28.905,46 (39,3%)
Encruzilhada do Sul	576.078,05	217.542,60 (37,8%)	30.272,11 (5,2%)	183.235,00 (31,8%)	145.028,34 (25,2%)
Estrela Velha	125.826,29	59.563,64 (47,3%)	4.390,36 (3,5%)	35.552,76 (28,3%)	26.319,54 (20,9%)
General Câmara	215.121,26	117.804,68 (54,8%)	9.968,45 (4,6%)	45.094,54 (21%)	42.253,59 (19,6%)
Gramado Xavier	86.034,93	43.659,82 (50,7%)	2.855,14 (3,3%)	12.623,29 (14,7%)	26.896,67 (31,3%)
Herveiras	53.935,78	20.252,08 (37,5%)	1.873,16 (3,5%)	11.492,53 (21,3%)	20.318,01 (37,7%)
Ibarama	89.950,06	36.089,07 (40,1%)	7.760,82 (8,6%)	19.363,99 (21,5%)	26.736,18 (29,8%)
Lagoa Bonita do Sul	55.822,62	26.360,05 (47,2%)	2.179,95 (3,9%)	8.799,24 (15,8%)	18.483,38 (33,1%)
Lagoão	110.965,46	51.489,05 (46,4%)	3.847,31 (3,5%)	18.846,33 (17%)	36.782,76 (33,1%)
Mato Leitão	156.317,12	19.827,30 (12,7%)	64.659,22 (41,4%)	41.947,98 (26,8%)	29.882,61 (19,1%)
Pantano Grande	360.550,81	113.420,01 (31,5%)	73.596,40 (20,4%)	117.954,47 (32,7%)	55.579,93 (15,4%)
Passa Sete	107.111,86	51.199,94 (47,8%)	4.093,18 (3,8%)	19.784,30 (18,5%)	32.034,44 (29,9%)
Passo do Sobrado	167.833,63	63.482,75 (37,8%)	20.554,36 (12,3%)	45.120,07 (26,9%)	38.676,45 (23%)
Rio Pardo	919.050,16	282.647,11 (30,8%)	86.466,51 (9,4%)	353.522,63 (38,5%)	196.413,91 (21,9%)
Salto do Jacuí	866.376,01	93.148,82 (10,6%)	583.661,84 (67,4%)	116.869,67 (13,5%)	72.695,69 (8,5%)
Santa Cruz do Sul	7.102.260,11	180.193,84 (2,5%)	2.149.884,27(30,3%)	4.040.240,10 (56,9%)	731.941,91 (10,3%)
Segredo	126.771,83	56.035,08 (44,2%)	5.344,65 (4,2%)	27.802,37 (21,9%)	37.589,74 (29,7%)
Sinimbu	199.637,56	65.285,05 (32,7%)	9.776,58 (4,9%)	69.055,35 (34,6%)	55.520,59 (27,8%)
Sobradinho	356.206,33	47.466,72 (13,3%)	30.383,82 (8,5%)	200.395,10 (56,3%)	77.960,69 (21,9%)
Tunas	77.110,10	30.614,26 (39,7%)	3.108,67 (4%)	17.296,93 (22,4%)	26.090,24 (33,9%)
Vale do Sol	230.692,29	98.075,28 (42,5%)	12.912,91 (5,6%)	58.611,64 (25,4%)	61.092,46 (26,5%)
Vale Verde	88.012,58	42.129,78 (47,9%)	6.192,04 (7%)	16.960,24 (19,3%)	22.730,52 (25,8%)
Venâncio Aires	3.014.285,27	216.120,66 (7,2%)	1.038.385,54 (34,4%)	1.381.388,81 (45,8%)	378.390,27 (12,6%)
Vera Cruz	615.621,42	70.267,20 (11,4%)	116.279,85 (18,9%)	285.157,50 (46,9%)	143.916,87 (23,4%)

Fonte: IBGE.



Sindilojas: zelando pela representatividade na defesa dos empresários, promovendo o desenvolvimento da categoria.

Serviços oferecidos aos associados

Planos de saúde, medicina do trabalho, certificado digital, SCPC / Boa Vista Serviços, Odontologia, Assessoria técnica e jurídica, espaço para reuniões e eventos e muitos outros serviços.

Saiba mais em sindilojasscs.com.br e associe-se!

Sindilojas RS

Vale do Rio Pardo

Sindicato do Sistema Comércio



Boa Vista
SCPC

Rua Ernesto Alves, 714 | sindilojas@sindilojas-scs.com.br

☎ 51 3056-3500 📞 51 98115-1061

comprar aqui faz bem!

SANTA CRUZ DO SUL

Indústria do tabaco mantém importância

A pujança econômica de Santa Cruz do Sul depende do tabaco. O município é o 13º maior plantador de tabaco no Brasil e 45% das 20 empresas que mais participam para arrecadação de impostos fazem parte deste setor. Entre as oscilações de preço, tanto no comércio interno quanto no exterior, e o combate ao contrabando, o mercado segue próspero.

A tradicional Souza Cruz, que modificou o nome para BAT Brasil (British American Tobacco) durante a pandemia, mantém-se como uma das principais propulsoras da economia santa-cruzense. Em nota enviada à Gazeta do Sul, a empresa diz acreditar que a competição é importante para o desenvolvi-

mento do mercado. “A BAT Brasil reconhece e valoriza a produção do tabaco de qualidade numa cadeia de valor em que todos se beneficiem”, salienta.

A companhia afirma que participa de todas as fases da produção do tabaco, com auxílio a mais de 17 mil agricultores integrados em todo o País. “Os resultados são de todos. Só no ano passado, a BAT Brasil contribuiu com mais de R\$ 10 bilhões em impostos no País.”

Empresa que mais arrecada tributos no município, a Philip Morris avalia que o investimento em práticas inovadoras e a busca por excelência na gestão garantem o sucesso da empresa em quase cinco décadas de presença em Santa Cruz do Sul. “Ao investir em inovação, consegui-

Bruno Pedry/Banco de Imagens/GS



REFERÊNCIA

O Brasil é requisitado pelos compradores internacionais, pois se tornou uma referência em qualidade e sustentabilidade na produção. “Previsões sobre volume de exportação vão depender do fortalecimento do sistema integrado, da manutenção dos padrões de sustentabilidade e qualidade, além da competitividade do preço”, avalia a Philip Morris.

mos aumentar a eficiência dos equipamentos e a produtividade das equipes e promover a redução do uso de recursos naturais”, afirma a multinacional.

O Brasil é o segundo maior

produtor do mundo, responsável por cerca de 12,5% do tabaco que circula no planeta. A China participa com aproximadamente 36% da produção mundial.

 **Desco**
super&atacado

Vem comprar barato com qualidade.

Santa Cruz do Sul

BR 471, Km 142 + 230m – Bairro Várzea,
em frente à Estação Rodoviária.

☎ 51 3717 4546 📞 51 99933 7671
tele vendas.santacruz@desco.com.br



Um clube de ofertas exclusivas e promoções imperdíveis pra você aproveitar!



Cadastro gratuito



Descontos exclusivos



Simple e prático

Cadastre-se nos nossos caixas, no site:

www.clube.desco.com.br

ou

no QR Code abaixo:





Divulgação/GS

Com **vocação inovadora**, Santa Cruz se prepara rumo à Indústria 4.0

A pesar da evidência do conceito nos últimos anos, a busca por inovação não é recente na indústria regional. O diretor de Inovação e Empreendedorismo da Unisc, Rafael Kirst, conta que recebeu do reitor da Universidade, Rafael Henn, a foto da capa de uma edição da *Gazeta do Sul*, de 1959, com os dizeres: “Autoridade, autonomia e inovação”. A edição tratava de Vera Cruz, mas vale para as principais cidades do Vale do Rio Pardo. “Estamos falando da otimização de processos. Novos conjuntos tecnológicos que criam valores para todas as cadeias. Mesmo indústrias mais tradicionais podem ser extremamente inovadoras”, explicou Kirst.

O ambiente de inovação da Unisc tem 30 empresas no parque tecnológico e mais 20 empreendimentos na incubadora. Em breve, a universidade vai inaugurar um Hub de Inovação, com 6,5 mil metros quadrados. “Não é só o espaço físico, não é um condomínio empresarial. Vamos coordenar isso com pesqui-

sas feitas dentro da universidade.”

O local será um dos expoentes do ecossistema de inovação do município. Além do Hub da Unisc, a Prefeitura instalou o Parque de Inovação e Tecnologia. Os novos espaços encontram um ambiente de empreendedorismo articulado por meio do Converge, movimento que visa promover iniciativas disruptivas das “quádrupla-hélice”: empresas, universidade, sociedade civil organizada e poder público.

“Isso vai dar uma dimensão bastante grande para o nosso ecossistema. Certamente, vamos buscar um diálogo com a Prefeitura. Há uma convergência de fatores para chegarmos neste estágio de maturidade”, afirmou Kirst.

Para o professor, a Indústria 4.0 já chegou e é um processo irreversível. A quarta revolução industrial privilegia a automação e a troca de dados nas cadeias produtivas. A mudança será potencializada após a chegada das redes de internet 5G.

Aptidão industrial gera oportunidades

O segundo semestre de 2021 apresentou poucas ofertas aos trabalhadores em Santa Cruz do Sul. O mercado de trabalho do município demitiu 3.958 funcionários a mais do que contratou entre julho e dezembro do ano passado, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

Desde janeiro deste ano, porém, o município registra saldo positivo de empregos. Foram criadas 6,4 mil novas oportunidades a mais do que demissões, entre os meses de janeiro e abril de 2021, o último cujos dados foram divulgados pelo Ministério da Economia. A indústria puxa a retomada da empregabilidade. O setor é o que mais gera oferta de trabalho, tanto em termos proporcionais como absolutos.

Para o presidente da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Santa Cruz do Sul, César Cechinato, o desempenho é reflexo da força dos segmentos tradicionais, aliada a empreendedores que aproveitam potencialidades do município, como a localização geográfica. Distribuidoras têm crescido por conta da posição central no Estado, com caminhos equidistantes para a Serra e a Grande Porto Alegre.

“A indústria do tabaco tem mantido a sua importância tanto em termos de emprego quanto em arrecadação de impostos. Nos últimos anos, houve um substancial acréscimo em virtude dos investimentos feitos em proteína animal. Outro setor que também se tornou representativo no município é a distribuição de medicamentos e alimentos”, avaliou.

Rota de Santa Maria

Uma Companhia de Sacyr Concesiones

Conectamos o coração
do Rio Grande do Sul

Informações da RSC-287
Twitter: @rotadesm

Telefone: 0800 1000 287

Atendimento ao usuário 24 horas por dia na RSC-287, entre Tabaí e Santa Maria

Duplicação da rodovia para viagens mais rápidas e seguras

131 conjuntos de obras de diferentes configurações como viadutos, trincheiras, rótulas, retornos e passarelas

Geração de empregos, investimentos e aquisição de produtos e serviços na região



A automação chegou, mas **faltam técnicos**

Criada em 2016 na Incubadora Tecnológica da Unisc (ITUNisc), a Owntec busca soluções de engenharia personalizadas aos clientes, com foco no ensino e na aprendizagem de novos engenheiros. A empresa desenvolve métodos inovadores, tanto em termos tecnológicos quanto em gestão de pessoas. O empreendimento amadureceu e está hoje no Parque Tecnológico da universidade.

“No ambiente da incubadora, o empreendedor tem acesso a uma infraestrutura pronta com um custo mais acessível. No entanto, o grande diferencial ocorre pela assessoria na elaboração do plano de negócios, o acesso ao capital intelectual dos professores e a troca de ideias com os demais empreendedores”, avalia o fundador e diretor de negócios da Owntec, Luiz Antônio Barbieri.

A empresa ataca um dos pontos mais críticos para a consolidação da indústria 4.0 no Brasil. A falta de mão de obra especializada faz com que empresas busquem alternativas, como, por exemplo, a capacitação de profissionais após a contratação. Para isso, os estudantes trabalham com ciências de dados e aprendem em máquinas automatizadas.

“A formação e a retenção de talentos é um desafio para todas as empresas que atuam na área da tecnologia”, afirma a CEO da Owntec, Cátia Felden Bartz. Dentro da própria Owntec, os funcionários são estimulados a investir na formação e em agregar novos conhecimentos. A ideia é implementar uma cultura autônoma para os trabalhadores gerenciarem suas carreiras.

“Com autogerenciamento, o colaborador define os objetivos para o próprio desenvolvimento e é estimulado a adotar uma postura proativa”, diz Cátia. Para o futuro, a empresa pretende se estruturar para atingir mercados internacionais, ainda que os gestores constatem que há espaço para crescer dentro do País. A Owntec busca um espaço de destaque como referência de equipamentos



Divulgação/GS

alinhados à indústria 4.0 para laboratórios de engenharia e com tecnologia de Inteligência Artificial.

Ainda que exista uma barreira tecnológica para o desenvolvimento sustentável deste grau de otimização dos processos, os recursos humanos são o maior desafio. A falta de profissionais de sistemas de informação é uma queixa constante do empresariado local.

Um exemplo dessa carência é a alta empregabilidade de alunos do curso de Ciências da Computação da Unisc. A partir do segundo semestre da faculdade, o número de estudantes desempregados é surpreendente: zero.

HÁ 75 ANOS, REPRESENTAMOS O SETOR PIONEIRO NA SUSTENTABILIDADE.

AS AÇÕES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ESG) EXIGIDAS HOJE SÃO PRATICADAS HÁ MUITO TEMPO PELO SETOR DO TABACO, QUE GERA RENDA, TRABALHO E DIGNIDADE PARA MILHARES DE FAMÍLIAS NO MEIO RURAL E NAS CIDADES.

TEMOS ORGULHO DE DAR VOZ AOS TEMAS DE INTERESSE DAS EMPRESAS ASSOCIADAS, MULTIPLICANDO SUAS BOAS PRÁTICAS E, ASSIM, CONTRIBUINDO PARA FORTALECER A CADEIA PRODUTIVA DO TABACO DO BRASIL, RECONHECIDA INTERNACIONALMENTE PELA SUA QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE.



SINDITABACO

“Santa Cruz tem resiliência para enfrentar as mudanças da economia”

Doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Martinho Lazzari é pesquisador do Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria Estadual de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Ele enfatiza as vantagens competitivas para indústrias se instalarem em Santa Cruz do Sul, em especial na área de transportes e de logística, e comenta a necessidade de diversificação das fontes de renda no município.

ENTREVISTA

Martinho Lazzari: pesquisador do Dpto. de Economia e Estatística (DEE)

Santa Cruz teve queda na empregabilidade no segundo semestre de 2021. Mas, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no início deste ano já retomou. Como o senhor analisa essa retomada?

A análise conjuntural ainda tem que levar em conta a pandemia. Ainda há um processo de recuperação em curso também da produção e do emprego. Em 2021, a indústria foi o setor que mais cresceu, o comércio se recuperou, depois perdeu força e o serviço foi o que mais demorou para voltar. Em 2022, a indústria perdeu um pouco de força no início deste ano, e o serviço cresceu. Mas, se analisarmos os dados de fevereiro de 2020, um mês antes da pandemia, e fevereiro de 2022, Santa Cruz não só recuperou os empregos, mas teve crescimento de 12,1% em novos postos de trabalho. Todas as atividades estão empregando mais; o que mais empregou foi a construção, e depois a indústria. É claro, a importância da indústria em Santa Cruz é, proporcionalmente, maior do que no restante do Estado. É um município que acaba se saindo melhor do que a média do Rio Grande

do Sul. A grande indústria de transformação é a do tabaco; então, depende um pouco do mercado deste setor.

Mesmo em momento de queda da renda média da população, o mercado imobiliário segue aquecido e gerando empregos. Por quê?

Acho que são várias coisas. Uma é entender o imóvel como uma reserva de valor, algo em que se pode investir mas não vai sofrer deterioração de preço. Em períodos de inflação mais alta, as pessoas correm para ativos que não perdem valor. E, de novo, a pandemia teve uma questão de mudança de comportamento. Muita gente continua trabalhando em casa. Essas pessoas acabam olhando mais para os seus apartamentos, as suas casas. Eventualmente, fazendo reformas, ou comprando casas, que não precisam mais ser perto do trabalho, ou precisam de um lugar maior para ter um *home office* adequado. No caso específico de Santa Cruz, a geração de empregos pode ter incentivo da duplicação da RSC-287. A construção é tanto o pequeno imóvel quanto prédios, quanto infraestrutura. De modo geral, a construção é um setor que recebe alguns incentivos

do governo. A construção emprega bastante gente de baixa qualificação; então, é bom para os governos investirem, pois responde rápido na criação de novos postos de trabalho.

Qual a importância da obra de duplicação da RSC-287 para Santa Cruz do Sul?

Infraestrutura é fundamental para o crescimento econômico. Tu não tens crescimento sem estrutura adequada. Essa obra não é importante só para Santa Cruz, mas para toda a região, porque vai até Santa Maria. Isso ajuda o mercado para empresas de distribuição, com Centros de Distribuição mais bem localizados. A obra atrai esse tipo de investimento. Um dos primeiros investimentos a chegar quando tens uma estrada nova são centros de logística e isso proporciona mais facilidade de escoação do produto. Uma estrada melhor também barateia o custo das empresas pois escoam melhor os produtos, para levar até o porto, ou direto ao consumidor.

De acordo com a ACI, a distribuição já representa 6% do Valor Arrecadado Fiscal (VAF) de Santa Cruz do Sul. Quais os motivos para o desenvolvimento deste setor?



Divulgação/GS

Existe, na verdade, um movimento de diminuir as lojas e aumentar os Centros de Distribuição. Isso tem a ver com empresas gigantes como a Mercado Livre e a Amazon, dos Estados Unidos. As pessoas cada vez mais compram pela internet, diminui a necessidade de ter lojas, mas aumenta a necessidade de Centros de Distribuição. A pandemia acelerou esse processo, que ocorre em vários lugares. Há um alto índice de investimentos na Região Metropolitana de empresas de distribuição para atender a essa demanda. A indústria de distribuição de medicamentos se destaca neste sentido porque foi um setor que não apanhou na pandemia. Pelo contrário, acabou sendo reforçado pela questão sanitária. Na comparação com roupas e alimentos, que tiveram problema, no início da pandemia, os medicamentos até aumentaram a produção. Esses dois fatores estimulam o crescimento dessas empresas



TRADIÇÃO, EXPERIÊNCIA E INOVAÇÃO

Há mais de **150 anos**, educando com qualidade, ética e comprometimento social.

UNIDADE 1:
Rua Cristóvão Colombo, 366 • Fones: (51) 3711.2144 / (51) 3056.8300

UNIDADE 2 (EDUCAÇÃO INFANTIL):
Rua Osvaldo Cruz, 510 • Fone: (51) 3711.2751

www.maua.g12.br • maua@maua.g12.br •
fb.com/colégiomaua • instagram.com/colégiomaua

Colégio Mauá
Santa Cruz do Sul

em Santa Cruz. E também tem a centralidade do município, que atende grande número de cidades em volta.

Das 20 empresas que mais geram impostos para o município, nove são do tabaco. Qual o tamanho da dependência do setor para a economia de Santa Cruz e há processos para diversificação de fontes de renda?

Como Santa Cruz tem empresas expressivas de outros setores, eu esperava que a indústria estivesse mais diversificada. Mas o peso da indústria do tabaco ainda é muito alto, os dados que temos mostram que 70% da indústria de transformação de Santa Cruz está ligada ao tabaco. É um número bastante alto; ter uma indústria bastante dependente de um único setor é arriscado. Por outro lado, é um setor que tem muitos consumidores na Europa e na Ásia. No Brasil, o consumo de cigarro diminuiu bastante, mas a indústria de Santa Cruz é basicamente para exportação. Ela pula essa queda no consumo

interno. Mais de 80% das empresas de processamento do tabaco são exportadoras. Ainda assim, é sempre saudável ter uma indústria mais diversificada. Tem que incentivar outros setores, mas isso não é uma coisa trivial. É difícil. Pelo que acompanho em Santa Cruz, tem empresas importantes em outras áreas. É um risco, mas não é um setor que vai desaparecer de uma hora para outra. Algo difícil de avaliar, mas Santa Cruz e toda a região não teriam problema de enfrentar eventuais mudanças. Se a indústria do tabaco não for tão significativa, seria uma queda lenta, dá tempo de a economia ir se reajustando. Santa Cruz tem resiliência para enfrentar as mudanças econômicas. Se olharmos, nos últimos 10 anos, Santa Cruz ganhou participação no PIB Estadual. Hoje, a cidade é a sétima economia do Rio Grande do Sul e o PIB *per capita* é 88% acima da média estadual. Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, é o maior PIB *per capita* do Estado.

Alencar da Rosa



Comércio cresce em datas especiais

Com segmentos de produtos bastante variados, o comércio de Santa Cruz do Sul atrai consumidores de toda a região. Em comparação com o ano anterior, as lojas locais tiveram crescimento nas vendas nas principais datas comemorativas antes do Natal. De acordo com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e do Sindilojas, o percentual de crescimento foi verificado no Dia das Mães e repetiu-se no Dia dos Namorados. “Em alguns segmentos do comércio, o crescimento foi de até 10%, na comparação com as vendas do ano passado”, afirmou o presidente do Sindilojas do Vale do Rio Pardo, Mauro Spode. O setor de vestuário é um dos que teve mais demanda. “Neste caso, as baixas temperaturas vieram em uma boa hora”, acrescentou. A procura pelas lojas, porém, perdeu espaço para o setor de serviços. De acordo com o presidente da CDL, Ricardo Bartz, com o aumento dos preços, os clientes têm de escolher entre um passeio ou uma compra no comércio.



Usina fotovoltaica Sicredi Vale do Rio Pardo RS



economia para o seu bolso e contribuição para o meio ambiente.

Aqui na Sicredi Vale do Rio Pardo RS, nosso compromisso com **ESG** (Environmental, Social and Governance) nos leva a agir em várias frentes, e uma delas é o fomento e financiamento de instalação de energia fotovoltaica para agregar renda, gerar empregos, negócios e, ainda, cuidar do meio ambiente.

Inauguramos uma usina própria, que gera energia para suprir toda a demanda da sede administrativa e agências em nove municípios.

- Mais de 2,8 mil usinas solares financiadas que geram em torno de 34.000 kWp de potência.
- Mais de R\$ 100 milhões em crédito para energia sustentável.
- Redução de mais de 120 mil toneladas em emissões de gás carbônico.
- Centenas de empregos gerados na região.

Fale com o seu gerente e saiba mais.



Economia verde se consolida no município



Fotos: Divulgação/GS

“**S**anta Cruz do Sul é o berço da energia solar do Rio Grande do Sul”, afirma a coordenadora estadual da Associação Brasileira de Energia Solar (AB-Solar) e CEO da Solled, Mara Schwengber. A empresa, criada em 2011, enfrentou baixa demanda e protagonizou um movimento para mudança no perfil dos clientes.

“Até 2015, 2016, quem fez o investimento pensava no futuro, no meio ambiente, em neutralizar o CO₂. Nós tínhamos dificuldade até para conseguir os equipamentos. Não existe muita importação de equipamentos, não tinha indústria que produzisse no Brasil.”

De acordo com levantamento da Sicredi, em números proporcionais, Santa Cruz do Sul é hoje a cidade que mais produz energia por meio de placas fotovoltaicas no Estado. O trunfo do setor foi demonstrar as vantagens econômicas na instalação de usinas.

Independente do consumo de energia elétrica, a economia na conta de luz paga o investimento em painéis solares. O mercado cresce também por um incentivo dos governos e dos bancos. Há linhas de financiamento próprias para o investimento em energias renováveis. Mas o impacto é ainda maior se for considerada a engrenagem da economia local.

“Todas essas pessoas e empresas que deixam de pagar um valor mensal para a distribuidora vão injetar esse recurso na economia. Aí nós temos viagem, troca de carro, reforma de casa”, analisa Mara.

O segmento também exige desenvolvimento tecnológico e industrial. A Metalúrgica Mor produz alumínio para estrutura de placas solares em telhados e fornece o produto para todo o País. A Solled instalou em maio deste ano uma fábrica própria de estruturas metálicas para usinas de solo. A indústria emprega 12 pessoas e tem projeção de gerar mais postos de trabalho.



Compromisso e flexibilidade para acompanhar os novos tempos.



Rodovia BR-471, Km 132
Fone (51) 3719.7800
Santa Cruz do Sul - RS - Brasil
www.atctob.com.br

Exportação exige práticas sustentáveis

A consciência ecológica tornou-se pré-requisito às relações internacionais de compra e venda. Muitos países europeus só importam mercadorias de empresas comprometidas com a sustentabilidade. O indicador ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) mede a responsabilidade das cadeias produtivas com valores socioambientais.

Dados do SindiTabaco indicam que 40% da demanda de exportação do tabaco brasileiro vem da União Europeia. De acordo com o Departamento de Economia e Estatística (DEE), ligado ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, mais de 80% das empresas de processamento do tabaco, em Santa Cruz, são exportadoras. Diante dos índices, a necessidade de consciência ambiental se mostra preponderante às finanças do município.

A Philip Morris Brasil destaca a relação com os agricultores e práticas ambientalmente corretas como preponderantes para a conquista de novos mercados. Conforme a empresa, previsões sobre volume de exportação vão depender do fortalecimento do sistema integrado e da manutenção dos padrões de sustentabilidade e qualidade, além da competitividade do preço do mercado.

A BAT Brasil também salienta o sistema integrado como um dos principais compromissos da empresa. A companhia afirma promover assistência técnica desde o plantio, com rotatividade de cultura para evitar o desgaste do solo, e oferece equipamentos para mitigar as chances de contaminação ou problemas de saúde dos produtores. “É extremamente importan-

MAIORES PRODUTORES DE ENERGIA SOLAR POR HABITANTE NO RS

Município	Pot. (KW)	Habitantes	Pot./Hab. (KW)
Santa Cruz do Sul	28.382,85	131.365	0,2161
Venâncio Aires	13.263,59	71.973	0,1843
Passo do Sobrado	1.013,88	6.402	0,1584
Passo Fundo	25.302,25	204.722	0,1236
Sinimbu	1.117,48	10.162	0,1100
Novo Hamburgo	27.000,51	247.032	0,1093
Santa Maria	27.310,31	283.677	0,0963
Rio Pardo	3.308,76	38.265	0,0865
Vera Cruz	2.359,49	27.325	0,0863
Caxias do Sul	41.900,51	517.451	0,0810

Fonte: Sicredi.

te perceber os benefícios que a nossa atuação proporciona tanto para essas famílias quanto para as comunidades em que estão inseridas.”

A otimização dos processos com objetivo de garantir produtividade com uso mínimo de recursos naturais é

uma das estratégias das fábricas. Mas o ESG não trata apenas de metas ambientais. A preocupação com a saúde dos clientes, dos produtores e de todas as pessoas envolvidas na cadeia produtiva faz parte do conjunto de práticas exigido pelo mercado europeu.

Praticidade. Agilidade. Segurança. Tudo em um só lugar, para atender ao seu projeto.

A longa experiência da Kopp Construções na execução de obras industriais e comerciais é um dos seus diferenciais. Esta trajetória e expertise se transformou em credibilidade, fator essencial para proporcionar segurança aos clientes na execução das suas obras, sejam elas de grande ou médio porte.



Projetos corporativos



Execução de obras



Manutenção e Revitalização



Adequação e Reforma



A Kopp Construções conta com um amplo leque de serviços, que estão à disposição dos Vales do Rio Pardo e Taquari.



Concreto Usinado



Perfuração de Estacas



Terraplanagem



Montagem de Estruturas



Peças Pré-fabricadas

☎ 51 99219-4909 📞 51 3718-7000 ✉ construtora@kopp.com.br

🌐 www.koppconstrucoes.com.br

📍 Rua Ernesto Wild, 2400 | Distrito Industrial, Vera Cruz/RS

ENTRE EM CONTATO

KOPP
CONSTRUÇÕES

Localização atrai novos empreendimentos no ramo da alimentação

Alencar da Rosa

A instalação de três novos atacarejos é responsável pela geração de quase 500 empregos no município de Santa Cruz do Sul. Os mercados, que mesclam características do atacado com o varejo são uma tendência diante da inflação dos alimentos. As empresas exploram a localização geográfica da cidade para se tornarem referência regional. O Stock Center, do Comercial Zaffari, montou uma loja às margens da BR-471, nas proximidades da RSC-287.

Apesar de o empreendimento ter sido anunciado no ano passado, as operações iniciaram em março deste ano. A unidade é a 20ª loja do Stock Center e a 30ª do Comercial Zaffari. Em Santa Cruz, a marca tem outro espaço na Avenida Imigrante, desde 1999. A nova loja conta com 5.958,41 metros quadrados de área de vendas e 10.727,14 metros quadrados de área total. Ao todo, são 325 vagas de estacionamento e 34 caixas de atendimento.

Em agosto do ano passado, o Grupo Imec instalou uma unidade do Desco Super & Atacado, também às margens da BR-471, em frente à Estação Rodoviária. De acordo com a empresa, o atacarejo gerou 125 vagas de trabalho diretas e 70 indiretas. A loja foi a oitava da marca a ser inaugurada no Estado, e Santa Cruz, a 14ª cidade com a presença do Imec.

Ainda neste ano, o Grupo Passarela, de Santa Catarina, investirá R\$ 40 milhões para abrir a Via Atacadista, no Bairro Arroio Grande. O prédio, na Avenida Castelo Branco, terá cerca de 11 mil metros quadrados, em um terreno de 18 mil metros quadrados. Cerca de 150 empregos serão criados com o novo empreendimento.

Para o secretário do Desenvolvimento Econômico e Turismo de Santa Cruz, Marcio Martins, não é apenas a posição geográfica que atrai as empresas. “Pelo potencial que temos, de consumo e poder aquisitivo, essas empresas mapearam o município e a baixa concorrência no segmento. Esse foi o diferencial para se instalarem três quase ao mesmo tempo.” As lojas se unem ao Maxxi Atacado já alocado na BR-471 há mais tempo. Entre os fatores que proporcionam a expansão deste tipo de comércio está a alta dos preços nos alimentos. O movimento se repete em outras cidades do Estado.



Distribuidoras respondem por 6% do VAF

Empresas de distribuição já respondem por 6% do Valor Adicionado Fiscal (VAF), segundo a Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul. O VAF é o índice formado pelas informações dos contribuintes relativo aos seus movimentos econômicos. Quanto maior o indicador, maior a arrecadação do município. “Além de estarmos em uma posição estratégica no meio do Estado, nossa lei de incentivos fiscais para empresas tem ajudado bastante na atração desses empreendimentos para o município”, diz Martins.

Conforme o secretário, o setor é estratégico. “Quanto mais distribuidoras existirem, mais rápido as empresas recebem suas

encomendas para entrega ao cliente final.” Remédios e alimentos são os produtos em que as distribuidoras do município se destacam. Uma das empresas, a Alimentare, trabalha com entrega de salgados, pão congelado e polpa de fruta para cantinas e lancherias. O empresário Genécio Duarte do Amaral abriu uma indústria em São Leopoldo durante a pandemia e usa a sede de Santa Cruz para distribuição. “Como estamos no centro do Estado, eu consigo atingir uma gama enorme de cidades em um raio de 100 quilômetros”, informa.

De acordo com Amaral, após a redução das restrições geradas pela pandemia, as vendas dobraram. A indústria, conforme ele, não estava preparada para essa impulsão.

RESPOSTA À INFLAÇÃO

O economista Martinho Lazzari, do Departamento de Economia e Estatística (DEE), explica que o avanço dos atacarejos tem relação direta com a inflação. “A alta dos preços, principalmente de alimentos, faz com que as pessoas busquem alternativas. O atacarejo é uma boa opção porque tem menores custos. No mesmo lugar, tem a venda, tem o estoque e o atendimento é mais simples.”

Em geral, as lojas são localizadas em regiões periféricas. Lazzari destaca a economia imobiliária como outro fator que possibilita preços mais atrativos. A expansão do segmento já ocorria quando a economia brasileira estava mais aquecida, mas a perda de poder aquisitivo serviu como catalisador para o processo. “É uma tendência que já existia e a inflação acelerou”, explica Lazzari.

A TUANDO **ESTRATEGICAMENTE**
M OVIDA PELA **UNIÃO**
V ALORIZANDO A **COLETIVIDADE**
A POIANDO OS **MUNICÍPIOS**
R EPRESENTANDO A **REGIÃO**
P OPORCIONANDO **QUALIDADE DE VIDA**



BOQUEIRÃO DO LEÃO, CANDELÁRIA, ENCRUZILHADA DO SUL,
GENERAL CÂMARA, GRAMADO XAVIER, HERVEIRAS,
MATO LEITÃO, SINIMBU, PASSO DO SOBRADO, RIO PARDO,
SANTA CRUZ DO SUL, PANTANO GRANDE, VALE DO SOL,
VALE VERDE, VENÂNCIO AIRES E VERA CRUZ

WWW.AMVARP.ORG.BR

Consolidação turística depende de empreendedorismo

A pandemia mudou as perspectivas do turismo. As dificuldades para visitar regiões mais distantes promoveram as atrações regionais. O poder público se movimenta para fomentar o setor, ao mesmo tempo em que procura parcerias com empreendedores para aumentar a gama de pontos turísticos.

O presidente da Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp), Djalmar Marquardt, explica que trilhas, espaços próximos à natureza e cicloturismo são as atividades mais visadas nos últimos anos. “Temos que ser competentes para aproveitar atrações turísticas da região e trazer o público para o Vale do Rio Pardo”, diz. Ele cita algumas atrações turísticas próximas e como a centralidade geográfica do município faz com que os visitantes passem por Santa Cruz do Sul.

Para Marquardt, o primeiro passo para receber novos visitantes é divulgar a marca do turismo regional. “O primeiro movimento é nos fazer conhecer. Nós já estamos há algum tempo participando de eventos nos mais diversos locais”, frisa.

Atrações de Santa Cruz do Sul

Rotas de turismo rural, investimento em competições esportivas e eventos culturais da tradição gaúcha e alemã. Essas três frentes de trabalho são vislumbradas pelo secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Marcio Martins. “O município vai investir e apoiar os eventos já existentes e realizar investimentos pontuais no autódromo para agregar mais competições nacionais, além de aperfeiçoar o turismo rural com rotas de cicloturismo, por exemplo”, diz.

Festa das Cucas

O evento reuniu neste ano mais de 80 mil pessoas no Parque da Oktoberfest. Em três dias, o festival vendeu cerca de 40 mil cucas. A Festa das Cucas ocorreu nos dias 10, 11 e 12 de junho e contou com 13 padarias de Santa Cruz do Sul e Vera Cruz. Além disso, a feira comercial contou com 23 expositores, havia outras opções gastronômicas e cervejarias. Parte do valor arrecadado na Festa das Cucas é doado ao Hospital Santa Cruz.

Enart

O Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart) é considerado o maior festival de arte amadora da América Latina. Após ser adiado em 2021, por conta da crise epidemiológica, o evento volta a Santa Cruz entre os dias 18 e 20 de novembro.

Oktoberfest

Festa mais esperada do ano, a Oktoberfest de Santa Cruz do Sul chega a sua 37ª edição e é consolidada como o principal festival de cultura germânica no Rio Grande do Sul. O evento está agendado para três semanas de outubro e mobiliza toda a cidade. Em 2019, a festa trouxe 400 mil visitantes à cidade. “Há uma demanda reprimida de gente que quis vir no ano passado e não pôde. Será uma grande festa. A comunidade deve se apropriar dessa expressão da nossa cultura”, diz o presidente da Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp), Djalmar Marquardt.

Christkindfest

O Natal em Santa Cruz do Sul é um dos mais famosos do Rio Grande do Sul. A decoração da Rua Marechal Floriano é comentada Estado afora pela beleza e pelo bom gosto. A Christkindfest promove apresentações de dança e música em espaços públicos, além de desfiles e participação ativa de entidades comerciais.



próximo de você,
oferecendo **saúde**
com **qualidade.**

Serviços:

Centro de Oncologia Integrado | Centro Cirúrgico | CTI Adulto
Pronto Atendimento Adulto e Pediátrico 24h | Centro de Endoscopia Digestiva
Clínica da Dor | Laboratório de Análises Clínicas | Centro Médico de Especialidades
Medicina Hiperbárica | Solar Ana Nery | Diagnóstico Cardiovascular - Angiocardiio
Diagnóstico por Imagem - Radson

f @ananery.scs

(51) 2105.4400

hananery.com.br

Educação remota amplia autonomia de professores e alunos

Divulgação/GS

Novas alternativas pedagógicas aos professores e um chamado à autogestão aos estudantes. Passados os momentos mais graves da crise sanitária, a emergência da Educação a Distância (EaD), desde o distanciamento social gerado pela pandemia de Covid-19, evidenciou novas oportunidades ao estudo e à aprendizagem.

A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), assim como as demais instituições de ensino, teve que se movimentar de forma imediata para tentar mitigar os impactos à formação dos estudantes. Experiências anteriores com a EaD, em especial, como ferramenta complementar às aulas presenciais, permitiram uma adaptação rápida. A

mudança abrupta, porém, trouxe prejuízos à aprendizagem de alguns alunos.

A diretora de Ensino de Graduação, Giana Diesel Sebastiany, reconhece dificuldades no rendimento dos estudantes. Ela afirma, no entanto, que a adversidade trouxe também maturidade ao desenvolvimento de algumas habilidades, como organização e autonomia.

Há ainda um aprendizado técnico do uso das novas tecnologias comunicacionais, que devem estar cada vez mais em voga no mercado de trabalho. Independente do ambiente, virtual ou presencial, o fundamental ainda é um plano pedagógico sólido, agora com mais possibilidades de ser trabalhado.



ENTREVISTA

Giana Diesel Sebastiany: diretora de Ensino de Graduação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc)

Após dois anos desde o início da pandemia, quais foram os principais aprendizados para melhorar as aulas a distância?

Muito rapidamente nos movimentamos para o Ensino Remoto, mas nós já tínhamos na Unisc uma tradição de Educação à Distância há muitos anos. Especialmente como apoio às aulas presenciais. O ambiente remoto não era desconhecido, o que facilitou o aproveitamento das condições ofertadas pelos professores e pelos estudantes. Mas, é claro, passados esses dois anos, nós descobrimos outros aplicativos, instrumentos e

recursos existentes na mediação virtual, ou remota, que, com certeza, têm uma maior possibilidade de favorecer a construção do conhecimento e o aprendizado de nossos estudantes. Acredito que hoje nós estamos mais capacitados, no sentido do uso das diferentes possibilidades que o ambiente virtual nos oferece. Nós usávamos basicamente no sentido de apoio ao presencial. Hoje, conhecemos todo um universo de potencialidades do Ensino Virtual. Isso melhora as aulas a distância e as interações que podemos fazer por meio dessas tecnologias.

Quais são as perspectivas da Unisc para essa modalidade de aulas, mesmo em cenários mais favoráveis em termos sanitários?

O uso tanto de atividades remotas quanto presenciais, dependendo do conteúdo que precisa ser trabalhado e qual competência se busca desenvolver, é algo que vai ficar para além da pandemia ou de qualquer outra situação. A partir dessa análise, qual a metodologia? Qual a forma de aplicação? Qual o mecanismo? Qual o ambiente: virtual ou presencial?

A gente tem uma gama de possibilidades, o importante é que nós tenhamos um planejamento pedagógico, tenhamos consciência da nossa intencionalidade educacional, para as escolhas serem feitas da melhor maneira e respeitando as características de cada grupo com quem estamos trabalhando.

Ações para desenvolver, inovar e gerar negócios

Estimular o empreendedorismo é a nossa vocação. Do comércio à indústria, dos serviços ao agronegócio, seja qual for o setor ou tamanho da sua empresa a ACI de Santa Cruz do Sul é o seu espaço.

Venha fazer parte desta história.



Quais as possibilidades que o ensino híbrido abre aos estudantes?

O ensino híbrido traz mais possibilidades de organização dos horários de estudo para os nossos alunos. Com a alternativa de se organizar de maneira mais autônoma para fazer uma leitura, resolver um conjunto de atividades assíncronas, liberam-se certos horários e permite que eles possam organizar suas vidas profissionais e pessoais de outra maneira. Na medida em que a gente usa a presencialidade, que é a característica maior da nossa universidade, aliada a esses espaços remotos, essas mediações de forma remota, é possível um gerenciamento maior do tempo do estudante.

A universidade percebeu algum prejuízo na aprendizagem nesse período?

Percebemos uma diferença em termos de rendimento e de aprendizado daqueles estudantes que estavam matriculados em cursos presenciais e tiveram de migrar para o ensino remoto. Isso é diferente daqueles que já se matriculam no curso em EaD e sabem que precisam de uma organização para realizar as atividades de forma mais autônoma e acompanhar o sistema virtual. Os nossos estudantes não estavam acostumados com essa realidade, e, também, não era uma opção deles cursar apenas pelo ensino remoto. Foi uma questão maior, a pandemia, e isso trouxe, sim, alguns prejuízos. Especialmente relacionados a conhecimentos, atitudes e habilidades que são derivadas das relações interpessoais. As relações interpessoais são importantíssimas, os estudantes aprendem muito na interação com os

colegas, com o professor, e isso, com certeza, a gente vai recuperando agora, quando a grande maioria das atividades está presencial. O próprio estudante teve um aprendizado com esse intensivo do ensino remoto. Hoje, ele consegue migrar entre um e outro ambiente e saber gerenciar seu tempo nas duas situações. Mas, de fato, não foi um aprendizado na sua integralidade como nós gostaríamos que tivesse acontecido, porque todos nós precisamos nos adaptar. E há vários outros componentes, como a nossa ansiedade, o nosso medo do desconhecido, que estava acontecendo. Isso influencia muito nas condições de aprendizagem e tem que ser levado em consideração.

Como o corpo docente se adaptou às novas tecnologias?

Nós temos hoje um conjunto de docentes que usa com muito mais destreza e apropriação a tecnologia. Muitos estudaram por conta e foram além da formação ofertada pela universidade para o uso dessas ferramentas. Colegas professores estudaram e encontraram outras formas de interação e mediação com os estudantes. Então, podemos dizer que, na totalidade do corpo docente da Unisc, nós temos um corpo muito mais qualificado para o uso das tecnologias e que possa também fazer escolhas com mais clareza dependendo da intencionalidade, daquilo que ele quer trabalhar com a sua turma. Ele tem uma liberdade maior para fazer escolhas, justamente porque teve essa formação e capacitação que foi propiciada intencionalmente pela universidade. Mas, em alguns casos, os professores foram além e buscaram também aprimorar a sua formação didático-pedagógica e aprofundar o seu conhecimento.

Arquivo Pessoal



Qual é o maior desafio na remodelagem do ambiente de aprendizagem?

O principal desafio é entender que a tecnologia complementa as relações com o conhecimento e o mundo universitário. Ela é extremamente importante, mas ela não substitui um bom planejamento didático-pedagógico. O professor tem que ter um novo conhecimento: quais os recursos ele tem à sua disposição e o que isso ocasiona em termos de mobilização de seus estudantes. O nosso desafio é continuar incorporando tecnologias, sim. E tecnologias que possam facilitar o avanço do aprendizado das nossas diferentes turmas e diferentes cursos da universidade.

Outro desafio é continuarmos nos formando e nos capacitando enquanto docentes para fazermos o melhor uso das tecnologias que temos à nossa disposição em termos pedagógicos. Mas, não podemos esquecer a nossa essência – a formação de sujeitos. A empatia, a ética e a solidariedade devem fazer parte das relações, assim como a incorporação da ciência e da tecnologia.

Invista em Santa Cruz do Sul

Aqui o Poder Legislativo trabalha para criar melhores condições para novos investimentos, oportunidades e qualidade de vida.



Câmara Municipal de Vereadores
de Santa Cruz do Sul

A voz da Comunidade

Acompanhe as sessões às
segundas-feiras, às 16h.
www.camarasantacruz.rs.gov.br

 /camaravereadorescs

 @camara_santacruz

PADRONIZAÇÃO

A posição privilegiada da Central Analítica no mercado se deve, de acordo com os gestores, a uma postura pró-ativa. “Saímos de trás da mesa, escutamos os agricultores, os consultores, e trouxemos essas demandas”, diz Theisen.

Ciente do que os produtores esperavam do laboratório, os investimentos foram direcionados a tecnologias que suprissem as necessidades do mercado. “Investimos muito em automação e modernização da estrutura.”

As análises de solo do laboratório da Unisc têm a menor intervenção humana possível. Isso permite que os resultados sejam padronizados e precisos. “Nós agregamos qualidade, e tendo uma produtividade melhor do que a média. Com isso, somos mais competitivos e temos um bom prazo médio de entrega.”

lo, tem a condição de racionalizar e não desperdiçar esse produto”, avalia.

Pesquisadores do Departamento de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) demonstram que o Brasil tem potencial inexplorado de potássio em Sergipe, São Paulo e Minas Gerais. O uso dessas reservas poderia amenizar a necessidade de compra de fertilizante estrangeiro. As informações estão na publicação *Crise dos fertilizantes no Brasil: da tragédia anunciada às falsas soluções*, de abril deste ano.



Crise de fertilizantes expõe necessidade de análise de solo

Aumento nos preços dos adubos, avanços tecnológicos no agronegócio e a necessidade de incremento de produção para as lavouras chegarem ao lucro. O atual contexto da produção agropecuária brasileira privilegia a análise de solos que propõe parâmetros científicos para criar soluções personalizadas e precisas às necessidades de cada lavoura.

“As consultorias trabalham com agricultura de precisão. No Brasil, percebe-se hoje a necessidade de trabalhar com mais assertividade”, diz o responsável pela Unisc Serviços Especializados, Paulo Roberto Theisen. Desde 1988 no mercado, a Central Analítica consolida-se entre os agricultores e os engenheiros agrônomos. O primeiro laboratório da Universidade de San-

ta Cruz do Sul (Unisc) está, certamente, entre as duas empresas que mais recebem amostras no país e entre as três que mais analisam qualidade do solo na América Latina.

Um dos motivos que colaboram para a valorização das análises é o preço dos fertilizantes. O Brasil é o maior importador e o quarto maior consumidor do insumo no mundo. Apenas da Rússia, o agronegócio brasileiro comprava cerca de 20% do adubo usado no País. Boa parte das negociações foram interrompidas depois do início da Guerra da Ucrânia.

Theisen não considera o conflito uma oportunidade para o setor, mas admite que o uso do insumo pode ser racionalizado com o trabalho do laboratório. “De alguma forma, o aumento do preço dificulta a situação. Muitos agricultores, em especial devido à seca, estão com dificuldade de investir. Por outro lado, se tem a análise do so-



Escassez de insumo exige produção eficiente

A desregulação do mercado internacional também impacta a Central Analítica da Unisc. Os insumos laboratoriais encareceram de forma significativa nos últimos anos. A perspectiva é que os preços permaneçam altos.

O serviço especializado da Unisc se reposita para enfrentar os desafios. O laboratório está em expansão para o Centro-Oeste. Em janeiro, uma nova unidade será inaugurada em Primavera do Leste, no Sul do Mato Grosso (*imagem acima*). “O Cerrado é muito representativo e as ques-

tões logísticas ficam complicadas. Com a modernização da agricultura, as janelas de plantio e de colheita têm se encolhido. Há uma necessidade de acelerar esse processo”, revela Theisen.

As coletas levam, em média, sete dias para chegar das lavouras do Centro-Oeste a Santa Cruz do Sul. Esse período pode interferir na eficiência da colheita. Além disso, Primavera do Leste fica em um local estratégico. A Central Analítica atende mais de 10 estados. Desses, boa parte está no Cerrado. O Mato Grosso também facilita o aten-

dimento de clientes do Nordeste, uma vez que há fluxo de escoamento para a Bahia, passando pelo Distrito Federal.

O local é considerado intermediário em relação a outras possibilidades de sede, mais ao norte, o que facilita a chegada do insumo laboratorial. Com a expansão, o serviço da Unisc, que analisa 3,5 mil amostras por dia em Santa Cruz do Sul, terá capacidade de diagnosticar mais 2 mil coletas diárias em Primavera do Leste. A expectativa é que o número seja ampliado após o início das operações.

Distrito Industrial com infraestrutura para novos empreendimentos



Fotos: Divulgação/GS

Venâncio Aires é o município que não para de crescer. E a administração municipal segue buscando cada vez mais oportunidades econômicas e de qualidade de vida para seu povo. Por isso, são desenvolvidas várias ações para impulsionar o crescimento das empresas locais e atrair novos investimentos. Com mais de 57% da economia ligada à atividade industrial, a já consolidada identidade de município industrial se fortalece cada vez mais.

Entre as ações de incentivo, uma das mais significativas nos últimos anos foi a aquisição de 47.290 metros quadrados de áreas para a ampliação do Distrito Industrial Glauco Scherer (foto). Segundo o prefeito Jarbas da Rosa, depois de mais de 15 anos, houve a aquisição de novas áreas e está sendo facilitada a cedência de lotes. Três lotes já foram desmembrados pa-

ra disponibilização aos empreendedores e a área já conta com infraestrutura pronta com asfalto, saneamento e energia elétrica. “Temos ainda um programa de desburocratização e incentivos fiscais a quem deseja investir no nosso município”, salienta Jarbas da Rosa.

O prefeito lembra que também estão sendo feitos investimentos em qualificação profissional. “São cursos em diversas áreas e de acordo com as necessidades de mercado”, explica. O programa municipal Qualifica Venâncio oferece 700 vagas em cerca de 60 cursos gratuitos, que foram escolhidos conforme as demandas apresentadas pelas empresas, para suprir as principais necessidades do mercado. Para 2023, o programa de qualificação poderá oferecer novas formações, conforme demandas das empresas locais.

No campo, tabaco representa 43% do retorno de ICMS

O setor rural de Venâncio Aires ainda é baseado na produção de tabaco. “Hoje, 43% do nosso retorno de ICMS agrícola ainda advém do tabaco”, diz o prefeito Jarbas da Rosa. “No entanto, observamos nos últimos cinco anos um crescimento importante do polo de proteína animal, especialmente aves, suínos, ovos e bovinos, setor que já representa 37% do PIB agrícola. E a Prefeitura tem incentivado essa diversificação através de parcerias com empresas e cooperativas do setor”, completa. Conforme ele, tem havido ainda crescimento importante no milho e na soja e a administração municipal está investindo em infraestrutura, com terraplanagem para ampliação da agroindústria e projetos de ampliação de rede elétrica no interior.

No turismo, o chimarrão

A bebida símbolo de Venâncio e do Estado tem seu valor exaltado nas ações pelo turismo no município. A Rota do Chimarrão recebeu investimentos em sinalização em todo o interior e materiais de divulgação. “Também estamos investindo no patrocínio da Escola do Chimarrão, nosso produto símbolo, e programas de incentivo ao desenvolvimento do turismo rural”, conta Jarbas da Rosa. “E ampliamos a atuação do nosso grupo turístico, filiado anteriormente apenas à Aturvarp (Associação de Turismo do Vale do Rio Pardo), filiando-o também à Amturvaes (Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales)”, conta.



PERFIL

No setor industrial, Venâncio Aires apresenta como carro-chefe da produção a indústria de tabaco. Mas, de acordo com o prefeito Jarbas da Rosa, o setor metalmeccânico tem recebido importante incremento nos últimos anos e hoje Venâncio já é o segundo maior polo do Rio Grande do Sul. “Também a indústria de transformação da proteína animal, especialmente os frigoríficos, teve aumento expressivo na arrecadação de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e número de funcionários”, revela. “No último ano, indústrias do setor calçadista e do vestuário têm configurado como as novidades no município, com instalação de unidades e ampliação da planta fabril com apoio e incentivo municipal”, acrescenta. “Temos tido ainda crescimento do setor de serviços e tecnologia da informação, como expoentes venâncio-airesenses”, aponta.

A indústria em expansão

Sinimbu vive a expansão da indústria. Depois de ampliar a sua Lei de Incentivo em 2019, empresas de grande porte estão voltando seus olhos para o município e investindo na terra do Berço das Cucas. Além das empresas de costura já consolidadas e que empregam cerca de 100 colaboradores, o ano de 2022 está sendo marcado pelo início das atividades da Gryffe Bolsas e Acessórios (foto), empresa terceirizada da Calçados Beira Rio, que se instalou na cidade no início deste ano.

Atualmente com 35 colaboradores, a meta da empresa é ampliar seu quadro de funcionários para 100 pessoas até o final do ano. O investimento das empresas no município, somado à disponibilidade da mão de obra local, bem como o apoio do poder executivo, através da concessão de incentivos, é fator importante na expansão do setor.

É através desses incentivos que a administração municipal aposta no desenvolvimento de Sinimbu. Já foram 10 projetos aprovados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento e pela Câmara de Vereadores, oportunizando aos empreendedores suportes no desenvolvimento e na implantação do seu negócio. Esses incentivos variam desde doação de área destinada à construção, permissão de uso e locação de instalações até a realização de serviços de infraestrutura (foto) ou até mesmo isenção de tributos. Recentemente, foram concedidos incentivos para empresas do ramo de costura, produção de substratos, fumageira, madeireiras e empresas de varejo.

Além da indústria, o comércio também segue gerando desenvolvimento e renda, principalmente através da abertura de micro e pequenas empresas. Na agricultura, os destaques são as agroindústrias e a produção de tabaco, soja e milho, que continuam sendo os carros-chefes nas propriedades rurais.

Fotos: Divulgação/CS





Sinimbu

Um Município em crescimento e que acredita em você

Conheça nossa Lei de Incentivo e nossos Programas Municipais.

Seja no campo ou na cidade, invista aqui!

Município de

SINIMBU

(51) 3708 1313 | (51) 3708 1280
(51) 99962 7885
www.sinimbu.br.gov.br
[Av. General Flores da Cunha, 449 - Centro - Sinimbu/RS](https://www.google.com/maps)



Maria Isabel/Divulgação/GS

Belezas naturais em evidência

Com clima serrano e a presença de fortes geadas, Gramado Xavier é um dos locais do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra com inverno mais frio. A condição climática gera belezas naturais características, que devem ser aproveitadas pela administração pública no estabelecimento de uma rota turística. O secretário municipal de Administração, Evandro Casanova, informa que está em desenvolvimento, juntamente com o Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) Alto da Serra do Botucaraí e demais municípios da região, um projeto de turismo regional e local. “Através do apoio do Estado, busca-se a criação de rotas gastronômicas no município e a exploração das riquezas naturais apresentadas na nossa região”, explica.

As belezas naturais de Gramado Xavier, muitas delas até então desconhecidas, foram evidenciadas em um concurso de fotogra-

fias amadoras, idealizado em 2021 pelo diretor de departamento da administração, Jonas Campiol. A exposição das fotos mostrou cachoeiras, lagos, lagoas e recantos que podem surpreender quem busca aventura, lazer e descanso. De acordo com o secretário municipal de Turismo, Anderson Persio, a parte da rota regional que abrange Gramado Xavier ainda está em elaboração e deverá ter atrações de lazer e gastronomia.

Na esfera econômica, conforme Evandro Casanova, o polo madeireiro é o principal foco da atual gestão municipal, pois a região dispõe de uma grande reserva de árvores exóticas. Além disso, estão recebendo atenção especial os aspectos relacionados à logística rodoviária através da RSC-153 e à construção de uma ponte sobre o Rio Pardo, interligando as regiões Centro-Serra, Planalto e Central.



Bruna Aparecida Pedó/Divulgação/GS

Belezas naturais e um povo acolhedor, assim é Gramado Xavier, um município voltado para o futuro!



PREFEITURA MUNICIPAL
GRAMADO XAVIER
ADMINISTRAÇÃO COMUNITÁRIA

HERVEIRAS

Diversificação rural para alavancar o crescimento

O setor agropecuário constitui a base da economia de Herveiras. O prefeito Nazário Rubi Kuentzer destaca que a administração municipal aposta na diversificação rural para potencializar o desenvolvimento. Por isso, há atenção especial à infraestrutura, envolvendo especialmente ações das secretarias de Agricultura, Indústria e Comércio e de Obras. “Por exemplo, fazemos trabalhos de terraplanagens para instalações de secadores, galpões e tudo aquilo que o agricultor queira implantar na sua propriedade”, explica.

Kuentzer lembra ainda da importância da parceria com a Emater, que coloca sua extensão rural a serviço do desenvolvimento rural de Herveiras. E, segundo o prefeito, há ações de incentivo para atração de pequenas empresas que queiram se instalar no município. “Há também um trabalho intenso de recuperação de estradas gerais e de acesso às propriedades e às lavouras”, salienta. “No nosso município, o carro-chefe continua sendo a produção de tabaco e há um crescente no cultivo de soja e na criação de gado”, diz. “E temos como missão incentivar cada vez mais a diversificação e a sucessão rural”, completa o prefeito.

Um exemplo de diversificação na produção rural é a da jovem Grazielle da Costa (foto), 21 anos, que, ao lado dos pais Fabiana e Eri da Costa, se dedica à produção e à comercialização de morangos. Na propriedade de 12,5 hectares, em Linha Plums, há também o cultivo de hortaliças e ta-

Fotos: Divulgação/CS



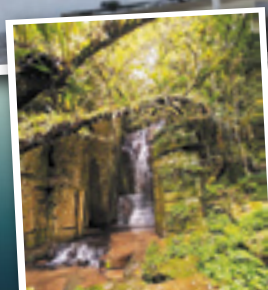
bacho. Desde 2015, a família começou a aumentar o plantio de outras culturas para ter novas fontes de renda. E em 2021, a propriedade deu um salto de qualidade com a implantação de 4 mil pés de morangos, que são cultivados em estufas, usando técnicas modernas, têm marca própria “Amor e morangos Grazi” e já saem da propriedade embalados e prontos para consumo.

Grazielle vê na atividade rural uma boa opção de vida para os moradores da região de Herveiras. “Sempre gostei do campo por causa da qualidade de vida, tanto que busquei me profissionalizar para permanecer na área, e atualmente sou técnica em agricultura”, conta. Conforme ela, a opção por inovar na produção foi tomada pela família justamente para não ficar dependente da renda de apenas uma cultura e aumentar os lucros da propriedade.

Herveiras de encantos mil



PREFEITURA MUNICIPAL DE
HERVEIRAS



Distrito Industrial e programas de incentivo

Vale do Sol ruma para ter seu desenvolvimento potencializado. Diversas medidas adotadas pela administração municipal visam atrair mais empresas para que se estabeleçam no município. Uma delas é a criação do Distrito Industrial, que será preparado para receber estruturas industriais na localidade de Faxinal de Dentro. Outras medidas são os programas de desburocratização na abertura de empresas e o programa de atração e apoio à instalação de novos empreendimentos.

O prefeito Maiquel Silva lembra que em 2019 foi criada a Lei de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico, Industrial e Social do Município. “Trata-se de uma política de concessão de incentivos às empresas do ramo industrial, comercial, de prestação de serviços e agroindústrias, levando em conta a função social decorrente da criação de emprego e renda e a importância para a economia de Vale do Sol”, explica.

Alguns frutos da disposição em apoiar a instalação de empresas já vêm sendo colhidos. Por exemplo, recentemente as empresas Agrolago Comércio de Tabacos Ltda e Valesul Brasil Tabaco Ltda instalaram-se no município. Outro

novo empreendimento em Vale do Sol é a MP Cascatas, de acessórios para piscinas, que está instalada no prédio de uma escola desativada. Atualmente, as principais empresas industriais no município são de funilaria, metalmecânica, fábrica de ferramentas agrícolas, marcenaria e serraria.

No comércio se destaca a venda de insumos agrícolas, eletrodomésticos, combustíveis, bebidas e gêneros alimentícios. “Setores esses que sempre se destacam na atividade econômica de Vale do Sol”, lembra o prefeito.

E no setor rural, programas como a ampliação dos serviços de máquinas para as propriedades agrícolas (foto) e o plano permanente de combate à estiagem visam reforçar a eficiência do já consolidado setor primário. Os principais produtos de cultivo agrícola são tabaco (5.250 hectares), milho (5,3 mil ha), arroz (1.050 ha), mandioca (350 ha), batata doce (190 ha), soja (850 ha), feijão (95 ha), batata inglesa (55 ha) e laranja (40 hectares). E na pecuária, o rebanho bovino é de 8.715 cabeças; o suíno conta com 5,6 mil porcos; e há também produção de 3.500.000 litros de leite por ano.

Fotos: Assess. de Com. da Prefeitura/Divulgação/CS



No mapa do turismo

Outra estratégia de crescimento é o incentivo às possibilidades turísticas do município. “Vale do Sol tem grande potencial para atrair muitos visitantes, pelas belezas naturais, pela cultura e história que possui”, explica o prefeito Maiquel Silva. “Por muitos anos, o turismo ficou adormecido no município. Pensando nisso, estamos buscando opções para fortalecer e incentivar o setor.”

Confirmando seu potencial turístico, em maio deste ano Vale do Sol recebeu o certificado de município integrante do Mapa

do Turismo Brasileiro, concedido pelo Ministério do Turismo. “Fazer parte do Mapa do Turismo Brasileiro é um passo muito importante para o desenvolvimento do setor, pois os municípios inseridos nele podem ser beneficiados com ações e recursos”, comemora Silva. “O Mapa do Turismo potencializa o desenvolvimento das atividades turísticas no cenário brasileiro, auxiliando o governo federal a estruturar e administrar políticas públicas, bem como definir prioridades e verbas”, explica.



Um município acolhedor, com belíssimas paisagens e um povo hospitaleiro. Um lugar que brilha e encanta. Vale a pena conhecer e investir em Vale do Sol!



Alencar da Rosa

Apoio a empreendedores e investidores

O município de Vera Cruz, tradicionalmente conhecido como um agradável lugar para viver, vem se tornando também um cobiçado local para empreendedores e investidores. Essa nova condição de município com forte identificação industrial se deve aos programas de incentivo do poder público para o setor empresarial, visando receber novas empresas e fomentar a geração de empregos. O Distrito Industrial, com logística privilegiada e localizado nos dois lados da RSC-287 (foto), cresce a olhos vistos e é parte importante das ações estratégicas para assegurar o crescimento.

O prefeito Gilson Becker explica que, além da captação de novos investimentos e incentivo aos empreendedores locais, o municí-

pio vem buscando investir bastante em infraestrutura, especialmente na área de saneamento e em pavimentação de ruas. Para o prefeito, o desenvolvimento de Vera Cruz se reflete também no comércio, que está cada vez mais diversificado e pulverizado, acompanhando o crescimento da cidade.

Porém, a agricultura segue forte e constituindo uma base para a economia. Por isso, as boas condições das estradas do interior e o apoio aos produtores rurais também têm atenção especial por parte do poder público. “A agricultura representa hoje cerca de 40% da nossa arrecadação” explica Becker. “E do total de arrecadação do setor primário, 70% vem do tabaco, seguido por soja, milho, arroz e pecuária”, acrescenta.

BELEZAS EM EVIDÊNCIA

Como fomento aos empreendimentos do turismo, a Prefeitura estabeleceu e está reformulando o Roteiro Caminho das Águas, que passa por pontos turísticos e locais de lazer. E, conforme o prefeito Gilson Becker, também há incentivo a novos investidores, como o Refúgio Bela Vista, em Linha Andréas; e o Parque São José, em Linha Cereja, entre outros. “Também tivemos o restauro da Casa de Cultura e incrementos no Parque de Eventos, na Feira da Produção e na Gincana”, comenta. “Outras ações em expansão se referem à atração de eventos em nível estadual, como já ocorre com competições de karatê e patinação”, lembra.

Um dos investimentos recentes se refere à participação no Roteiro Regional de Cicloturismo e à estruturação da Rota Cicloturística de Vera Cruz. “No trecho da Linha Capão, estamos fazendo a sinalização e vamos implantar uma ciclovia, fazendo um circuito Linha Capão, ERS-412, Vila Triângulo, Intendente Koelzer e Carlos Wild”, explica Becker. “Estes roteiros vão unir pontos turísticos e de gastronomia da cidade e do interior”, acrescenta.

Invista em Vera Cruz!

Desenvolvimento a olhos vistos no coração do Vale do Rio Pardo!

Belezas da terra dos dinossauros

Candelária se prepara para ter uma grande atração a mais: o seu Museu de Paleontologia, que será construído às margens da RSC-287, no entroncamento com a ERS-400. O local terá 1 mil metros quadrados e será o lar de fósseis de animais que viveram há mais de 200 milhões de anos na região, sendo que alguns deles estão entre os mais antigos do planeta. E a exposição será organizada com base nas pesquisas realizadas por equipes de estudiosos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). São revelações que colocam Candelária no mapa mundial da paleontologia.

O prefeito Nestor Ellwanger (Rim) explica que o novo Museu Aristides Carlos Rodrigues vai ser um alavancador do turismo, devido à grande potencialidade que é a condição paleontológica do município. “É fantástico o número de fósseis encontrados em Candelária e as descobertas a partir deles. Isso, sem dúvida,

oferece possibilidades para se tornar uma ‘indústria limpa’, atraindo pessoas do mundo todo”, comenta o prefeito.

Além disso, a cidade tem recebido atenção especial no que se refere a organização e limpeza (fotos). Através do Gabinete da Primeira-Dama, Cleonice Medeiros, ruas, avenidas, parques e pontos turísticos passaram por intervenções de embelezamento, sinalização e limpeza. “Temos belíssimos locais, como a Ponte do Império, Cerro Botucaraí, Aqueduto, Cascata da Ferradura e Prainha, e temos um parque de eventos muito bonito, todo ele organizado pela Cleonice e sua equipe, auxiliados pela Secretaria de Obras e Meio Ambiente”, conta o prefeito.

“Temos ainda a Praça Alberto Blanchard da Silveira, um espaço lindo e limpo no centro da cidade, bem iluminado e bem cuidado”, diz. “Candelária tem belezas admiráveis e em muitas delas o turista pode até fazer um churrasco, já que em alguns pontos construímos churrasqueiras para tal fim”, convida.



Fotos: Divulgação/GS

Crescimento industrial

Não é apenas bonito para viver. Candelária é um local com crescentes possibilidades de emprego e renda. “Vivemos um momento com oportunidades aos candelarienses, com grandes indústrias em nossa cidade, como a fábrica de Colchões da Gazin, a Cerâmica Candelária, a Sorvetes Gut e empresas do setor fumageiro”, comenta Nestor Ellwanger. “Somos o único município do Brasil que possui duas unidades da empresa Beira Rio Calçados”, lembra. “Tudo isso somado faz com que Candelária esteja em um ótimo momento crescente, tanto em arrecadação como em oportunidades para sua população”, afirma.

Venha conhecer Candelária!



Onde tem produção agroempresarial e também agricultura familiar

Em Rio Pardo, a produção rural é a principal atividade, base da economia do município e importante gerador de tributos, renda e empregos diretos e indiretos. Segundo o secretário de Desenvolvimento Rural, Ramiro Pereira Rêgo, o setor primário tem impacto decisivo na economia local, seja na indústria, no comércio ou nos serviços. Com aproximadamente 100 mil hectares de área destinada à cultura da soja (foto), Rio Pardo está entre os maiores produtores gaúchos da oleaginosa. A pecuária de corte, o arroz, o milho e o tabaco completam o quadro dos principais produtos, mas o município conta com diversas outras atividades agrícolas, que vão desde o leite até as florestas comerciais.

Na opinião do secretário de Desenvolvimento Rural, o município tem potencial para crescer ainda mais na agricultura empresarial, aumentando a produtividade média das

lavouras de soja. “Práticas, métodos e novas tecnologias, como a biotecnologia, a agricultura de precisão e a irrigação, certamente elevarão o patamar produtivo das nossas lavouras”, diz Ramiro Pereira Rêgo. “No setor agroempresarial, o milho certamente se tornará protagonista nos próximos anos, pois o mercado internacional sugere isso”, explica. Além disso, são favoráveis as condições logísticas, climáticas e de solo para fazer duas safras no mesmo ano, com milho e soja.

Já na agricultura familiar, a administração municipal, em parceria com a Emater e a iniciativa privada, está apostando na cultura do brócolis. “Algumas lavouras experimentais monitoradas apontam para resultados extremamente satisfatórios, oferecendo alternativa economicamente viável para diversificação da pequena propriedade”, lembra Pereira Rêgo.

Lula Helfer/Banco de imagens/GS

AÇÕES PÚBLICAS

A administração municipal fomenta e viabiliza o desenvolvimento do agronegócio, especialmente por meio do seu Departamento Técnico, que conta com extensionistas qualificados na atenção aos produtores locais, auxiliando desde a estruturação da cultura até a comercialização. “Acompanhamos as cadeias produtivas de fruticultura, olericultura orgânica, horticultura, piscicultura, bacia leiteira e demais demandas da agricultura familiar, fomentando também as agroindústrias do município”, explica o secretário.



Foco em fortalecer a cadeia produtiva da madeira

Por sua extensão de área e suas terras férteis, Encruzilhada do Sul sempre foi naturalmente favorável à agricultura. E agora, para potencializar o desenvolvimento, a aposta é na industrialização dos seus produtos. Por isso, diversas ações da administração municipal estão sendo colocadas em ação para fortalecer a cadeia produtiva da madeira.

O secretário municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Dalvi Soares de Freitas, explica que Encruzilhada do Sul tem em torno de 75 mil hectares de florestas plantadas, especialmente pinus e eucaliptos, sendo o maior produtor de madeira reflorestada do Rio Grande do Sul e está entre os cinco maiores do Brasil. “O consumo dos produtos de madeira tem sido muito grande, especialmente depois da pandemia, e há a perspectiva de um longo ciclo de alta demanda”, afirma. “Em função disso, começamos a fazer um trabalho para atrair investimentos no setor industrial para que se possa desenvolver a cadeia produtiva”, acrescenta.

A madeira, que até então saía de Encruzilhada do Sul em toras para exportação ou para outras regiões do Brasil, começa a ser beneficiada no muni-

cípio. Isso graças ao pacote de incentivos para atrair indústrias do setor. Segundo Dalvi de Freitas, entre os estímulos oferecidos está a criação de um distrito industrial de 60 hectares (foto) com doações de terrenos para que indústrias se instalem dentro de um regamento estabelecido por lei municipal. “Também fomos atrás da Secretaria de Desenvolvimento do Estado para entender os incentivos fiscais estaduais e montamos um pacote para atração de investimentos na área industrial”, diz.

Como resultado, já são sete novos investimentos confirmados, sendo três deles em fase de implantação e quatro com previsão de início das operações nos próximos 12 meses. “Uma das indústrias é produtora de pellets, com unidades também em Santa Catarina e no Paraná. Outras duas vão fabricar laminados e uma terceira vai produzir laminados e compensados para o mercado interno e a exportação”, acrescenta. “E há ainda duas grandes serrarias, que vão fazer o beneficiamento da madeira”, conta. Os investimentos das empresas do distrito industrial madeireiro ficarão em cerca de R\$ 200 milhões e a expectativa é a geração de aproximadamente 500 empregos dire-



Fotos: Assescom/Divulgação/GS

Outros produtos

Encruzilhada possui mais de 50 mil hectares de soja, 510 hectares de videiras e 1 mil hectares de oliveiras (com 11 marcas de azeite no mercado). “Além da madeira, apoiamos outras cadeias produtivas e estamos nos estruturando para atrair investimentos para industrializar outros produtos, como a uva, a noz pecan e, quem sabe, industrializar parte da soja que produzimos”, diz Dalvi de Freitas. “Estamos olhando para o cenário econômico focados em melhorar nosso PIB *per capita* e só vamos conseguir isso se formos um município que industrializa aquilo que produz”, ressalta.


tos nas indústrias.

O objetivo principal das ações pela industrialização em Encruzilhada do Sul é elevar o PIB *per capita*. “Sabemos que o agronegócio é muito importante, mas ele não agrega valor no que tange à melhoria do PIB de uma comunidade”, comenta o secretário. “As duas maiores potências agrícolas do mundo são o Brasil e os Estados Unidos, mas, enquanto nos Es-

tados Unidos a participação do agronegócio no PIB é de 1%, no Brasil é de 27%. Isso mostra que somos um país especialista em exportar *commodities* e não em agregar valor naquilo que a gente produz”, explica. “Então, trazendo isso para Encruzilhada, somos um município rico em produção agrícola, em florestas, e queremos que os produtos sejam industrializados aqui”, completa.

173 ANOS
ENCRUZILHADA DO SUL
Uma terra de oportunidades





**Cidade desenvolvida
é aquela que ajuda suas
empresas a crescerem**

Mais de *R\$ 3 milhões* de incentivos
em um ano do **Desenvolve Santa Cruz**

Conheça os incentivos do programa para atrair, reter ou expandir empresas para a cidade:

- Isenção de até 100% para IPTU e ITBI
- Isenção de até 50% de ISSQN e restituição de parcela do retorno do ICMS ao Município
- Possibilidade do Município subsidiar locação de espaços ou infraestrutura para implantação ou expansão de empresas

Novo Parque de Inovação e Tecnologia de Santa Cruz do Sul, o segundo maior do RS administrado por um Município

Aponte a câmera do celular e saiba mais sobre nossos incentivos para empreendedores e investidores:



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

VIVER
AQUI É
BOM
DEMAIS

Setor rural como sustentáculo

As oportunidades e potencialidades do município de Passo do Sobrado são, em grande parte, direcionadas à produção rural. O secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Loreno Romário de Carvalho, explica que são desenvolvidas atividades agropecuárias e de agroindustrialização, tanto de origem vegetal como animal, atividades estas basicamente oriundas da força de trabalho familiar. “Na produção agrícola, a produção de grãos vem avançando cada vez mais”, anuncia.

Isso se confirma nos dados do escritório da Emater de Passo do Sobrado, que dá destaque à cultura da soja, com 10 mil hectares plantados, seguida da produção de milho, com 3,6 mil hectares (para silagem e grãos), e arroz, com 600 hectares. Uma cultura em expansão é o trigo, cujos números cresceram, aparecendo com 700 hectares para a safra de inverno de 2022. “O tabaco segue sendo uma importante cultura, com 1,9 mil hectares, e há ainda a olericultura, destacando-se a produção de morangos e folhosas”, conta o secretário da Agricultura.

Para incentivo ao desenvolvimento rural, além da assistência técnica da Emater, os produtores contam com incentivos concedidos pelo poder público, que vão desde subsídios de horas máquinas até transporte de calcário e outros insumos. A Emater fomenta a diversificação através de intercâmbios e de incentivo ao cooperativismo e ao associativismo.

Fotos: Divulgação/CS



Pecuária

Na pecuária, destacam-se bovinos, com mais de 17,4 mil cabeças; ovinos, com quase 1,5 mil cabeças; e bubalinos, com mais de 1,7 mil cabeças. Passo do Sobrado possui ainda uma bacia leiteira com uma litragem situando-se na casa de 2.479.500 litros anuais.

AGROINDÚSTRIAS

Atualmente, o município possui oito agroindústrias legalizadas, sendo cinco de produtos de origem vegetal (panificados, conservas, doces de corte, pestos, *schmiers* e geleias) e três de origem animal (ovos e embutidos). Uma das agroindústrias em fase de legalização é a do mel. Aliás, a cadeia apícola, em fase de organização, já consegue entregar 20 toneladas de mel ao ano.

PANTANO GRANDE

Município agora terá um polo universitário

Pantano Grande terá um polo da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) com a oferta inicial de três cursos presenciais a partir do início de 2023: Técnico em Enfermagem, Técnico em Vendas e Técnico em Agropecuária. As aulas serão oferecidas nas instalações da Escola Municipal Sotero Herminio Frantz, que irá receber intervenções na estrutura física, como a montagem de um laboratório e adequações nas salas de aula.

O projeto vinha sendo gestado desde 2021, através do assessor de Comunicação Fernando Franco, com apoio do prefeito Mano Paganotto e do vice-prefeito Juninho Pires. Após visitas técnicas e estudos de viabilidade econômica, potencialidades do município e as demandas por cursos, a universidade aprovou a proposta. Conforme o prefeito

Paganotto, há satisfação em firmar parceria com uma instituição que é referência nacional. “Investir em educação é investir nas pessoas, e isso irá se refletir em um município melhor, com mais qualidade de vida, onde quem sai ganhando são todos os pantanenses”, destaca.

O reitor da Unisc, Rafael Henn, explica que a decisão se deve à ótima estrutura física oferecida pelo município e à localização geográfica. “É de nosso interesse fazer este convênio, que fortalece ainda mais a relação da instituição com o município e também como um novo projeto de expansão da própria universidade”, salienta. Há perspectiva de Pantano Grande vir a ser sede de cursos de Ensino a Distância (EADs) e, mais adiante, de outros cursos presenciais.

Divulgação/CS



ECONOMIA

O município dos imponentes silos tem na agricultura sua força econômica. Além de grandes empresas locais que trabalham com grãos, unidades das três maiores cooperativas do Rio Grande do Sul permitem armazenar, beneficiar e comercializar a produção local e regional. Uma delas é a Cotriel, que opera no município desde 1980 e em 2020 teve sua estrutura ampliada. Outra é a unidade da Cotribá, que inaugurou instalações próprias em 2018 com uma grande estrutura para armazenagem de grãos. E em 2021 chegou ao município a unidade da Cotrijal, para atender os produtores de grãos da região.

Onde tem arquitetura e cultura açoriana

Quando se trata de olhar para o passado visando o futuro, General Câmara é um exemplo de visão empreendedora. Diversas ações de turismo sustentável são direcionadas à Vila de Santo Amaro do Sul, onde estão 14 prédios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) por ser um acervo arquitetônico que está entre os primeiros conjuntos urbanos do Rio Grande do Sul. Santo Amaro teve origem no Tratado de Madri, em 1750, e é reconhecido por seu grande valor histórico.

Por isso, o local recebe todos os cuidados necessários para que seja mantida sua integridade, mas permitindo a exploração turística, com recepção de visitantes. Conforme a secretária municipal de Turismo, Leila Fraga, a administração municipal tem feito investimentos na Central de Atendimento ao Turista, que recebe vi-

sitantes de terças a domingos, com acompanhamento e explicação sobre a história local. “O prefeito Helton Barreto sempre teve a preocupação de fomentar o turismo, tanto no nosso município quanto na região”, comenta.

“Com verba própria, mantemos a limpeza e a manutenção dos locais e criamos pontos como o Mirante, o Forte em Homenagem à Imigração Açoriana e a réplica do barco que trouxe os primeiros imigrantes ao nosso Estado”, explica a secretária de Turismo. Além disso, em 2022 a Prefeitura iniciou o calçamento do caminho a Santo Amaro, para que se torne mais fácil o acesso aos turistas. Outras apostas turísticas de General Câmara são as festas de resgate da cultura, como, por exemplo, a Festa de Santo Amaro, que é comemorada em janeiro, e Santo Amaro em Portugal, celebrada em abril.

Fotos: Divulgação/GS



PROJETO SAÚDE EM MOVIMENTO!

COMPROMISSO DE TRABALHARMOS UMA SAÚDE PREVENTIVA, TENDO COMO OBJETIVO INCENTIVAR A POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE ADQUIRIMOS HÁBITOS SAUDÁVEIS.



Prefeitura Municipal de General Câmara



Fotos: Divulgação/GS

A pedida é fazer *check-in* e curtir as **belezas locais**

Aproveitar as belezas de Vale Verde está se tornando cada vez mais prático e confortável. Isso está sendo facilitado pelo incremento nas opções de hospedagem. Uma das alternativas é o Ecovale Experience, iniciativa que alia conforto em meio à natureza e com uma vista exuberante. O local possibilita hospedagem em um domo geodésico (que tem origem na geometria sagrada), com privacidade e no alto de uma colina. E com luxo, ambiente climatizado, banheira interna, internet e cozinha completa. Conforme o proprietário, Lucas Knak, a ideia é proporcionar uma hospedagem no meio do mato, mas com todo o conforto.

Outra possibilidade é o Sítio Buraco Fundo, com sua pousada romântica integrada à natureza. São 75 hectares de campos nativos e o ambiente é praticamente exclusivo, já que há hospedagem de apenas dois casais por vez. Conforme a proprietária, Paula Kist, os hóspedes fazem uma imersão na natureza e podem descansar, curtir a piscina ou o SPA com hidromassagem, comer bem, namorar, ter um luau com fogueira, recarregar as energias, assistir os espetáculos da natureza e esquecer o estresse da vida diária. “A proposta do sítio é o ‘nadismo’, a arte de relaxar e não fazer nada”, comenta. Destinada a casais, a pousada conta com massoterapia, gastronomia caseira e aten-

dimento personalizado. O empreendimento já ganhou selos pela excelência no serviço.

Para casais, há também o Refúgio Montevale, com uma cabana projetada para quem procura aconchego e tranquilidade. Localizado em uma propriedade privada no interior, o local possui cozinha completa, ar-condicionado, banheira de hidromassagem, lareira, fogo de chão, rede de descanso, churrasqueira e demais itens para o descanso ser completo. O proprietário, Felipe de Moura, conta que uma segunda cabana estará pronta em agosto deste ano. “Somos *pet friendly*, basta combinar antes da reservar”, acrescenta.

Se a busca é por diversão

APOIO

O prefeito Carlos Gustavo Schuch afirma que a administração municipal incentiva os empreendedores com apoio técnico, logístico e de divulgação. “Já nos destacamos no cenário turístico regional e a Prefeitura está sempre de portas abertas para receber esses empreendimentos e apoiá-los para que cresçam e se desenvolvam”, salienta.

em família, Vale Verde tem ainda como opção a Pousada Rural Recanto Verde, um lugar de descanso em contato com a natureza. O local oferece, por exemplo, piquenique acompanhado de cesta de guloseimas, passeio de microtrator, piscina, comida caseira e lazer entre gramados e árvores. Se a ideia for um retiro para casal, os administradores providenciam jantar romântico. Conforme a proprietária, Lovane Schulz, as opções buscam oferecer diversão para os pequenos e descanso para os adultos.



Prefeitura Municipal de Vale Verde - RS

Vale Verde!
Um Vale de belezas e encantos!



Câmara de Vereadores é a casa do povo!



CÂMARA MUNICIPAL DE VALE VERDE

VEREADORES:

CLÉCIO FRANCISCO SEVERO HERTZ (PSB)
DION ALEXANDRE RIBEIRO DE SOUZA (MDB)
ELÁRIO ROSA DA SILVA (MDB)
ELOIR STORCH (MDB)

FLÁVIO DA SILVA (REPUBLICANOS)

FREDERICO TOILLIER (PDT)
GABRIEL DETTENBORN DE MELLO (MDB)
GUILHERME UBATUBA TEIXEIRA (MDB)
SANDRA DE MELLO DA SILVA (PSB)

Aposta é no desenvolvimento industrial

Fotos: Divulgação/GS

Junto com uma legislação municipal que prevê incentivos e favorece a instalação de empresas, Mato Leitão tem um distrito industrial com ótima localização, no km 13 da RSC-453 (ligação da RSC-287 com a BR-386), nas proximidades do trevo de acesso à cidade. A área foi adquirida pela Prefeitura em 2009 para incentivar o desenvolvimento industrial e quatro empreendimentos de diferentes ramos já desenvolvem atividades no local.

A primeira empresa a se instalar foi a SS Orquídeas, que produz e comercializa a flor símbolo do município. Depois chegaram a Fabimar Confecções, a Metalúrgica Pündrich (de montagem de carrocerias metálicas e reforma de cami-

nhões boiadeiros) e a PSG Indústria e Comércio de Vidros Automotivos. E, em breve, começam as obras do quinto empreendimento, o Balcão de Eletros (Venax Eletrodomésticos). Dos seis hectares destinados ao Distrito Industrial, quatro já foram doados para as cinco empresas.

O prefeito Carlos Alberto Bohm explica que o restante da área será dividido em 12 lotes industriais, que estarão à disposição de empreendimentos que pretendem iniciar as atividades na Cidade das Orquídeas. “Em paralelo a esse trabalho, a Prefeitura trabalha na abertura de uma rua interna no Distrito Industrial, o que possibilitará que o local tenha dois acessos: um pela RSC-453 e outro pela estrada geral de Vila Santo Antônio”, revela.

Laboratório de reprodução de orquídeas

A SS Orquídeas, empresa que cultiva a flor associada ao nome de Mato Leitão, deve ter ainda neste ano seu laboratório de microrreprodução *in vitro* na estrutura do orquidário localizado no Distrito Industrial do município. De acordo com Silvio Aurélio Jaeger, proprietário da SS, a técnica consiste em fazer cruzamentos entre orquídeas diferentes e o laboratório permitirá à empresa produzir seus próprios tipos de orquídeas e, também, atuar como reprodutora de mudas para os orquidófilos que queiram fazer seus cruzamentos. E, depois de consolidada a microrreprodução *in vitro*, o passo seguinte deverá ser a implantação da mestragem, que é a clonagem de plantas.



SHOWROOM DE MÓVEIS

Outra grande empresa às margens da RSC-453, nas proximidades do Distrito Industrial de Mato Leitão, é a filial da venâncio-aiense Móveis Gottems, que produz móveis de alto padrão por meio de um processo de fabricação automatizado, com equipamentos modernos e versáteis. Conforme o diretor Rogério Luiz Gottems, a estrutura possui 4 mil metros quadrados e abriga a fabricação de mesas, balcões e aparadores e, também, o *showroom* para atender lojistas de todo o Brasil. “O *showroom* possui 1,2 mil metros quadrados e sedia eventos para lojistas e profissionais do ramo, que vêm de todos os estados brasileiros para conhecer a linha e comprar os móveis da marca”, conta.

Balcão de Eletros será estrutura grandiosa

Também no Distrito Industrial de Mato Leitão, começa neste ano a ser erguida a primeira etapa da imponente estrutura da Balcão de Eletros (da indústria Venax Eletrodomésticos). A primeira parte do projeto é o centro de distribuição da empresa, que será privilegiado pela condição logística às margens da RSC-453. Depois, serão construídos a loja inteligente, o restaurante e as áreas de lazer. Conforme a proprietária da Venax, Fabiana Bergamaschi, todo o complexo terá o investimento de R\$ 15 milhões em 7 mil metros quadrados de construção e três andares. O projeto partiu da necessidade de haver uma loja física para o empreendimento virtual Balcão de Eletros, que comercializa produtos da marca Venax.



BOQUEIRÃO DO LEÃO

Tabaco consolidado e diversificação rural crescente



Fotos: Divulgação/GS



Nas belas paisagens de Boqueirão do Leão predominam morros com mata e as planícies aproveitadas para lavouras, especialmente de tabaco, que é a atividade predominante, e de soja e erva-mate, culturas que vêm aumentando no município. Porém, a administração municipal investe também em incentivo a outras iniciativas de diversificação rural e econômica, oferecendo especialmente infraestrutura, como estradas e acessos para escoamento das produções e terraplenagens para investimentos.

O prefeito Jocemar Barbon explica que diversas iniciativas de diversificação estão sendo incentivadas pela Prefeitura, especialmente aviários e serrarias. “Recentemente, fizemos terraplanagem para cinco aviários (*fotos*), o que é bem trabalhoso, pois o nosso relevo acidentado exige grandes obras de preparo dos terrenos para edificar as construções”, explica. Em relação ao ramo ma-

deireiro, o prefeito conta que empreendedores estão investindo em beneficiamento da madeira local, pois os produtores rurais do município contam com boas reservas de mata exótica, como eucaliptos e pinus.

Outro setor de destaque no município é o turismo, que vem sendo explorado tanto no verão como no inverno. No verão, os balneários particulares são bastante movimentados. Além disso, os restaurantes com comida colonial local e as pousadas recebem visitantes o ano todo, inclusive aqueles que gostam de aproveitar o clima sereno. E, em relação ao setor industrial, Boqueirão do Leão já conta com empresas de sucesso. Uma delas é a Metalúrgica Freitas, que exporta para diversas regiões do Brasil. “Para que a empresa aumentasse suas instalações, a Prefeitura fez a terraplanagem e outras obras estruturais necessárias”, conta o prefeito Barbon.

"TRABALHANDO O PRESENTE CONSTRUINDO O FUTURO".



(51) 3789-1122

**Prefeitura Municipal de
Boqueirão do Leão
ADM 2021/2024**

Infraestrutura para o desenvolvimento

Divulgação/GS

Diversas ações estão em desenvolvimento em Lagoão com vistas a melhoramentos na infraestrutura, especialmente relacionada às questões de transporte e logística. Além de melhorias na malha viária do município, os esforços se concentram em relação à construção de um acesso à RSC-153, com a ligação de Lagoão a Gramado Xavier.

Na área urbana, a meta é pavimentar mais ruas e construir a praça central, que será a primeira da cidade. Outro investimento para a população é a construção do ginásio municipal e do centro esportivo. De acordo com o prefeito Cirano de Camargo, além dos avanços relacionados à infraestrutura urbana e rural, há incentivos com horas máquinas para os lagoenses que queiram melhorar suas propriedades rurais.

Com economia baseada na agricultura, Lagoão tem como principais produtos tabaco, soja, milho e trigo. O setor industrial também desponta, com empreendimentos como fábrica de botas e congêneres, produção de banha de porco e torresmo, panificadoras, produção de paralelepípedos e extração de pedras ágata, entre outros.

Para estímulo à abertura e instalação de empresas, conforme o prefeito Cirano de Camargo, a Prefeitura tem concedido incentivos quando solicitados pelos empreendedores. “Incentivamos principalmente com a preparação de terrenos para construções, entre outras ações ligadas à infraestrutura”, explica.



BARROS CASSAL

Agricultura forte move o município

Barros Cassal tem no setor primário sua força e a base da economia do município. Por isso, as oportunidades e potencialidades trabalhadas pelo poder público preveem o incentivo primordial à agricultura e à pecuária. Porém, visando o desenvolvimento local, as ações de apoio vão além do setor agrícola, com fomento também ao comércio e às empresas de transformação e de cunho industrial. A Prefeitura busca atrair empreendedores de pequeno e médio portes, que podem gerar empregos e renda para os barros-cassalenses.

O técnico da Secretaria Municipal da Agricultura, Indústria e Comércio, Leonardo Heisler dos Santos, explica que o setor rural é indiscutivelmente o mais representativo para a economia

de Barros Cassal, porque é o que mais gera retorno de impostos. Na produção agrícola, a fumi-cultura (foto) se destaca em primeiro lugar e traz benefícios para os pequenos produtores rurais, que não dispõem de grandes áreas agricultáveis.

Outros produtos de destaque em Barros Cassal, pela geração de renda, são a soja, a pecuária e a bovinocultura leiteira. Leonardo Heisler dos Santos lembra que a avicultura ainda está em desenvolvimento no município e já indica que tem grande potencial de crescimento e de geração de renda. Com agricultura diversificada, Barros Cassal possui igualmente produção de milho, feijão, frutas e diversas agroindústrias, sendo algumas de produção de vinhos, queijos e embutidos.

Divulgação/GS



Diversificação que move a economia

Tunas tem na agricultura seu carro-chefe da economia, com a diversificação de produtos, os quais são comercializados para vários outros municípios da região. Por isso, a administração municipal busca novos métodos de gestão, com a utilização de programas para impulsionar o desenvolvimento e o aumento de renda na área rural. O prefeito Paulo Henrique Reuter informou que uma das principais metas em curto prazo é a implementação do projeto feira do produtor. “Contamos com a ajuda das cooperativas Cotrijal e Cotriel, que trabalham com agricultura no município”, salienta.

Para proporcionar melhores condições, o poder público municipal promove melhorias em tráfego das estradas ru-

rais, com readequação, encasalhamento, nivelamento e britagem. Na produção agrícola, o cultivo de soja, trigo, milho, tabaco e morangos está associado a grandes empreendedores do meio rural. “Também há produção de leite e de gado de corte, que sempre se destacam entre as atividades rurais que geram emprego e renda para a população tunense”, comenta o prefeito. “Mas, com a diversificação, os agricultores estão investindo também na horticultura (foto), plantio de tomates e verduras em geral, aviários e ovinocultura”, acrescenta.

O prefeito Paulo Henrique Reuter destaca ainda que a cidade possui empresas em diversas áreas, como hotel, pousada e restaurantes, que oferecem aos visitantes uma estadia aconchegante e acolhedora. O

Divulgação/GS



turismo contribui com a área econômica e alguns destaques são as Águas de São Francisco, na localidade de Despraiado, e a ponte pênsil sobre o Rio Caiçã, na divisa com Jacuizinho. Para promoção da economia e do turismo, segue a luta pela li-

gação asfáltica a Tunas. “Esperamos logo realizar esse grande passo para melhor atender nossos munícipes”, salienta o prefeito. E, enquanto o asfalto não chega, estão sendo iniciados projetos de pavimentação na área urbana.

SALTO DO JACUÍ

Potencial turístico a ser aproveitado

A Prefeitura de Salto do Jacuí tem buscado trabalhar junto à Rota das Terras Encantadas, região da qual faz parte, para fomentar o tu-

rismo local. Segundo o secretário de Comércio e Turismo, Felipe Luiz da Rosa, o município possui forte potencial turístico, que acaba por fomentar grande

Tiago Schreiner/Divulgação/GS



parte do comércio local, principalmente em rede hoteleira, bares, restaurantes, postos de combustíveis, mercados e farmácias, entre outros. Em Salto do Jacuí estão as usinas hidrelétricas Leonel de Moura Brizola e Passo Real, as barragens Maia Filho (foto) e Passo Real, jazidas de pedras ágata, patrimônio histórico, trilhas ecológicas e reserva indígena.

“Por isso, a administração municipal tem ido em busca de parcerias e, principalmente, investidores, tanto locais como de fora, e atuado junto aos empreendedores locais com incentivos e apoios, no viés de gerar trabalho, emprego e renda”, conta o secretário de Comércio e Turismo. “O município de Salto do Jacuí possui lei específica de incentivo ao desenvolvimento econômico, no ca-

so, a lei nº 1994/2013, que prevê diversas formas de incentivo a empresas, indústrias, comércios que queiram se instalar em nosso território”, explica.

Tendo como maiores empresas as ligadas ao ramo de pedras ágata, inclusive com exportação de pedras semipreciosas, Salto do Jacuí tem ainda empresa de injetores e agroindústrias em processo de capacitação e regularização junto aos órgãos competentes. E empresas novas estão em tratativas de instalação. “Como exemplo, temos uma empresa do ramo calçadista que iniciará suas atividades na primeira semana de agosto de 2022”, anuncia Felipe da Rosa. Já na agricultura, o município possui grande variedade na sua produção rural, com maior presença de soja, trigo e milho.

Atrativos para o ecoturismo e o desenvolvimento rural

A administração de Estrela Velha vem apostando no desenvolvimento do turismo, visto que o município tem grande potencial devido às suas belezas naturais, além de gastronomia variada e agricultura familiar. De acordo com o prefeito Alexander Castilhos, tudo isso eleva as possibilidades de segmentos como ecoturismo, contemplação da natureza e turismo rural.

Entre as principais atrações, o município conta com a Cascata do Espinilho (foto), com aproximadamente 65 metros de queda d'água; a Cascata das Bicas, que tem uma queda d'água com cerca de 60 metros, e a Cascata dos Baios. Há ainda o lago da Barragem Itaúba, que forma um reservatório de 12.950 hectares, cercado

por paisagens naturais e características arquitetônicas originais.

Além dos pontos turísticos, Estrela Velha conta com gastronomia que valoriza a cultura e a etnia da população local, como cafés coloniais das culinárias alemã e italiana. Entre os eventos gastronômicos estão os festivais da laranja e do frango caipira, as tradicionais festas das comunidades locais, o almoço das massas e o jantar italiano. Para potencializar a gastronomia local, o poder público vem fomentando o desenvolvimento e o fortalecimento da agricultura familiar. São investimentos em correção do solo, melhoria das propriedades rurais, incentivo a novas formas de cultivo e capacitação dos agricultores, com participação em eventos do setor.

Fotos: Arquivo municipal/Departamento de Turismo/Divulgação/GS



Setor rural

Na agricultura, Estrela Velha possui pequenos, médios e grandes produtores. Segundo o prefeito Alexander Castilhos, o principal cultivo rural é a soja, que vem seguido de tabaco e de milho. "Também há produção de trigo, leite, gado de corte, feijão, horticultura e fruticultura", explica.



COMÉRCIO E INDÚSTRIA

O município conta com três empresas voltadas ao setor da agricultura, sendo uma fábrica de rações, uma sementeira e uma cooperativa. Além disso, Estrela Velha dispõe de comércio local variado de bens e serviços, bem como hotel, restaurante e lanchonetes, que atendem a população local e os visitantes. A presença de indústrias ainda está abaixo do que gostariam os gestores municipais, mas há movimentos em busca de investidores. "Estamos localizados na área central do Estado, com acesso asfáltico para todas as regiões", ressalta o prefeito. "Estamos abertos a investidores que queiram se instalar em Estrela Velha e a administração disponibiliza infraestrutura com a liberação de horas máquinas, além de oferecer agilidade nos processos de documentação", acrescenta.



MUNICÍPIO DE ESTRELA VELHA

Venha descobrir nossos encantos!





O Celeiro do Centro-Serra tem também **vocação industrial**

Fotos: Divulgação/GS

O Celeiro do Centro-Serra continua cheio e abastecendo o mercado do agronegócio. Arroio do Tigre, com sua diversidade de lavouras que vai de pequenas a grandes extensões de terras, é referência na produção de soja, tabaco, milho, trigo, feijão, suínos, leite, bovinos de leite e de corte. E a administração municipal, segundo o prefeito Marciano Ravello, tem ações permanentes ligadas à infraestrutura pública para escoamento da produção e pavimentação e manutenção das estradas vicinais na área urbana e nas localidades rurais, onde estão quase 2 mil estabelecimentos rurais.

No setor industrial, os ramos calçadista e moveleiro são os que se destacam em Arroio do Tigre. Conforme o prefeito Ravello, atualmente, nestes dois setores de atuação, encontram-se empregadas centenas de pessoas. “Com mão de obra qualificada e alta produção”, explica o prefeito. As empresas calçadistas Winner, Tiger, Rocha Calçados e Calçados JWE empregam, juntas, em torno de 600 pessoas. Já no setor moveleiro, uma das empresas



de destaque é a Próis, que fabrica e comercializa móveis em estilo contemporâneo e com qualidade. E, para contribuir com a manutenção dos empreendimentos industriais no município, a administração pública concede incentivos mensais.

Agroindústrias, o **sabor local** tigrense

Além da produção de grãos e de tabaco e da criação de gado, um setor crescente em Arroio do Tigre é a agroindustrialização. O prefeito Marciano Ravello conta que atualmente são 11 empreendimentos de industrialização de matéria-prima local e oferta de produtos com sabor colonial. Entre os que mais se destacam está o Abatedouro e Agroindústria Mohr, de Linha Paleta, que foi pioneiro no município de Arroio do Tigre no ramo da suinocultura e vende seus produtos em feiras, direto ao consumidor, e atende supermercados de toda a região Centro-Serra. A empresa

foi inaugurada em novembro de 2014 e tem o ciclo completo de produção, desde a alimentação e a criação dos suínos até o abate, a industrialização e a entrega dos produtos. “Nossos suínos são alimentados com minerais orgânicos, o que garante a qualidade da matéria-prima e uma carne com mais sabor. O milho que compõe a ração é produzido em nossa propriedade e a ração também é feita em nossa própria fábrica”, explica o proprietário, Nilton Mohr. Os principais produtos são embutidos – linguiça defumada, lombo defumado e salsichão – e carnes *in natura*.



Com o gosto herdado das **práticas dos antepassados**

Outro empreendimento de Arroio do Tigre é a tradicional Casa Colonial Hermes, criada em 1980 pela viúva e mãe de 10 filhos Rosalina Bernardy Hermes, que colocou em prática o aprendizado dos antepassados vindos da Alemanha e passou a produzir doces, cucas e *schmiers*. Depois disso, sua filha Clarisse e o genro Nilvo Zuchetto ampliaram o negócio, cultivando hortaliças e frutas e derivados de suínos, frangos e leite. E a venda dos produtos passou a ocorrer na Feira do Produtor, por Olivia Hermes.

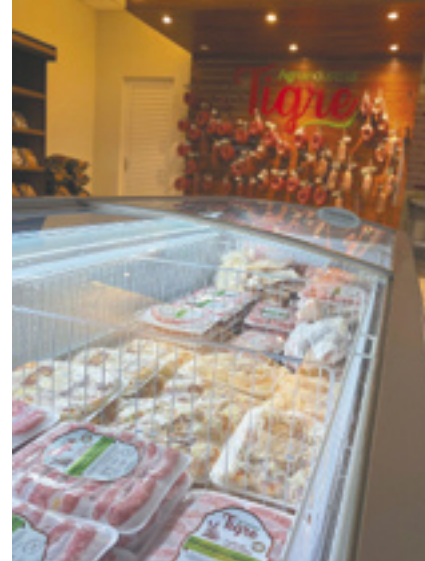
Fotos: Divulgação/GS



Devido ao aumento na procura pelos produtos, tornou-se necessário um local apropriado para comercialização. Por isso, em 2017, Rafael dos Santos e Vânia Zuchetto (da terceira geração da família) inauguraram a Casa Colonial Hermes, que fica às margens da RSC-481, em Linha Rocinha. A marca Hermes possui delícias coloniais que vão de biscoitos, bolos, cucas, pães, rocamboles, pizzas e salgados a linguíças, salames e demais derivados de suínos.

Fazendo parte da história recente de Arroio do Tigre, há ainda a Agroindustrial Tigre, que tem mais de 20 anos de atuação no ramo de embutidos de carne suína, carne *in natura* e derivados. Fundada em 2002 por Carlos Eduardo Her-

mes, com auxílio do pai, Mário; da tia Iracema Hermes Konzen e de seu filho Jones, a empresa é um exemplo de sucessão familiar no meio rural. Em 2011, construiu o primeiro frigorífico exclusivo de suínos na região, com projeto sustentável de reutilização de resíduos e processamento da carne na própria planta industrial. Atualmente, conta com uma loja de charcutaria e casa de carnes para venda dos produtos diretamente ao consumidor, às margens da RSC-481.



Venha conhecer e investir em Arroio do Tigre.



Prefeitura Municipal de Arroio do Tigre - RS

"Celeiro do Centro Serra"

"Plantando trabalho, colhendo desenvolvimento."

Chega o acesso asfáltico e, com ele, mais progresso

Fotos: Marlon José Fiuza/ Divulgação/GS

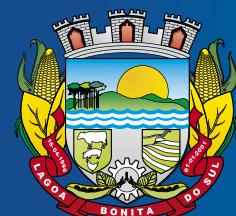
Em 2022, a população de Lagoa Bonita do Sul está vendo um dos seus maiores sonhos sendo realizado. O município vai sair da lista das cidades sem acesso asfáltico, pois uma rodovia ligará a área urbana do município à ERS-400. As obras de colocação da camada asfáltica estão em andamento e a expectativa é de conclusão até o final do ano. Serão seis quilômetros de estrada ao custo de R\$ 8 milhões e com execução pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

Otimista com a chegada do asfalto, o prefeito Luiz Francisco Fagundes comenta que, com a melhoria na logística e a disponibilidade de mão de obra, Lagoa Bonita do Sul passa a ser um local com grande potencial para a instalação de indústrias, bem como o escoamento da produção local. Por isso, um dos setores com boas perspectivas de crescimento é justamente o agrícola, que atualmente tem grande produção de soja, tabaco e milho.

A facilidade para o acesso dos visitantes a Lagoa Bonita chega junto com a integração da cidade ao Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro. “O certificado faz parte do Programa de Regionalização do Turismo junto ao Ministério do Turismo”, explica o prefeito. “O município possui inúmeros pontos turísticos, como cascatas e beleza naturais, o Centro Administrativo, a Capela Santa Teresinha e o Parque Municipal de Eventos, além das belas lagoas”, acrescenta.



LAGOA BONITA DO SUL INTEGRA A ROTA DO SABOR DA NATUREZA, COM LOCAIS INCRÍVEIS PARA SE VISITAR, PRÉDIOS ARQUITETÔNICOS, CASARÕES, LAGOAS E A LINDA E ENCANTADORA NATUREZA.



MUNICÍPIO DE
LAGOA BONITA DO SUL





Cristo Redentor para abençoar sobradinhenses e visitantes

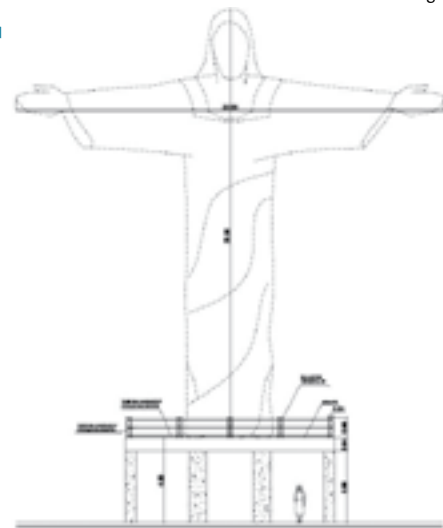
Uma grande estátua do Cristo Redentor com 20 metros de altura (sobre um pedestal de quatro metros) estenderá seus braços para quem chegar a Sobradinho pela ERS-400, no trevo de acesso à cidade. O monumento será construído em uma área de 400 metros quadrados, na localidade de Granja do Silêncio. Conforme o secretário municipal da Indústria, Comércio e Serviços, Darlan Kittel, a construção deverá iniciar-se tão logo for encerrado o processo licitatório e definida a empresa que irá realizar o empreendimento.

O objetivo da criação do monumento é atrair turistas e visitantes que buscam atrativos de cunho religioso e contribuirá para divulgar os potenciais turísticos locais e regionais, bem como fomentar a geração de renda a partir do turismo. A implantação do Cristo Redentor é uma das ações do poder público de Sobradinho, que tem apostado fortemente no turismo ecológico e religioso como promoção da imagem do municí-

pio e para potencializar o desenvolvimento. “Outras importantes ações são o oferecimento de incentivos para atrair novos empreendimentos empresariais para o município, gerando investimentos e renda”, destaca o secretário Darlan Kittel.

Atualmente, o setor calçadista se sobressai pelo grande número de empregos gerados e recentemente se instalou em Sobradinho mais uma indústria do ramo calçadista, a qual gerou 180 empregos diretos. Além disso, os setores de beneficiamento de madeira e o ramo da metalurgia vêm crescendo no município. Segundo Kittel, a Prefeitura tem concedido incentivos, como doação ou concessões de áreas, serviços de terraplanagem, locação de pavilhões industriais e parcerias público-privadas para a qualificação da mão de obra. “A promoção da geração de emprego e de renda tem sido nossa prioridade”, salienta o secretário da Indústria, Comércio e Serviços.

Mesmo com redução nas áreas agríco-



las ocasionada pelas emancipações, Sobradinho tem seu setor agrícola bem desenvolvido. Conforme Kittel, os produtos de maior presença na área rural do município são a soja, com o plantio de 2.350 hectares; o tabaco, com 1.850 hectares; e o trigo, com 1.650 hectares. Já o comércio é destaque regional, pois, por ser polo da região Centro-Serra, Sobradinho é referência especialmente nos ramos de venda de produtos e de prestação de serviços.



MUNICÍPIO DE
SOBRADINHO

Terra de Trabalho, União e Desenvolvimento

Venha para sobradinho!



Na terra das sementes crioulas de milho, o tabaco e a soja se destacam

Banco de Imagens/Gazeta da Serra

Com a economia baseada na agricultura, mais especificamente na fumicultura, Ibarama tem visto o cultivo da soja crescer e se estabelecer nos últimos anos. Apesar do relevo acidentado presente na região Centro-Serra, a grande valorização e a demanda pelo grão no mercado internacional têm motivado cada vez mais os agricultores a investirem nessa nova possibilidade de ganho. “Assim, a soja já se tornou a segunda cultura em área plantada, ficando atrás somente do tabaco”, diz o prefeito Valmor Neri Mattana.

O gado de corte é outra fonte de lucro para muitos agricultores que diversificam a produção em suas propriedades. Para o complemento da renda ainda há plantio de milho, que, na sua quase totalidade, é consumido na propriedade,

e de feijão, mais o vinho obtido da produção dos parreirais e, recentemente, a oliva. Bastante apreciados na região, o queijo colonial e os embutidos, como salame e copa, têm aumentado a renda de muitos produtores familiares. “Para o futuro, o tabaco deve seguir como o carro-chefe da economia, juntamente com o fortalecimento da soja e a criação de novas agroindústrias”, prevê o prefeito.

O município é destaque no Estado e no Brasil pela produção de sementes de milho crioulo (*foto*). Para difundir o potencial, Ibarama realiza, inclusive, a Festa Estadual do Milho Crioulo (Femici). Conforme Mattana, o evento tem como objetivo incentivar o resgate das sementes crioulas, a culinária e o artesanato, desenvolvendo, assim, a economia e a cultura local.



AGROINDÚSTRIAS

Ibarama conta com diversas agroindústrias de massas, bolachas, melado, mandioca e também vinícolas e cachaçarias artesanais, entre outras. A agroindústria de mandioca absorve a produção local e, eventualmente, adquire o produto de outros municípios. “Para incentivo das agroindústrias e diversificação rural, a Prefeitura vem realizando Feiras do Produtor Rural, que têm tido grande aceitação em nível regional”, lembra o prefeito.

SEGREDO

Patrulha agrícola para apoiar a atividade rural

Prefeitura e Emater/Divulgação/GS

Com potencialidades e oportunidades advindas especialmente do setor primário, o município de Segredo tem o fomento à agricultura entre as principais ações governamentais voltadas ao desenvolvimento. O prefeito Valdir José Rodrigues informou que os investimentos na patrulha agrícola (*foto*), para apoio aos produtores rurais, são as apostas mais recentes visando potencializar a economia local. Tabaco, soja e milho são os produtos de maior presença na atividade rural, mas a agricultura é variada, inclusive a diversificação dentro das propriedades é uma realidade característica do município.

A agroindustrialização dos produtos locais é outro valor em Segredo, que possibilita a produção de delícias coloniais para abastecimento do mercado regional. “Temos no município uma agroindústria de maior porte de embutidos. E temos também agroindústrias menores, que trabalham em regime de economia familiar e fornecem alimentos para o comércio local do município e para a merenda escolar”, explica o prefeito Valdir José Rodrigues.

No setor industrial, uma vitória recente para os segredenses foi a inauguração do Ateliê de Calçados Aurora, que co-



meçou a operar em 2022, proporcionando em torno de 20 empregos. “Já o comércio está se expandindo de forma linear em todas áreas e proporciona postos de trabalho e renda”, comenta o prefeito.

Produção rural em expansão

As paisagens rurais mais comuns no município de Cerro Branco incluem as lavouras de soja, que é a principal cultura agrícola, cobrindo 1,4 mil hectares. O chefe do escritório local da Emater, Hanei Bredow, explica que o cultivo do grão é também uma atividade que tem apresentado sucessivos crescimentos nos últimos anos, com incremento significativo de área. Outra cultura em expansão é o morango, que vem crescendo em área e produção, e atualmente há cinco produtores na atividade no município (foto).

As outras culturas representativas em Cerro Branco são o tabaco, com 1,2 mil hectares; o arroz, com 1.030 hectares; e o milho, com 850 hectares. Segundo Bredow, há também agricultores que vendem ao consumidor final sua produção agrícola, como frutas, hortaliças, pães, cucas e bolachas. “Temos uma agroindústria de derivados de cana-de-açúcar já inclusa no Programa Estadual de Agroindústrias”, conta o chefe do escritório da Emater. “E há outras quatro cadastradas, sendo que destas quatro uma de panifi-

cios, outra de mandioca e mais uma de melado já estão com os prédios construídos aguardando o alvará sanitário para operacionalização”, diz. “Ainda possuímos uma de mel, aguardando recursos públicos da Consulta Popular para construção”, completa.

O setor rural de Cerro Branco conta com orientação da Emater em todos os setores produtivos, manejo do solo e adubação, recomendação de defensivos, escolha de cultivares, irrigação, manejo sustentável, minimizando impactos ambientais; orientações para secagem e armazenagem dos produtos e no manejo da piscicultura. “Com relação às agroindústrias, a Emater é que desenvolve o programa estadual com apoio de parcerias, com encaminhamento de documentação, auxílio financeiro através dos recursos públicos e cursos de qualificação aos agricultores”, lembra Bredow. “Além disso, há várias atividades sociais com os agricultores, contando com nove grupos organizados de trabalhadoras rurais no município”, cita. “E também fomentamos o turismo rural”, acrescenta.



Emater/Divulgação/GS

Onde a agricultura familiar traz o bem-estar

A produção rural em pequenas propriedades, uma das características de Passa Sete, proporciona renda aos produtores e segurança alimentar para a população. Por isso, a administração municipal está fomentando o uso de ingredientes locais na alimentação escolar e em ações como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que beneficia mensalmente em torno de 100 famílias locais em vulnerabilidade social.

Além disso, o cultivo de alimentos oportuniza a diversificação rural, sendo uma alternativa às lavouras predominantes, que são soja e tabaco. Há ainda a agroindustrialização para promoção do sabor colonial local, a exemplo da Agroindústria Cristaro, recentemente inaugurada e com produção de bolos, massas, cucas e salgados.

Além da produção rural, outras potencialidades de Passa Sete se referem ao turismo, já que visitantes movimentam a economia local. Entre as ações da Prefeitura estão a colocação de placas indicati-



Divulgação/GS

vas apontando os pontos turísticos. A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Lazer está pondo em prática iniciativas para estimular o setor. Já foi elaborado o Plano Municipal de Turismo 2021-2026 e feito o mapeamento das atrações turísticas e dos eventos.

A intenção é, a partir de agora, fazer o planejamento de roteiros e inserir Passa Sete na Rota Turística do Centro-Serra. A

turismóloga Paola Katriny Rech fez a catalogação dos principais pontos no município, por meio do inventário da oferta turística. Isso possibilitará o planejamento e a promoção das atividades turísticas, numa ação em parceria com a Associação de Turismo da Região Centro-Serra (Aturserra), por intermédio de convênio com o Consórcio Intermunicipal do Vale do Jacuí.

A secretária de Turismo, Sinéia Rech, explica que o desenvolvimento do setor exigirá um Plano Municipal de Turismo bem elaborado, somado à colaboração de pessoas que querem ver Passa Sete sendo reconhecida por suas belezas naturais (foto). Para o prefeito Maurício Ruoso, o município é agraciado por uma natureza exuberante, além de ter papel fundamental na história da região. “Passa Sete também possui uma gastronomia diversificada, tendo vários eventos já consolidados, como café colonial, café na feira, festival de massas, jantares típicos e festas religiosas, entre outros”, explica.

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 06/11/1963
Área: 315,132 km²
Altitude da sede: 409 metros
Distâncias: 100 km de Santa Cruz do Sul e 242 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 13.452

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 30.063.900,90
b) Estadual: R\$ 12.006.733,09
c) Municipal: R\$ 4.802.995,64
d) Prev. orçamento/2022: R\$ 47.200.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 331.075.680,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 24.757,02 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Villa Tigre Fábrica de Calçados Ltda; Comercial de Alimentos Bulegon Ltda; Agro Comercial Afubra Ltda; FM Comércio de Medicamentos Ltda; Cooperativa Triticola de Espumoso Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: calçados, malhas, conservas, biscoitos, móveis, metalúrgicas, embutidos
Agrícolas: soja (9.300 ha), tabaco (4.700 ha), milho (5.400 ha), trigo (3.000 ha), feijão (590 ha), mandioca (170 ha), canola (60 ha)
Pecuários: suínos (2.000 quilos/ano), leite (5.200.000 litros/ano), bovino leiteiro (1.400 cabeças), bovino de corte (9.040 cabeças)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.940
Área média: 13,78 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 51,81 km
Economias: 2.697
Rede rural: 292 km
Economias: 1.398

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 15,44 km
Cloacal: -

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 3.865 economias
Consumo médio: 559 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 395
Públicos: 10
Móveis: 8.518

Banda larga fixa: 909

TV por assinatura: 246

EDUCAÇÃO

Ensino infantil

Escolas: 12 **Alunos:** 389

ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 02 **Alunos:** 305
Escolas municipais: 8 **Alunos:** 876
Escolas particulares: 01 **Alunos:** 163

ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 384
Escolas particulares: 01 **Alunos:** 57
 Faculdades

Cursos: EAD **Alunos:** 900

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 9.804

Nº de vereadores: 9

Veículos em circulação (04/2022): 7.886

Ag. e postos bancários: 3

Hotéis/pousadas: 3

Hospitais: 1

Postos de saúde: 9

Coef. Mortal. Inf. (2020): 16,26

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Marciano Ravanello (PP)

Vice-prefeito: Vanderlei Hermes (PP)

Pres. da Câmara:

Auri Schneider (PDT)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3747 1122

Endereço da Prefeitura: Rua Carlos

Ensslin, 165 CEP 96950-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

prefeitura@arroiodotigre.rs.org.br

Site da Prefeitura: www.

arroiodotigre.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater/RS-Ascar, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 05/11/1963
Área: 648,896 km²
Altitude da sede: 627 m
Distâncias: 100 km de Santa Cruz do Sul e 256 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 11.167

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

Federal: R\$ 19.535.297,64
Estadual: R\$ 12.579.207,31
Municipal: R\$ 598.785,70
Prev. orçamentária/2022: R\$ 38.933.200,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 202.944.900,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 18.121,70 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

RS Reciclagem; Metalúrgica Silva; Funerária Modelo; Auto Posto Tio Biba; Posto Battiste e Martini

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: moinhos, cerâmicas, serralherias, móveis, metalúrgica
Agrícolas: soja (12.000 ha), tabaco (2.763 ha), milho (2.480 ha), trigo (390 ha), feijão (115 ha), aveia (80 ha), mandioca (70 ha), batata-doce (65 ha), brócolis (35 ha), uva (15 ha)
Pecuários: bovinos (19.610 unidades), suínos (4.578 unidades), ovinos (1.893 unidades), caprinos (183 unidades), equinos (737 unidades), aves (264.000 frangos e galinhas), abelhas (1.767 caixas), açudes (915 unidades), bubalinos (16 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.579 **Área média:** 15,2 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 35 km
Economias: 268
Rede rural: 21,7 km
Economias: 163

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 16,5 km
Cloacal: -

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.230
Consumo médio: 162,1 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 277
Públicos: 19
Móveis: 6.980

Banda larga fixa: 1.448

TV por assinatura: 624

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 4 **Alunos:** 343

ENSINO FUNDAMENTAL

Estaduais: 3 **Alunos:** 442

Municipais: 8 **Alunos:** 616

Particulares: - **Alunos:** -

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Alunos:** 350

Particulares: - **Alunos:** -

FACULDADES

Cursos: - **Alunos:** -

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 8.429

Vereadores: 9

Veículos em circ. (04/2022): 6.165

Ag. e postos bancários: 4

Hotéis e pousadas: 3

Hospitais: -

Postos de saúde: 3

Coef. Mortal. Inf. (2020): 32

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito:

Adão Reginei dos Santos Camargo (PSB)

Vice-prefeito:

Roque Sidnei Pinheiro Castro (MDB)

Pres. da Câmara:

Zaimar Claudino da Costa (PSB)

Telefone da Prefeitura:

0xx54 3384 1200

Endereço da Prefeitura: Av. Maurício

Cardoso, 1.177 CEP 99360-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

fazenda@barros cassal.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS****Data de emancipação:** 08/12/1987**Área:** 265,58 km²**Altitude da sede:** 518 m**Distâncias:** 85 km de Santa Cruz do Sul e 185 km de Porto Alegre**População/2021 (estimativa):** 7.691**ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)****a) Federal:** R\$ 19.192.457,28**b) Estadual:** R\$ 9.564.396,54**c) Municipal:** R\$ 1.889.308,86**d) Prev. orçamentária/2022:**

R\$ 27.500.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)**Total:** R\$ 136.734.780,00 (2019)**PIB per capita:** R\$ 17.725,53 (2019)**MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2019)**

Benoit Eletrodomésticos Ltda; Padaria Leão da Serra Ltda; Bresiani Companhia Ltda; Conte Comb. Ltda; SB Com. De Medicamentos Ltda ME

PRINCIPAIS PRODUTOS**Industriais:** metalúrgica, móveis, madeira beneficiada**Agrícolas:** tabaco (2.842 ha), milho (2.200 ha), soja (1.500 ha), reflorestamento com eucalipto (3.500 ha), erva-mate (25 ha), feijão (255 ha), trigo (100 ha), uva vinífera (60 ha), batata-doce (120 ha), mandioca (60 ha), batata-inglesa (30 ha)**Pecuaríais:** aves (1.838.000 unidades), bovinos (9.720 unidades), suínos (31.100 unidades)**ESTABELECIMENTOS RURAIS****Total:** 1.315 Área média: 14,9 ha**ABASTECIMENTO DE ÁGUA****Rede urbana:** 17 km**Economias:** 800**Rede rural:** 65 km**Economias:** 437**REDE DE ESGOTOS****Pluvial (mista):** 4 km**ENERGIA ELÉTRICA****Consumidores:** 2.146**Consumo médio:** 142,77 Kwh/mês**TELEFONES****Fixos:** 215**Públicos:** 12**Móveis:** 5.224**Banda larga fixa:** 519**TV por assinatura:** 460**EDUCAÇÃO**

ENSINO INFANTIL

Escolas: 2 **Nº Alunos:** 152

ENSINO FUNDAMENTAL

Estaduais: 5 **Alunos:** 442**Municipais:** 11 **Alunos:** 423**Particulares:** – **Alunos:** –

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Alunos:** 283**Particulares:** – **Alunos:** –

FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –**DADOS GERAIS****Eleitores (05/2022):** 5.450**Vereadores:** 9**Veículos em circulação (04/2022):** 4.693**Ag. e postos bancários:** 3**Hotéis e pousadas:** 3**Hospitais:** 1**Postos de saúde:** 1**Coef. Mortal. Inf. (2020):** –**ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL****Prefeito:** Jocemar Barbon (PL)**Vice-prefeito:** Luiz Augusto Schmidt – Guto (PDT)**Pres. da Câmara:** Dalvina Fatima Reginatto (MDB)**Telefone da Prefeitura:** 0xx51 9 8682 8157 // 3789 1122/1008**Endereço da Prefeitura:** Rua Sinimbu, 644 CEP 95920-000**Endereço eletrônico da Prefeitura:** gabinete@boqueiraodoleao.rs.gov.br**Síde da Prefeitura:** www.boqueiraodoleao.rs.gov.br**Fontes:** Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE**DADOS GERAIS****Data de emancipação:** 07/07/1925**Área:** 944,058 km²**Altitude da sede:** 57 m**Distâncias:** 35 km de Santa Cruz do Sul e 183 km de Porto Alegre**População/2021 (estimativa):** 31.475**ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)****a) Federal:** R\$ 54.881.307,94**b) Estadual:** R\$ 31.568.570,33**c) Municipal:** R\$ 12.000.910,37**d) Prev. orçamentária/2022:**

R\$ 140.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)**Total:** R\$ 849.669.530,00 (2019)**PIB per capita:** R\$ 27.089,73 (2019)**MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021):**

Calçados Beira Rio; Indústrias de Colchões e Estofados Gazin; Coagrisol; Fonte Santa Tabacos; Cotribá; Afubra; Schmachtenberg & Cia Ltda (Supermercado Único); Gazin Ind. De Molas; Cerâmica Candelária; Wollmann e Cia Ltda (Supermercado Wollmann)

PRINCIPAIS PRODUTOS**Industriais:** calçados, colchões e estofados, tijolos, beneficiamento de grãos, cigarros, instalações de máquinas e equipamentos industriais**Agrícolas:** tabaco (5.424 ha), milho (5.660 ha), arroz (6.320 ha), soja (19.500 ha), feijão (250 ha), trigo (845 ha), mandioca (450 ha), batata-doce (100 ha), batata-inglesa (30 ha), cana-de-açúcar (40 ha)**Pecuaríais:** ovinos (2.818 unidades), bovinos de corte (26.849 unidades), suínos (15.000 matrizes), aves (165.000 unidades), caprinos (198 cabeças), equinos (869 unidades)**ESTABELECIMENTOS RURAIS****Total:** 3.647 **Área média:** 40 ha**ABASTECIMENTO DE ÁGUA****Rede urbana:** 103 km**Economias:** 9.200**Rede rural:** 160**Economias:** 1.700**REDE DE ESGOTOS****Pluvial (mista):** 100 km**Coacial:** 48**ENERGIA ELÉTRICA****Consumidores:** 12.700**Consumo médio:** 300 Kwh/mês**TELEFONES****Fixos:** 867**Públicos:** 16**Móveis:** 22.168**Banda larga fixa:** 8.183**TV por assinatura:** 931**EDUCAÇÃO**

ENSINO INFANTIL

Creches municipais: 2 **Alunos:** 292**Creches particulares:** 1 **Alunos:** 67**Pré-escolas municipais:** 3 **Alunos:** 503**Pré-escolas particulares:** 1 **Alunos:** 67

ENSINO FUNDAMENTAL

Estaduais: 5 **Alunos:** 1.125**Municipais:** 14 **Alunos:** 1.316**Particulares:** 1 **Alunos:** 207

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 2 **Alunos:** 601**Particulares:** 1 **Alunos:** 207**DADOS GERAIS****Eleitores (05/2022):** 22.472**Vereadores:** 13**Veículos em circulação (04/2022):** 18.978**Agências e postos bancários:** 07**Hotéis e pousadas:** 5**Hospitais:** 1**Postos/unidades de saúde:** 5**Coef. Mort. Inf. (2020):** 9,26**ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL****Prefeito:** Nestor Ellwanger – Rim (PSB)**Vice-prefeito:**

Cristiano Pinto Becker (MDB)

Pres. da Câmara: Alan Wagner (PSB)**Telefone da Prefeitura:** 0xx51 3743 8100 ou 0xx51 3743 8101**Endereço da Prefeitura:** Av. Pereira Rêgo, 1.665 CEP 96930-000**Endereço eletrônico da Prefeitura:** imprensa@candelaria.rs.gov.br/ administracao@candelaria.rs.gov.br**Síde:** www.candelaria.rs.com.br**Fontes:** Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 12/05/1988
Área: 158,025 km²
Altitude da sede: 83 metros
Distâncias: 65 km de Santa Cruz do Sul e 213 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 4.720

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal (soma do FPM e todos os outros repasses): R\$ 14.389.005,63
b) Estadual (soma do ICMS e todos os outros repasses): R\$ 5.334.092,07
Municipal: R\$ 2.727.115,68
d) Regime Próprio de Previdência: R\$ 4.083.632,33
e) Prev. orçamento/2022: R\$ 29.845.663,46

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 75.643.970,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 16.125,34 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2021)

Wollmann & Cia Ltda; Beskow & Cia Ltda; Uni Cerro Branco Auto Posto Ltda; Abastecedora de Combustíveis Cerro Branco Ltda; Drebes & Cia Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: beneficiamento de arroz, fábrica de móveis e esquadrias, fábrica de uniformes
Agrícolas: tabaco (1.200 ha), milho (950 ha), arroz (1.030 ha), feijão (220 ha), soja (1.400 ha), centeio (170 ha); cana-de-açúcar (100 ha), mandioca (150 ha)
Pecuários: bovinos (2.923 cabeças), suínos (1.020 cabeças), caprinos (20 cabeças), leite (1.960 litros/dia), ovinos (124 cabeças)

PROPRIEDADES RURAIS

Total: 740 **Área média:** 8,8 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 15 km
Economias: 549
Rede rural: 108 km
Economias: 860

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 3 km
Cloacal: -

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.760 economias
Consumo médio: 69,92 Kwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 134
Públicos: 7
Móveis: 1.162

Banda larga fixa: 80

TV por assinatura: 70

EDUCAÇÃO

Ensino infantil

Escolas: 1 **Alunos:** 40

ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 117
Escolas municipais: 3 **Alunos:** 317
Escolas particulares: - **Alunos:** -

ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 109
Escolas particulares: - **Alunos:** -

FACULDADES

Cursos: - **Alunos:** -

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 3.662
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 2.553

Agências e postos bancários: 2

Hotéis/pousadas: 1

Hospitais: -

Postos/unidades de saúde: 2

Coef. Mortal. Inf. (2020): 38,46

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Edson Joel Lawall (PDT)
Vice-prefeito: Ivancur Secckler (PP)
Pres. da Câmara: Charles Ricardo Petermann (PDT)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3725 1200
Endereço da Prefeitura: Av. 12 de Maio, 370 CEP 96535-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@pmcerrobranco.rs.gov.br; recepcao@pmcerrobranco.rs.gov.br
Síte da Prefeitura: www.pmcerrobranco.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de criação: 19/07/1849
Área: 3.348,447 km²
Altitude da sede: 432 metros
Distâncias: 100 km de Santa Cruz do Sul e 168 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 26.039

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal (soma do FPM e todos os outros repasses): R\$ 30.844.117,57
b) Estadual (soma do ICMS e todos os outros repasses): R\$ 45.404.322,40
c) Municipal: R\$ 35.095.786,14
d) Prev. orçamento/2022: R\$ 116.344.226,11

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 604.809.220,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 23.372,46 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2021)

Tramontina Madeiras S/A; Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda Cotribá; Libraga Brandão & Cia Ltda (Rede Vivo); AP Agro Florestal Ltda; Abranjo Geração de Energia S.A.; Irmãos Maggioni Ltda EPP; Comércio de Medicamentos Brair Ltda (Farmácia São João); Repr. Comerciais Santa Teresinha Eirelli-ME; Lojas Quero Quero S.A.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: madeira, móveis, extrativa mineral
Agrícolas: soja (51.750 ha), milho (3.300 ha), arroz (1.092 ha), trigo (4.000 ha), tabaco (146 ha), aveia (3.000 ha), melancia (1.200 ha), colza (250 ha), cevada (250 ha), feijão (75 ha), mel (49 mil kg), azeitona (177 ha), uva (510 ha), maçã (30 ha), laranja (60 ha), tangerina (30 ha), amora (15,5 ha), florestas (119.000 ha), mandioca (50 ha).
Pecuários: bovinos (128.210 unidades), ovinos (70.000 unidades), equinos (4.616 unids.), suínos (7.215 unids.), bubalinos (725 unids.), caprinos (989 unids.)

PROPRIEDADES RURAIS

Total: 2.051 **Área média:** 79,1 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 93,67 km
Economias: 8.862
Rede rural: 8,6 km
Economias: 77

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): -
Cloacal: 2.000 m

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 9.609 economias
Consumo médio: 231 Kwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 646
Públicos: 9
Móveis: 21.575

Banda larga fixa: 2.164

TV por assinatura: 1.004

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL

Escolas: 15 **Alunos:** 843

ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 7 **Alunos:** 1.445

Escolas municipais: 9 **Alunos:** 1.469

Escolas particulares: - **Alunos:** -

ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 4 **Alunos:** 730

Escolas particulares: - **Alunos:** -

FACULDADES

Cursos: - **Alunos:** -

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 18.871

Nº de vereadores: 11

Veículos em circulação (04/2022): 15.403

Agências e postos bancários: 6

Hotéis/pousadas: 6

Hospitais: 1

Postos de saúde: 5

Coef. Mortal. Inf. (2020): 8,33

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito:

Benito Fonseca Paschoal (MDB)

Vice-prefeito:

Emanuel Guterres Nobre (PDT)

Pres. da Câmara: Luis Carlos Moreira dos Santos (PDT)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3733 1180

Endereço da Prefeitura: Av. Rio Branco, 261 CEP 96610-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

gabinete.benito@gmail.com

Síte da Prefeitura: www. encruzilhadosul.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 281,613 km²
Altitude da sede: 394 metros
Distâncias: 125 km de Santa Cruz do Sul e 267 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 3.646

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 13.054.961,00
b) Estadual: R\$ 10.226.198,98
c) Municipal: R\$ 1.340.409,80
d) Prev. orçamento/2022: R\$ 37.500.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 133.777.570,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 36.601,25 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2021):

Dados não foram autorizados pelo Jurídico da Prefeitura devido ao sigilo de algumas empresas.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: não há
Agrícolas: soja (12.950 ha), tabaco (1.200 ha), milho (1.050 ha), aveia (2.000 ha), feijão (119 ha), trigo (3.000 ha), canola (100 ha), cevada (100 ha), colza (250 ha)
Pecuarários: bovinos (5.216 unid.), ovinos (344 unid.); equinos (176 unid.); suínos (2.258 unid.); leite (4.722.552 litros/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 681 **Área média:** 27,6 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 20 km
Economias: 1.028
Rede rural: 215 km
Economias: 858

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 9 km
Cloacal: -

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.285 economias
Consumo médio: 106 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 105
Públicos: 3
Móveis: 1.007
Banda larga fixa: 512
TV por assinatura: 46

EDUCAÇÃO

Ensino infantil
Escolas: 2 **Alunos:** 137
 Ensino fundamental
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 89
Escolas municipais: 2 **Alunos:** 255
Escolas particulares: - **Alunos:** -
 Ensino médio
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 118
Escolas particulares: - **Alunos:** -
 Faculdades
Cursos: - **Alunos:** -

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 2.938
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 2.316
Ag. e postos bancários: 2
Hotéis/pousadas: 1
Hospitais: -
Postos/unidades de saúde: 3
Coef. Mortal. Inf. (2020): -

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Alexander Castilhos (MDB)
Vice-prefeito: Gilmar Steffanello (MDB)
Pres. da Câmara: Dieison Neu (PDT)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3616 7014/0xx51 3616 7012
Endereço da Prefeitura: Av. João Luiz Billig, 27 CEP 96990-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@estrelavelha.rs.gov.br
Síte da Prefeitura: www.estrelavelha.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 04/05/1881
Área: 510,010 km²
Altitude da sede: 35 m
Distâncias: 90 km de Santa Cruz do Sul e 75 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 8.339

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 16.428.603,11
b) Estadual: R\$ 8.200.292,19
c) Municipal: R\$ 3.434.853,54
d) Prev. orçamento/2022: R\$ 28.868.511,47

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 221.361.970,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 26.399,76 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2017)

Ferragem São Roque; Lojas Lebes; Bonatto Supermercados

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: serraria e artefatos de cimento
Agrícolas: arroz (2.100 ha), tabaco (475 ha), milho (3.100 ha), soja (10.000 ha), trigo (750 ha), melancia (140 ha), batata-inglesa (100 ha), nozes (130 ha), mandioca (125 ha), feijão (60 ha), uva (15 ha)
Pecuarários: bovinos (18.243 unidades), ovinos (1.856 unidades), bubalinos (1.030 unidades), equinos (975 unidades), caprinos (42 unidades), suínos (860 unidades), produção de leite (1.920.000 litros/ano), galináceos (31.183 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.700 **Área média:** 26,9 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 27 km
Economias: 3.000
Rede rural: 92 km
Economias: 800

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 12 km
Cloacal: -

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 3.036
Consumo médio: 166,17 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 403
Públicos: 7
Móveis: 7.469
Banda larga fixa: 1.560
TV por assinatura: 1.768

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 **Alunos:** 269
 ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 5 **Alunos:** 693
Municipais: 5 **Alunos:** 170
 ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 238
 FACULDADES
Cursos: - **Alunos:** 48

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 6.221
Vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 4.365
Ag. e postos bancários: 6
Hotéis e pousadas: 2
Hospitais: -
Postos/unidades de saúde: 7
Coef. Mort. Inf. (2020): 12,5

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Helton Holz Barreto (PP)
Vice-prefeito: Luiz Fernando Gomes Franken (MDB)
Pres. da Câmara: Ismael Lima da Silva (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3655 1399/3655 1393/3655 1351
Endereço da Prefeitura: Rua David Canabarro, 120 CEP 95820-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeito@generalcamara.com, administracao@generalcamara.com
Síte: www.generalcamara.com

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 217,525 km²
Altitude da sede: 463 m
Distâncias: 75 km de Santa Cruz do Sul e 200 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 4.378

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 13.193.728,79
b) Estadual: R\$ 5.667.732,24
c) Municipal: R\$ 4.315.293,54
d) Prev. orçamentária/2022: R\$ 21.839.286,68

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 87.530.350,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 20.238,23 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021):

Serraria Zagonel Ltda; Madeireira Zagonel; Battisti & Cia Ltda.; Auto Posto Sopelsa Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: indústria madeireira
Agrícolas: tabaco (1.590 ha), milho (1.750 ha), feijão (150 ha), soja (4.000 ha), mandioca (22 ha), uva (25 ha), batata-doce (30 ha), açudes (200 ha), laranja (36 ha), noz-pecã (6 ha), trigo (150 ha)

Pecuaríios: bovinos (5.000 unidades), gado leiteiro (2.093 unidades) – 5.475 litros/mês), suínos (2.799 cabeças), caprinos (173 cabeças), ovinos (250 cabeças), mel (8.000 kg)

PROPRIEDADES RURAIS

Total: 780 Área média: 20 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 30 km
Economias: 386
Rede rural: 86 km
Economias: 202

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 4,5 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.531

Consumo médio: 112,03 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 45
Públicos: 6
Móveis: 1.433
Banda larga fixa: 275
TV por assinatura: 140

ESCOLAS

ENSINO INFANTIL
Escolas: 5 **Nº de alunos:** 131
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 159
Municipais: 5 **Nº de alunos:** 300
Particulares: – **Nº de alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 126
Particulares: – **Nº de alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 3.019
Vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 2.184

Agências e postos bancários: 2
Hotéis e pousadas: 2
Hospitais: –
Postos de saúde: 1

Coef. Mortal. Inf. (2020): –

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: José Marcelo Laufer (PSB)
Vice-prefeito: Airton Berte (PT)
Pres. da Câmara: Ivonir Pedó (PTB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3616 3109/0xx51 3616 3108

Endereço da Prefeitura: Avenida Santa Cruz, 1.142 CEP 96875-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: administracao@gramadoxavier.rs.com.br

Site: <https://gramadoxavier.atende.net/>

Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 118,252 km²
Altitude da sede: 530 m
Distâncias: 56 km de Santa Cruz do Sul e 191 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 3.019

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 13.373.986,88
b) Estadual: R\$ 3.828.986,97
c) Municipal: R\$ 1.351.883,05
d) Prev. orçamentária/2022: R\$ 20.200.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 55.510.240,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 18.393,05 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020):

Supermercado Nether Ltda; Leda L Padilha Com. de Sementes; L Backes ME; Agro Coml Padilha Ltda; Ireneu Silveira & Cia Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: produtos metalúrgicos e funilaria, serraria
Agrícolas: tabaco (1.400 ha), milho (1.520 ha), feijão (48 ha), mandioca (30 ha), soja (724 ha)
Pecuaríios: bovinos (2.960 unidades), suínos (1.699 unidades), ovinos (293 unidades), caprinos (62 unidades), equinos (78), caixas de abelha (136), galinhas (25.520 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 519 Área média: 17,72 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 6,7 km
Rede rural: 66,3 km
Economias (total): 600

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 1,4 km
Cloacal: 0,5 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.050
Consumo médio: 110,99 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 69
Públicos: 4
Móveis: 1.119
Banda larga fixa: 109
TV por assinatura: 97

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 4 **Alunos:** 103
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Alunos:** 141
Municipais: 3 **Alunos:** 187
Particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 122
Particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** 17

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 2.551
Vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 1.433

Agências e postos bancários: 2
Hotéis e pousadas: 1
Hospitais: –
Postos de saúde: 1
Coef. mort. Inf. (2020): –

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Nazário Rubi Kuentzer (PTB)
Vice-prefeita: Rosuíta Carla da Silveira (PP)
Pres. da Câmara: Antônio Gildasio Corte Vieira (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3616 2002
Endereço da Prefeitura: Rua Germano Winck, 525 CEP 96888-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: administracao@herveiras.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.herveiras.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 15/12/1987
Área: 195,426 km²
Altitude da sede: 317 m
Distâncias: 102 km de Santa Cruz do Sul e 243 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 4.393

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 13.730.418,23
b) Estadual: R\$ 6.583.465,37
c) Municipal: R\$ 1.438.168,66
d) Prev. orçamentária/2022: R\$ 22.300.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 93.934.480,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 21.319,67 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021)

Comercial de Carnes De Bona Ltda; Luiz Gustavo Kluge Ltda (supermercado); FM Comércio de Medicamentos Ltda EPP; Comércio de Combustíveis Puntel Ltda; Auto Posto Butiá Ltda.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: móveis, esquadrias e utensílios de madeira, metalúrgica, vinhos, implementos agrícolas
Agrícolas: tabaco (2.250 ha), milho (2.300 ha), soja (1.200 ha), feijão (350 ha), videiras (90 ha), cana-de-açúcar (150 ha), mandioca (150 ha), trigo (120 ha)
Pecuarários: bovinos (2.947 unidades), suínos (3.700 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.051 Área média: 17 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 36 km
Economias: não informado
Rede rural: 373 km
Economias: ñ informado

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 3,5 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.637

Consumo médio: 249 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 108
Públicos: 2
Móveis: 3.321
Banda larga fixa: 223
TV por assinatura: 218

EDUCAÇÃO

Ensino Infantil
Escolas: 1 **Nº de alunos:** 141
 Ensino fundamental
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 160
Municipais: 4 **Nº de alunos:** 226
Particulares: – **Nº de alunos:** –
 Ensino Médio
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 121
Particulares: – **Nº de alunos:** –
 Faculdades
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 3.580
Vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 2.619

Agências e postos bancários: 2

Hotéis e pousadas: –

Hospitais: –

Postos de saúde: 1

Coef. Mortal. Inf. (2020): –

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Valmor Nerí Mattana (MDB)

Vice-prefeito:

Célio Odair Turcatto (MDB)

Pres. da Câmara:

Giovani Albino Lazzarotto (PP)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3744 1112

Endereço da Prefeitura: Rua Júlio

Bridi, 523 CEP 96925-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

gabinetedoprefeito@ibarama.com

Site: www.ibarama.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 16/04/1996
Área: 109,281 km²
Altitude da sede: 590 m
Distâncias: 95 km de Santa Cruz do Sul e 229 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 2.939

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 13.009.741,70
b) Estadual: R\$ 4.093.134,68
c) Municipal: R\$ 1.013.134,68
d) Prev. orçamentária/2022: R\$ 16.120.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 57.274.380,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 19.729,38 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021)

Tabacos 7 Lagoas; Posto de Combustíveis Beltrín; Agropecuária do Cebolinha; Agropecuária e Comercial de Tabacos Agrofumos; Mercado Luchese

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: desdobramento de madeira, indústria de tabaco
Agrícolas: tabaco (1.400 ha), milho (670 ha), soja (1.730 ha), trigo (162 ha), feijão (80 ha), mandioca (80 ha)
Pecuarários: bovinos (1.700 unidades), bovinos de tração (300 unidades), bovinos de leite (470 unidades), suínos (550 unidades), caprinos (160 unidades), galinhas (3.000 unidades), abelhas (300 caixas), noqueira (5 ha), uva (5 ha)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 583 Área média: 14 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 20 km
Economias: 345
Rede rural: 80 km
Economias: 525

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 10 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.020
Consumo médio: 131,70 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 40
Públicos: 3
Móveis: 663
Banda larga fixa: 29
TV por assinatura: 264

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 **Alunos:** 82
 Ensino fundamental
Estaduais: 1 **Alunos:** 79
Municipais: 3 **Alunos:** 252
Particulares: – **Alunos:** –
 ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 99
Particulares: – **Alunos:** –
 FACULDADES
Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 2.343
Vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 1.565

Agências e postos bancários: 2

Hotéis e pousadas: –

Hospitais: –

Postos/unidades de saúde: 1

Coef. Mortal. Inf. (2020): –

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito:

Luiz Francisco Fagundes (PP)

Vice-prefeito:

Leonir Vicente Francesquet (PSB)

Pres. da Câmara:

Ezequiel Tavares (PSB)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3616

4102, 0xx51 3616 4107, 0xx51 3616

4111

Endereço da Prefeitura: Rua Pedro

Maciel, 1230 CEP 96920-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

gabinetedoprefeitoluizinho@gmail.com; lagoabonitadossul@gmail.com

Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 20/04/1988
Área: 386,406 km²
Altitude da sede: 577 metros
Distâncias: 130 km de Santa Cruz do Sul e 259 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 6.469

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 16.677.363,93
b) Estadual: R\$ 6.288.346,52
c) Municipal: R\$ 1.401.811,79
d) Prev. orçamento/2022: R\$ 26.836.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 113.718.100,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 17.625,25 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2021)

Posto Bom Jesus; Mercado Camargo; Construtora Fornari; Agropampa; Comercial de Combustíveis RG Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: fábrica de botas e congêneres, produção de banha de porco e torresmo, panificadora e doceria, paralelepípedos, extração de pedras ágata

Agrícolas: soja (8.200 ha), tabaco (2.350 ha), feijão (357 ha), milho (2.350 ha), aveia (1.500 ha), trigo (1.500 ha), mandioca (140 ha)

Pecuários: bovinos de corte (13.148 unidades), bovinos de leite (266 unidades), ovinos (640 unidades), caprinos (208 unidades), equinos (733 unidades), leite (4.000 l/vaca/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.074 Área média: 28 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 15 km
Economias: 1.160
Rede rural: 48 km
Economias: 198

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 5 km
Cloacal: -

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 2.300 economias
Consumo médio: 118,03 Kwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 87
Públicos: 3
Móveis: 4.411

Banda larga fixa: 238
TV por assinatura: 155

EDUCAÇÃO

Ensino infantil
Escolas: 6 **Alunos:** 142
ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 190
Escolas municipais: 8 **Alunos:** 495
Escolas particulares: - **Alunos:** -
ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 151
Escolas particulares: - **Alunos:** -
FACULDADES
Cursos: - **Alunos:** -

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 4.605
Nº de vereadores: 09
Veículos em circulação (04/2022): 3.010

Agências e postos bancários: 4
Hotéis/pousadas: 2
Hospitais: 1
Postos/unidades de saúde: 3
Coef. Mortal. Inf. (2020): -

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Cirano de Camargo (PDT)
Vice-prefeito: Nélio Fornari (PSDB)
Pres. da Câmara: Jesse Jesus Dalberto (PDT)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3765 1172
Endereço da Prefeitura: Avenida Manoel de Brito, 800 CEP 99340-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeitura@lagoao.rs.gov.br
Sítio da Prefeitura: www.lagoao.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 46,8 km²
Altitude da sede: 81 m
Distâncias: 45 km de Santa Cruz do Sul e 133 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 4.627

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 13.194.235,73
b) Estadual: R\$ 11.583.009,11
c) Municipal: R\$ 7.937.766,64
d) Prev. orçamento/2022: R\$ 34.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 170.671.780,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 37.801,06 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020)

Calçados Beira Rio S/A; Biscobom Alimentos Ltda.; Móveis Vaires; Super Dobom Supermercados Ltda; Kirch & Silva

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: calçados, biscoitos, carne beneficiada, farelo, móveis, erva-mate
Agrícolas: milho grão (1.500 ha), milho silagem (1.000 ha), soja (600 ha), mandioca (150 ha), erva-mate (125 ha), tabaco (70 ha), trigo (70 ha), laranja/bergamota (44 ha)
Pecuários: bovinos (1,1 mil unidades), suínos (245.000 unidades/ano) e leite (6,4 milhões litros/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 789 Área média: 9,1 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 35 km
Economias: 880
Rede rural: 85 km
Economias: 1.350

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 5,5 km
Cloacal: -

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 2.288
Consumo médio: 214,31 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 202
Públicos: 2
Móveis: 5.591
Banda larga fixa: 84
TV por assinatura: 59

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 2 **Alunos:** 209
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Alunos:** 229
Municipais: 2 **Alunos:** 346

Particulares: - **Alunos:** -
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 160

Particulares: - **Alunos:** -
FACULDADES

Cursos: - **Alunos:** -

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 3.931
Vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 3.831

Agências e postos bancários: 4

Hotéis e pousadas: 1

Hospitais: -

Postos de saúde: 2

Coef. Mort. Infantil (2020): -

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Carlos Alberto Bohn (PSDB)
Vice-prefeito: Arly Stöhr (PDT)
Pres. da Câmara: Luciano André Vargas (MDB)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3784 1085

Endereço da Prefeitura: Rua Leopoldo Aloísios Hinterholz, 710 CEP 95835-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

prefeitura@matoleitao-rs.com.br e imprensa@matoleitao-rs.com.br
Sítio: www.matoleitao-rs.com.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de criação: 15/12/1987
Área: 841,225 km²
Altitude da sede: 100 metros
Distâncias: 56 km de Santa Cruz do Sul e 119 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 8.995

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 15.689.635,35
b) Estadual: R\$ 19.108.964,49
c) Municipal: R\$ 8.840.272,04
d) Prev. orçamento/2022: R\$ 53.348.446,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 391.315.980,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 42.654,89 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2021):

Frigorífico Comesul Beef; Unical – Universal de Calcários Ltda; Fida – Irmãos Ciocari e Cia Ltda; Cooperativa Tritícola de Espumoso Ltda. (Cotriel); Argisul Mineração Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: pedra calcária, caulim, argila, outros metais não-ferrosos, anortozito, beneficiamento e estocagem de arroz e soja
Agrícolas: arroz (4.200 ha), soja (22.500 ha), aveia (2.200 ha), trigo (2.000 ha), milho (1.250 ha), colza (100 ha); reflorestamento (25.000 ha), noz-pecã (73 ha)
Pecuários: bovinos de corte (25.000 unidades), ovinos (18.000 unidades), bubalinos (4.600 cabeças)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 264 **Área média:** 207 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 44,719 km
Economias: 3.879
Rede rural: 56 km
Economias: 852

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 66 km
Cloacal: 8 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 3.897 economias

Consumo médio: 282 Kwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 264
Públicos: 9
Móveis: 9.934
Banda larga fixa: 836
TV por assinatura: 688

EDUCAÇÃO

Ensino infantil
Escolas: 2 **Alunos:** 339
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 2 **Alunos:** 315
Escolas municipais: 4 **Alunos:** 975
Escolas particulares: – **Alunos:** –

ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 395
Escolas particulares: – **Alunos:** –

FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 8.265
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 5.923

Agências e postos bancários: 5

Hotéis/pousadas: 15

Hospitais: –

Postos/unidades de saúde: 8

Coef. Mortal. Inf. (2020): –

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito:

Alcides Emílio Paganotto (PTB)

Vice-prefeito:

Paulo Fernando Pires Junior (PT)

Pres. da Câmara:

Luizinho Miguel Balen (PDT)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3734 2220

Endereço da Prefeitura:

Rua Waldo Machado de Oliveira, 177
 CEP 96690-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

contato@pantanogrande.rs.gov.br

Sítio da Prefeitura: <http://www.pantanogrande.rs.gov.br>

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, Anatel, Detran – RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 304,832 km²
Altitude da sede: 589 metros
Distâncias: 89 km de Santa Cruz do Sul e 222 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 5.790

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 15.098.023,99
b) Estadual: R\$ 6.481.070,40
c) Municipal: R\$ 4.752.896,24
d) Prev. orçamento/2022: R\$ 27.498.750,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 110.847.450,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 19.440,10 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Posto de Combustíveis Dal Ri Ltda; Comércio de Alimentos Camari Ltda; CPS Combustíveis Ltda; Maria Lucia Muller; Indira Kopper ME

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: cerâmicas, tijolos, madeiraira, agroindústria familiar
Agrícolas: tabaco (2.500 ha), feijão (200 ha), milho (2.1000 ha), soja (5.000 ha), trigo (1.000 ha), kiwi (8 ha), uva (11 ha), mandioca (50 ha), ameixa (5 ha), noz (14 ha)
Pecuários: bovinos (7.000 unid.), suínos (2.473 unid.), frango (18.000 unid.), ovinos (500 unid.), caprinos (300 unid.), equinos (152 unid.), búfalos (30 unid.)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.015 **Área média:** 20 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 15 km
Economias: 423
Rede rural: 150 km
Economias: 650

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 1,5 km
Cloacal: –

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.096 economias

Consumo médio: 188,35 Kwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 67
Públicos: 8
Móveis: 733
Banda larga fixa: 294
TV por assinatura: 338

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 3 **Alunos:** 104
 ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 71
Escolas municipais: 5 **Alunos:** 363
Escolas particulares: – **Alunos:** –

ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 178
Escolas particulares: – **Alunos:** –

FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 3.769
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 2.773

Agências e postos bancários: 3

Hotéis/pousadas: 3

Hospitais: –

Postos/unidades de saúde: 6
Coef. Mortal. Inf. (2020): –

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito:

Maurício Afonso Ruoso (PTB)

Vice-prefeito:

Gerson Luis Lopes (PTB)

Pres. da Câmara:

Alcênio Machado da Silva (PTB)

Telefone da Prefeitura: 0xx51 3616 6041/0xx51 3616 6042/0xx51 3616 6105

Endereço da Prefeitura: Av. Pinheiro, 1.500 CEP 96908-000

Endereço eletrônico da Prefeitura:

prefeitura@passasete.rs.gov.br

Sítio da Prefeitura: www.passasete.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 265,108 km²
Altitude da sede: 75 m
Distâncias: 23 km de Santa Cruz do Sul e 136 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 6.612

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 18.171.300,73
b) Estadual: dados R\$ 9.457.915,57
c) Municipal: R\$ 5.480.549,46
d) Prev. orçamentária/2022: R\$ 30.380.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 182.566.030,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 27.936,65 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021)

Frigorífico do Sul Ltda.; Comércio de Alimentos Jacobsen Eireli; Backy Alimentos Ltda; Conprenor Concreto Premoldado do Nordeste Ltda; Intabira Com. Imp. E Exp. De Tabaco Eireli

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: canos para estufas de tabaco, cardans agrícolas, fabricação de postes de concreto, frigorífico, conservas doces e salgadas, produção de mudas de hortaliças, fábrica de beneficiamento de leite, fabricação de canos de concreto

Agrícolas: tabaco (1.600 ha), arroz (650 ha), milho (3.600 ha), soja (10.500 ha), feijão (55 ha), mandioca (180 ha), linho (75 ha), trigo (62 ha)

Pecuários: bovinos (15.599 unidades), suínos (424 unidades), bubalinos (1.551 unidades), ovinos (1.292 unidades), equinos (442 unidades), caprinos (13 unidades)

PROPRIEDADES RURAIS

Total: 1.305 Área média: 19 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 18 km
Economias: 838
Rede rural: 94 km
Economias: 1.178

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 14,29 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 2.776
Consumo médio: 206,77 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 215
Públicos: 7
Móveis: 6.865
Banda larga fixa: 270
TV por assinatura: 98

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 5 **Alunos:** 242
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Alunos:** 242
Municipais: 4 **Alunos:** 409
Particulares: 1 **Nº de alunos:** 47

ENSINO MÉDIO

Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 169
FACULDADES

Cursos: – **Alunos:** –

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 4.972
Vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 4.394

Agências e postos bancários: 9

Hotéis e pousadas: 1

Hospitais: –

Postos de saúde: 2

Coef. Mortal. Inf. (2020): 17,54

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Edgar Thiesen (PP)
Vice-prefeito: Celina Maria Fagundes da Rosa (MDB)
Pres. da Câmara: Selmo Baierle Fagundes (PT)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3730 1077

Endereço da Prefeitura: Rua Rodolfo Antônio Brückner, 445 CEP 96685-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@passodosobrado.rs.gov.br

Site da Prefeitura: www.passodosobrado.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, 6ª CRE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

**DADOS GERAIS**

Data de criação: 07/10/1809
Área: 2.050,65 km²
Altitude da sede: 47 metros
Distâncias: 32 km de Santa Cruz do Sul e 143 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 38.257

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 44.852.919,19
b) Estadual: R\$ 48.043.422,38
c) Municipal: R\$ 21.986.000,38
d) Prev. orçamento/2022: R\$ 140.300.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 977.676.430,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 25.543,47 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2021):

Superpan Indústria e Comércio de Alimentos; Cotrirel; Fabiano Zaffalon & Cia Ltda; Cotribá; Cooperativa Agroindustrial Rio Pardo – Coparroz; Importadora e Exportadora de Cereais S.A. – Grupo Imec; Bistex Alimentos Ltda; Coagrisol; Postos SIM; Supermercado Marquette

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: carnes, massas, cereais, biscoitos, salgadinhos, pães congelados, fibra de vidro
Agrícolas: arroz (8.200 ha), tabaco (2.125 ha), milho (5.002 ha), soja (73.653 ha), mandioca (400 ha), melancia (500 ha), trigo (3.200 ha), aveia (2.500 ha), linho (205 ha), eucalipto (12.500 ha), floresta (20.000 ha), noz (72 ha)
Pecuários: bovinos de corte (109.000 unidades), gado leiteiro (3.500.000 litros/ano), ovinos (3.000 unidades), peixe (40.000 kg/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 3.200 Área média: 55,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 144,85 km
Economias: 13.341
Rede rural: 241 km
Economias: 1.200

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 75 km
Cloacal: 8 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 15.526 economias
Consumo médio: 181,23 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 1.459
Públicos: 46
Móveis: 34.316
Banda larga fixa: 6.384
TV por assinatura: 1.055

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 15 **Alunos:** 1.328

ENSINO FUNDAMENTAL

Escolas estaduais: 14 **Alunos:** 2.764
Escolas municipais: 15 **Alunos:** 1.131
Escolas particulares: 1 **Alunos:** 283
ENSINO MÉDIO

Escolas estaduais: 5 **Alunos:** 1.047

Escolas particulares: 1 **Alunos:** 69

FACULDADES

Cursos: 2 **Alunos:** 66

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 29.895
Nº de vereadores: 13
Veículos em circulação (04/2022): 19.753

Agências e postos bancários: 5

Hotéis/pousadas: 5

Hospitais: 1

Postos de saúde: 23

Coef. Mortal. Inf. (2020): 10,05

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Rogério Luiz Monteiro (MDB)
Vice-prefeito: não há após renúncia do prefeito

Pres. da Câmara:

Diego Bitencourte (PSDB)

Telefone da Prefeitura:

0xx51 3731 1225

Endereço da Prefeitura: Rua Andrade Neves, 324 CEP 96640-000

Endereço eletrônico da Prefeitura: prefeitura@riopardo.rs.gov.br

Site da Prefeitura: http://www.riopardo.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, 6ª CRE, Emater, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 12/05/1982
Área: 507,698 km²
Altitude da sede: 322 m
Distâncias: 137,6 km de Santa Cruz do Sul e 282 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 12.512

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 22.381.893,54
b) Estadual: R\$ 24.771.709,23
Municipal: R\$ 8.069.097,07
d) Prev. orçamentária/2022: R\$ 54.502.826,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 887.671.760,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 71.304,66 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021)

Coop. Tritícola de Espumoso Ltda – Cotrirel; Lojas Mapa; Supermercado dos Amigos; Binho Materiais de Construção; Capaz – Cereais e Insumos Agrícolas

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: extração de pedras ágata, geração de energia elétrica
Agrícolas: soja (22.400 ha), milho (3.150 ha), trigo (3.300 ha), aveia (3.000 ha), feijão (110 ha), tabaco (280 ha), cevada em grão (250 ha), mandioca (100 ha), girassol (100 ha)
Pecuários: bovinos de corte (5.431 unidades), suínos (1.068 unidades), ovinos (1.065 unidades), produção de leite (750.000 litro/mês em média)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 437 **Área média:** 67,44 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 41,207 km
Número de economias: 4.447
Rede rural: 87,8 km
Número de economias: 746

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 14 km
Cloacal: 19 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.435

Consumo médio: 240 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 544
Públicos: 8
Móveis: 8.751
Banda larga fixa: 341
TV por assinatura: 255

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 4 **Alunos:** 377
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 4 **Alunos:** 705
Municipais: 7 **Alunos:** 578
Particulares: – **Alunos:** –
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 2 **Alunos:** 326
Particulares: – **Alunos:** –
FACULDADES
Cursos*: 37 **Alunos:** 80
 À distância

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 8.023
Vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 6.620
Agências e postos bancários: 7
Hotéis e pousadas: 10
Hospitais: 1
Postos/unidades de saúde: 6
Coef. Mortal. Inf. (2020): –

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Ronaldo Olímpio Pereira de Moraes (PP)
Vice-prefeito: Roque Anildo Cavalheiro Revelant (Republicanos)
Pres. da Câmara: Sandro Drum (MDB)
Telefone da Prefeitura: 0xx55 3327 1400, 0xx55 3327 1155 (Gabinete)
Endereço da Prefeitura: Av. Hermogênio Cursino dos Santos, 342 CEP 99440-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@saltodojacui.rs.gov.br
Síde da Prefeitura: www.saltodojacui.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 28/09/1878
Área: 733,409 km²
Altitude da sede: 73 m
Distâncias: 147 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 132.271

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 166.399.585,68
b) Estadual: R\$ 178.737.055,93
c) Municipal: R\$ 166.927.212,86
d) Operações de crédito (empréstimos): R\$ 16.152.325,93
e) Multigovernamental (Fundeb): R\$ 78.646.562,47
f) Prev. orçamentária/2022: R\$ 684.584.140,16

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 9.831.717.940,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 75.387,36 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021)

Philip Morris Brasil Indústria e Comércio Ltda, JTI Processadora de Tabacos do Brasil Ltda, Souza Cruz Ltda, Metalúrgica Mor S/A, Nestlé Brasil Ltda, Excelsior Alimentos S/A, Mercur S.A., Universal Leaf Tabacos Ltda, Müller Comércio de Alimentos Ltda, Xalingo S/A Ind. E Com.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: tabaco, metalurgia, alimentação, plásticos e borracha
Agrícolas: milho (6.560 ha), tabaco (4.600 ha), soja (3.200 ha), arroz (1.900 ha), mandioca (600 ha), feijão (230 ha), olericultura (450 ha), fruticultura (260 ha), cana-de-açúcar (190 ha), batata-doce (160 ha)
Pecuários: abelhas (1.752 cxs), bovinos (36.346 cabeças), caprinos (524 cabeças), codornas (1.113 unidades), equinos (3.683 unidades), galinhas (151.891 unidades), ovinos (3.469 unidades), patos (681 unidades), peixes (73.893 unidades), suínos (22.605 unidades)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 2.455 **Área média:** 12,7 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 770 km
Economias: 61.939
Rede rural: 376 km
Economias: 2.674

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 90% da cidade
Cloacal: 138 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 60.614
Consumo médio: 225,14 Kwh/h

TELEFONES

Fixos: 25.975
Públicos: 61
Móveis: 139.642
Banda larga fixa: 39.807
TV por assinatura: 9.672

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 20 **Alunos:** 4.982
Ensino fundamental
Estaduais: 19 **Alunos:** 5.430
Municipais: 27 **Alunos:** 5.950
Particulares: 4 **Alunos:** 1.703
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 11 **Alunos:** 2.883
Particulares: 4 **Alunos:** 789
FACULDADES
Cursos: 68 **Alunos:** 12.000
 (* Mais 58 cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado, com 2.400 alunos)

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 105.438
Vereadores: 17
Veículos em circulação (04/2022): 98.490
Agências bancárias: 25
Hotéis e pousadas: 51
Hospitais: 3
Postos de saúde: 23
Coef. Mortal. Inf. (2020): 4,72

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeita: Helena Hermany (PP)
Vice-prefeito: Elstor Desbessel (PP)
Pres. da Câmara: Rodrigo Rabuske (PTB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3713 8100
Endereço da Prefeitura: Praça da Bandeira, s/nº, CEP 96810-130
Endereço eletrônico da Prefeitura: administracao@santacruz.rs.gov.br
Síde: www.santacruz.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, 6ª CRE, Inspeção Veterinária, RGE, Anatel, Detran-RS, TSE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 05/05/1988
Área: 245,97 km²
Altitude da sede: 330 metros
Distâncias: 95 km de Santa Cruz do Sul e 239 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 7.465

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) **Federal:** R\$ 13.302.727,76
 b) **Estadual:** R\$ 7.641.799,57
 c) **Municipal:** R\$ 1.503.052,40
 d) **Prev. orçamento/2022:** R\$ 27.175.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 130.003.790,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 17.518,37 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Combustíveis Segredense;
 Combustíveis Incomal; Agropecuária Feron; Irmãos Pasa; Construtora Secreti

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: móveis, agroindústrias de embutidos
Agrícolas: soja (5.800 ha), tabaco (3.100 ha), milho (2.080 ha), feijão (320 ha), mandioca (100 ha), colza (25 ha), batata-doce (70 ha), trigo (1.000 ha), uva (10 ha)
Pecúários: bovinos (7.512 unidades), suínos (6.950 unidades), aves (28.500 unidades), ovinos (500 unidades), caprinos (250 unidades), equinos (320 unidades), abelhas (1.200 caixas), peixe (29.500 unid.)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.209 Área média: 16,4 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 16,8 km
Economias: 687
Rede rural: 204,38 km
Economias: 1.139

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 08 km
Cloacal: -

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.731 economias
Consumo médio: 176,27 Kwh/mês)

TELEFONES

Fixos: 147
Públicos: 6
Móveis: 4.279

Banda larga fixa: 347

TV por assinatura: 495

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 5 **Alunos:** 202
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 4 **Alunos:** 397
Escolas municipais: 3 **Alunos:** 290
Escolas particulares: - **Alunos:** -
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 180
Escolas particulares: - **Alunos:** -
FACULDADES
Cursos: - **Alunos:** -

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 5.562
Nº de vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 4.234
Agências e postos bancários: 4
Hotéis/pousadas: 1
Hospitais: 1
Postos de saúde: 4
Coef. Mort. Inf. (2020): -

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Valdir José Rodrigues (MDB)
Vice-prefeito: Paulo Henrique Marion (PP)
Pres. da Câmara: Vanessa Inês Meili (MDB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3745 1001
Endereço da Prefeitura: Rua Padre João Pasa, 10 CEP 96910-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabinete@segredors.com.br
Síte da Prefeitura: www.segredo.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 20/03/1992
Área: 510,045 km²
Altitude da sede: 77 m
Distâncias: 22 km de Santa Cruz do Sul e 169 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 10.152

ARRECADAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) **Federal:** R\$ 25.425.787,61
 b) **Estadual:** R\$ 9.675.893,65
 c) **Municipal:** R\$ 5.394.911,64
 d) **Prev. orçamentária/2022:** R\$ 42.765.437,15

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 210.207.930,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 20.665,35 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2021)

Nowa Aliança Tabacos Ltda; S Schultz Supermercado Eireli; JTI Processadora de Tabacos do Brasil Ltda; Posto Nether e Emmel Ltda; Benoit Eletrodomésticos Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: móveis, vestuário, artefatos de cimento, funilaria
Agrícolas: tabaco (2.850 ha), milho (3.800 ha), feijão (195 ha), soja (1.250 ha), trigo (90 ha), batata inglesa (45 ha), mandioca (200 ha), cana-de-açúcar (90 ha), laranja (60 ha), erva-mate (30 ha), batata doce (50 ha)
Pecúários: gado de corte (12.000 unidades), gado leiteiro (1.060 unidades), suínos (9.000 cabeças)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 2.412 Área média: 20,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 25 km
Economias: 816
Rede rural: 41 km
Economias: 916

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 6 km
Cloacal: -

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 3.520
Consumo médio: 196,8 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 399
Públicos: 16
Móveis: 3.329

Banda larga fixa: 352

TV por assinatura: 431

EDUCAÇÃO

Ensino Infantil
Escolas: 6 **Alunos:** 249
Ensino fundamental
Estaduais: - **Alunos:** -
Municipais: 7 **Alunos:** 830
Particulares: - **Alunos:** -
Ensino Médio
Estaduais: 1 **Alunos:** 212
Particulares: - **Alunos:** -
Faculdades
Cursos: - **Alunos:** -

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 6.805
Vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 4.942
Agências e postos bancários: 4
Hotéis e pousadas: 2
Hospitais: 1
Postos de saúde: 4
Coef. Mort. Inf. (2020): -

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Sandra Marisa Roesch Backes (UB)
Vice-prefeito: Jackson Rabuske (PL)
Pres. da Câmara: Joel Fischer (UB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3708 1313 ou 0xx51 3708 1280
Endereço da Prefeitura: Avenida General Flores da Cunha, 449 CEP 96890-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: imprensa@sinimbu.rs.gov.br
Síte: www.sinimbu.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, 6ª CRE, Anatel Detran-RS, TSE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 03/12/1927
Área: 128,379 km²
Altitude da sede: 427 m
Distâncias: 95 km de Santa Cruz do Sul e 230 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 15.041

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 18.629.675,64
b) Estadual: R\$ 13.425.393,16
c) Municipal: R\$ 4.750.587,44
d) Prev. orçamentária/2022: R\$ 62.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 383.785.280,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 25.642,10 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021)

Com. de Tabacos Michelin Ltda;
 Supermercado Treviso Ltda; FM Com. de Medicamentos Ltda; SC Cereais Ltda; Caliza Supermercado Ltda; Coop. Tritícola de Espumoso Ltda (Cotrirel); Ivonil Carniel; Marcio Dalmolin e Cia Ltda; Benoit Eletrodomésticos Ltda; Nery Terezinha G. Aretz

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: calçados e metalurgia
Agrícolas: soja (2.350 ha), tabaco (1.850 ha), milho (1.350 ha), feijão (130 ha), mandioca (115 ha), uva (73 ha), trigo (200 ha), batata doce (25 ha), laranja (14 ha), produção de mudas (300.000 bandejas p/ano)
Pecuarários: leite (4.188.278 litros ao ano), piscicultura (22 ha de lâmina de água)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 655 Área média: 13,2 ha
ABASTECIMENTO DE ÁGUA
 Rede urbana: 59,55 km
 Economias: 5.105
 Rede rural: 136,4 km
 Economias: 718

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 27 km
Cloacal: -

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 6.244
Consumo médio: 189,43 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 874
Públicos: 13
Móveis: 15.045

Banda larga fixa: 2.832
TV por assinatura: 985

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 6 **Nº de alunos:** 715
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 3 **Nº de alunos:** 563
Municipais: 7 **Nº de alunos:** 889
Particulares: 1 **Nº de alunos:** 27
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Nº de alunos:** 461
Particulares: 1 **Nº de alunos:** 27
FACULDADES
Curso: 468* **Alunos:** 923
 • Inclui à distância

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 10.483
Vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 9.357
Agências e postos bancários: 5
Hotéis e pousadas: 5
Hospitais: 2
Postos de saúde: 6
Coef. Mortal. Inf. (2020): 14,42

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Armando Mayerhofer (MDB)
Vice-prefeito: Ivan Solismar Trevisan (MDB)
Pres. da Câmara: Jeferson Luiz Matana (PSB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3742 1098
Endereço da Prefeitura: Rua General Osório, 200 CEP 96900-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: assessoria@sobradinho-rs.com.br
Site: www.sobradinho.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 08/11/1987
Área: 217,674 km²
Altitude da sede: 339 metros
Distâncias: 140 km de Santa Cruz do Sul e 312 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 4.585

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 13.944.240,63
b) Estadual: R\$ 6.420.614,93
c) Municipal: R\$ 5.699.086,94
d) Prev. orçamento/2022: R\$ 26.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 80.847.310,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 17.694,75 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

Cotrijal; Cotriel; Mercado Central; Posto Silva; Posto Potencial

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: metalúrgicas, marcenarias, confecções
Agrícolas: soja (6.300 ha), tabaco (1.000 ha), aveia (1.000 ha), milho (1.380 ha), trigo (1.300 ha), feijão (180 ha)
Pecuarários: bovinos de corte (8.716 unid.), suínos (781 unid.), ovelhas (311 unid.), equinos (171 unid.), leite (2.995 litros/dia)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 772 Área média: 19,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 14,6 km
Economias: 450
Rede rural: 35,6 km
Economias: 405

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 5,3 km
Cloacal: 4,5 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.155 economias
Consumo médio: 120,38 KWh/mês

TELEFONES

Fixos: 102
Públicos: 02
Móveis: 1.720
Banda larga fixa: 320
TV por assinatura: 39

EDUCAÇÃO

Ensino infantil
Escolas: 8 **Alunos:** 136
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 131
Escolas municipais: 8 **Alunos:** 136
Escolas particulares: - **Alunos:** -
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 1 **Alunos:** 126
Escolas particulares: - **Alunos:** -
FACULDADES
Cursos: - **Alunos:** -

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 3.355
Nº de vereadores: 09
Veículos em circulação (04/2022): 2.213
Agências e postos bancários: 2
Hotéis/pousadas: 2
Hospitais: -
Postos de saúde: 1
Coef. Mortal. Inf. (2020): -

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Paulo Henrique Reuter (PTB)
Vice-prefeito: Genário Cezar de Oliveira (PTB)
Pres. da Câmara: Deogenes Luiz Demichei (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3767 1070
Endereço da Prefeitura: Rua Carolina Schmitt, 382 CEP 96330-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: adm@tunas.rs.gov.br; pmtunas@viavale.com.br; admtunas2021@gmail.com
Site da Prefeitura: www.tunas.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, Emater, Anatel, Detran-RS, TSE, 6ª CRE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 10/11/1991
Área: 328,272 km²
Altitude da sede: 40 m
Distâncias: 40 km de Santa Cruz do Sul e 181 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 11.873

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 23.066.925,28
b) Estadual: R\$ 10.259.771,20
c) Municipal: R\$ 8.405.397,46
d) Prev. orçamentária/2022: R\$ 43.353.372,58

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 239.452.010,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 20.325,27 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021)

Edina Rosane Fleck Barrozo ME;
 Noelise Foesch Rachor Ltda;
 Mercado Terrasul Ltda ME; Agrofer;
 Lojas Becker

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: funilaria, metalmeccânica, fábrica de ferramentas agrícolas, marcenaria e serraria

Agrícolas: tabaco (5.250 ha), milho (5.300 ha), arroz (1.050 ha), mandioca (350 ha), batata doce (190 ha), soja (850 ha), feijão (95 ha), batata inglesa (55 ha), laranja (40 ha)
Pecuários: bovinos (8.715 unidades), suínos (5.559 unidades), leite (3.500.000 litros/ano)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.719 Área média: 17,96 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 25 km
Economias: 742
Rede rural: 180 km
Economias: 2.144

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 10 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 4.130

Consumo médio: 205,60 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 240
Públicos: 7
Móveis: 7.336
Banda larga fixa: 129
TV por assinatura: 138

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 6 **Alunos:** 239
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 2 **Alunos:** 410
Municipais: 6 **Alunos:** 580
Particulares: - **Alunos:** -
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 195
Particulares: 1 **Alunos:** 90
FACULDADES
Cursos: - **Alunos:** -

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 8.251
Vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 5.923
Agências e postos bancários: 3
Hotéis e pousadas: 1
Hospitais: 1
Postos de saúde: 6
Coef. Mortal. Inf. (2020): -

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Miquel Evandro Laureano Silva (PP)
Vice-prefeito: José Valtair dos Santos (PP)
Pres. da Câmara: Marcio Bringmann (PP)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3750 1122
Endereço da Prefeitura: Rua Augusto Emmel, 96 CEP 96878-000
Endereço eletrônico: comunicacao@valesol.rs.gov.br
Site: www.valedosol.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 28/12/1995
Área: 329,727 km²
Altitude da sede: 91 m
Distâncias: 32 km de Santa Cruz do Sul e 124 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 3.531

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 9.462.347,27
b) Estadual: R\$ 4.762.085,95
Municipal: R\$ 2.437.538,43
d) Prev. orçamentária/2022: R\$ 24.450.530,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 91.130.170,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 26.059,53 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2020)

Arla Coop. Ltda; Bendo & Cia Ltda;
 Froemming & Cia Ltda (Mercado);
 Rauber Minerais Ltda; Aro Mineração Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: alimentos, aguardente, artefatos de cimento, móveis e calçados
Agrícolas: soja (10.000 ha), tabaco (800 ha), milho (550 ha), arroz (800 ha), trigo (500 ha), mandioca (36 ha)
Pecuários: bovinos de corte (16.000 unidades), bovinos de leite (2.000.000 litros)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 479 Área média: 50 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 20 km
Economias: 420
Rede rural: 55 km
Economias: 365

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 10 km
Cloacal: não há

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 1.815

Consumo médio: 210 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 93
Públicos: 2
Móveis: 197
Banda larga fixa: 515
TV por assinatura: 59

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 1 **Alunos:** 118
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 1 **Alunos:** 104
Municipais: 3 **Alunos:** 262
Particulares: - **Alunos:** -
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 107
Particulares: - **Alunos:** -
Faculdades
Cursos: - **Alunos:** -

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 3.100
Vereadores: 9
Veículos em circulação (04/2022): 2.020
Ag. e postos bancários: 3
Hotéis e pousadas: 5
Hospitais: -
Postos de saúde: 1
Coef. Mortal. Inf. (2020): 31,25

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Carlos Gustavo Schuch (MDB)
Vice-prefeito: Ricardo Froemming (PTB)
Pres. da Câmara: Dion Souza (MDB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3655 9085
Endereço da Prefeitura: Rua Frederico Trarbach, 655 CEP 95833-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: gabineteprefeito@valeverde.rs.gov.br
Site: www.valeverde.rs.gov.br

Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 30/04/1891
(comemoração: 11/05)
Área: 772,826 km²
Altitude da sede: 46 metros
Distâncias: 32 km de Santa Cruz do Sul e 127 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 72.373

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 123.156.694,08
b) Estadual: R\$ 83.898.680,10
Municipal: R\$ 74.084.775,41
d) Fundo de Previdência:
R\$ 35.976.286,30
e) Prev. orçamento/2022:
R\$ 332.000.000,00

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 3.464.550.470,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 48.418,68 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM O VALOR ADICIONADO EM 2020):

CTA Continental Tobaccos Alliance S.A.; Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda; China Brasil Tabacos Expra S.A.; Tabacos Marasca Ltda; UTC Brasil Ind. E Com. de Tabacos Ltda; Família Kroth Ind. e Com. de Carnes Ltda; Metalúrgica Venâncio Ltda.; América Ind. e Com. de Embalagens Ltda; Venax Eletrodomésticos Ltda; Refrigimate Engenharia do Frio Ltda

PRINCIPAIS PRODUTOS

Indústrias: tabaco, erva-mate, máquinas e equipamentos agrícolas, fogões, refrigeradores, aparelhos de refrigeração, embalagens plásticas, calçados, vestuário esportivo, móveis para escritório, frigoríficos, automação industrial, construção e engenharia
Agrícolas: milho em grão (10.000 ha), milho silagem (3.500 ha), tabaco (8.200 ha), soja (5.650 ha), mandioca (1.100 ha), arroz (1.950 ha), erva-mate (650 ha), cana-de-açúcar (150 ha), laranja (200 ha), feijão (300 ha), trigo (620 ha), batata-doce (130 ha), batata inglesa (110 ha)
Pecuários: bovinos (40.000 unidades), bovinos de leite (4.250 matrizes), suínos (48.000 unidades), leitões (52.000 ao ano), ovinos (3.200 unidades), aves de postura (53.700 unidades), aves de corte (12 milhões de unidades), bubalinos (215 unidades), equinos (1.300 unidades), mel (5.850 caixas), piscicultura (920 viveiros/açudes)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 4.367 Área média: 12,5 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 350 km
Economias: 23.575
Rede rural: 313 km
Economias: 2.113

REDE DE ESGOTO

Pluvial (mista): 195 km
Cloacal: 50 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 32.110 economias
Consumo médio: 17.585 Mw/h)

TELEFONES

Fixos: 4.826
Públicos: 36
Móveis: 61.868
Banda larga fixa: 7.561
TV por assinatura: 1.122

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 45 **Alunos:** 2.941
ENSINO FUNDAMENTAL
Escolas estaduais: 22 **Alunos:** 3.507
Escolas municipais: 20 **Alunos:** 2.794
Escolas particulares: 3 **Alunos:** 834
ENSINO MÉDIO
Escolas estaduais: 8 **Alunos:** 1.512
Escolas particulares: 2 **Alunos:** 168
Escolas federais: 1 **Alunos:** 1.570
FACULDADES
Cursos: 7 (+ 2 técnico) **Alunos:** 2.440

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 53.635
Nº de vereadores: 15
Veículos em circulação (04/2022): 50.716
Agências e postos bancários: 11
Hotéis/pousadas: 5
Hospitais: 1

Postos/Unidades de saúde: 26

Coef. Mortal. Inf. (2020): 7,82

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Jarbas da Rosa (PDT)
Vice-prefeito: Izaura Landim (MDB)
Pres. da Câmara: Benildo Soares (Republicanos)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 2183 0205
Endereço da Prefeitura: Rua Osvaldo Aranha, 634 CEP 95800-000
Endereço eletrônico da Prefeitura: contato@venancioaires.rs.gov.br
Síde da Prefeitura: <http://venancioaires.rs.gov.br>

Fontes: Prefeitura, IBGE, RGE, 6ª CRE, Anatel, Detran-RS, TSE

**DADOS GERAIS**

Data de emancipação: 30/01/1959
Área: 309,621 km²
Altitude da sede: 68 m
Distâncias: 8 km de Santa Cruz do Sul e 166 km de Porto Alegre
População/2021 (estimativa): 27.325

ARRECAÇÃO TOTAL DA PREFEITURA (2021)

a) Federal: R\$ 46.742.075,32
b) Estadual: R\$ 19.781.423,62
c) Municipal: R\$ 37.977.775,07
d) Prev. orçamento/2022:
R\$ 108.511.325,86

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Total: R\$ 700.594.940,00 (2019)
PIB per capita: R\$ 26.080,29 (2019)

MAIORES EMPRESAS (DE ACORDO COM VALOR ADICIONADO EM 2021)

Medilar Imp. e Dist. de Prods. Médico e Hospitalares S/A; Unicruz Ind. E Com. De Tabacos Ltda; Mor Distribuidora Ltda; CVI Refrigerantes Ltda; MCW Prod. Médicos e Hospitalares Ltda; CLP Tabacos do Brasil Ltda; Hand Strip Destalamento das Folhas Fumo Eireli; Coagrisol Coop. Agroindustrial; Supermercado Central Ltda; Mercado Back

PRINCIPAIS PRODUTOS

Industriais: bebidas, gêneros alimentícios, tabaco, artigos de lazer, pavimentação, produtos agropecuários, metalurgia, calçados
Agrícolas: tabaco (3.082 ha), milho (4.760 ha), arroz (1.000 ha), feijão (130 ha), mandioca (280 ha), soja (990 ha), cana-de-açúcar (200 ha)
Pecuários: bovinos de corte (15.000 unidades), bovinos de leite (1.000 unidades); suínos (3.350 unidades), ovinos (850 unidades), galináceos (32.000 unidades), peixes (10.000 unidades), abelhas (1.000 caixas)

ESTABELECIMENTOS RURAIS

Total: 1.500 Área média: 13,4 ha

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rede urbana: 85 km
Economias: 7.379
Rede rural: 190 km

Economias: 3.703

REDE DE ESGOTOS

Pluvial (mista): 70 km
Cloacal: 12 km

ENERGIA ELÉTRICA

Consumidores: 11.097
Consumo médio: 217,44 Kwh/mês

TELEFONES

Fixos: 1.058
Públicos: 16
Móveis: 22.472
Banda larga fixa: 2.523
TV por assinatura: 468

EDUCAÇÃO

ENSINO INFANTIL
Escolas: 24 **Alunos:** 1.259
ENSINO FUNDAMENTAL
Estaduais: 4 **Alunos:** 808
Municipais: 12 **Alunos:** 1.533
Particulares: 2 **Alunos:** 455
ENSINO MÉDIO
Estaduais: 1 **Alunos:** 712
Particulares: 2 **Alunos:** 101

DADOS GERAIS

Eleitores (05/2022): 18.576
Vereadores: 11
Veículos em circulação (04/2022):
18.455

Agências e postos bancários: 6

Hotéis e pousadas: 2

Hospitais: 1

Postos/unidades de saúde: 7

Coef. Mortal. Inf. (2020): 16

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Prefeito: Gilson Adriano Becker (PSB)
Vice-prefeito: Claudério Valmor Ferreira (PDT)
Pres. da Câmara:
Luiz Carlos Souza (PSB)
Telefone da Prefeitura: 0xx51 3718 1222 // WhatsApp 9 9851 0387
Endereço da Prefeitura: Av. Nestor Frederico Henn, 1.645 CEP 96880-000
Endereço eletrônico da Prefeitura
E-mail: imprensa@veracruz.rs.gov.br
Síde: www.veracruz.rs.gov.br
Fontes: Prefeitura, IBGE, Emater, RGE, Anatel, 6ª CRE, Detran-RS, TSE

PRINCIPAIS EVENTOS REGIONAIS

2022

Período	Evento	Local/Município
30 de junho a 3 de julho	7ª Construar e 8ª Multifeira	Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
16 de julho	Jantar Gastronômico à Moda de Ibarama	Ginásio Municipal/Ibarama
16 e 17 de julho	Enart – etapa regional	Ginásio Paulo Cesar de Castro/Rio Pardo
23 a 25 de julho	26ª Festa do Colono Imigrante	Assoessa na Vila Sampaio/Mato Leitão
25 de julho	Carroça Cross – Dia do Colono e Motorista	Cerro Branco
25 de julho	8ª Festa do Colono e Motorista	Estrela Velha
25 a 31 de julho	21ª Olimpíada Rancho Móvel	Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
3 a 7 de agosto	Festival da Feijoada	Parque Municipal/Sobradinho
6 de agosto	24ª Ricordi D'Itália: Itália Per Vivere	Salão Paroquial/Ibarama
11 e 12 de agosto	Evento Saberes, Sabores e Sementes Crioulas	Ginásio Municipal/Ibarama
1º a 6 de setembro	33ª Feira do Livro	Praça Getúlio Vargas/Santa Cruz do Sul
2 a 4 de setembro	52ª Exposição de Orquídeas Cattleya Intermedia e 18ª Festa das Flores	Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
4 de setembro	6º Festival Nacional da Galinha Recheada	Rio Pardo/Santa Cruz do Sul
4 a 11 de setembro	23ª Feira do Livro	Parque do Chimarrão/Venâncio Aires
11 de setembro	21ª Romaria da Santa Cruz	Linha Santa Cruz/Santa Cruz do Sul
18 a 20 de setembro	Cavalgada/fandango e Acampamento Farroupilha	Gramado Xavier
25 de setembro	15ª Rústica Estadual e 4ª Meia Maratona Estadual	Santa Cruz do Sul
6 a 9, 12 a 16 e 20 a 23 de outubro	37ª Oktoberfest e Feirasul	Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
12 de outubro	Caminhada e Missa Nega da Noite	Campo de Sobradinho/Passa Sete
24 a 28 de outubro	5º Festival Santa Cruz de Cinema	Unisc/Santa Cruz do Sul
28 a 30 de outubro	18º Oktobermoto	Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
29 de outubro	Procissão das Criaturas	Centro/Santa Cruz do Sul
1º a 5 de novembro	Império Endurance Brasil	Autódromo Internacional/Santa Cruz do Sul
4 de novembro	Abertura do Natal das Estrelas	Sobradinho
1º a 6 de novembro	Festa do Cavalo	Centro de Remates/Pantano Grande
10 a 12 de novembro	26ª Feira do Livro e 15ª Ferarte	Praça 3 de Dezembro/Sobradinho
11 a 15 de novembro	18ª Exposin	Sinimbu
12 de novembro	22º Festival Gaúcho do Porco no Rolete	Linha Nova/Santa Cruz do Sul
18 a 20 de novembro	35º Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart)	Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
27 de novembro	Noite de Paz e abertura dos festejos de Natal	Igreja Católica/Sinimbu
Dezembro	Natal das Orquídeas	Mato Leitão
Dezembro	Natal Brilha Pantano	Praça Erico Raabe/Pantano Grande
Dezembro	Natal da FelizCidade	Vera Cruz
1º a 4 de dezembro	2º Festival Gastronômico	Parque do Chimarrão/Venâncio Aires
1º a 25 de dezembro	Natal das Candeias	Candelária
1º a 31 de dezembro	Christkindfest	Santa Cruz do Sul
11 a 17 de dezembro	Natal no Vale	Vale do Sol
11 a 19 de dezembro	173 anos da Imigração Alemã	Linha Santa Cruz/Santa Cruz do Sul
16 de dezembro	23º Natal em Canto	Defronte da Prefeitura/Lagoa Bonita do Sul
16 de dezembro	Natal dos Campos	Parque do Pinhão/Passa Sete
16 de dezembro	Natal Sonho e Magia	Passo do Sobrado
17 de dezembro	Abertura da temporada de Verão	Balneário Monte Alegre/Vale Verde
23 de dezembro	Natal Iluminado	Ibarama

2023

Período	Evento	Local/Município
Janeiro	Encontro Regional de Terno de Reis	Mato Leitão
Janeiro/fevereiro	15º Broto Cristal das Águas	Cerro Branco
1º de fevereiro	Procissão de Iemanjá	Ruas de Rio Pardo
2 de fevereiro	Festa dos Navegantes	Rio Pardo
18 a 23 de fevereiro	Carnaval de Rua	Rua Andrade Neves/Rio Pardo
19 a 22 de janeiro	147ª Festa de São Sebastião Mártir	Pavilhões S. Sebastião/Venâncio Aires
21 a 24 de março	21ª Expoagro Afubra	Parque da Expoagro Afubra/Rincão Del Rey/Rio Pardo
25 de março a 1º de abril	Jogos Rurais STR	Giespa/Gramado Xavier
30 de março a 2 de abril	8ª Feirasol	Vale do Sol
2 de abril	49ª Festa do Fumo	Giespa/Gramado Xavier
3 a 9 de abril	260ª Semana Santa	Igreja Matriz/Rio Pardo
Início de abril	Festicarp – Feira do Peixe	Arroio do Tigre
Início de abril	Chococande	Candelária
Abril	2ª ExpoLagoa	Parque Municipal/Lagoa Bonita do Sul
7 de abril	Procissão do Morro Botucará	Candelária
Início de maio	Olimpíada Rural da Ajurati	Arroio do Tigre
Maio	3ª Fest Feira	Cerro Branco
Maio (período a definir)	Gincana Municipal	Vera Cruz
1º de maio	Parque do Trabalhador	Parque da Oktoberfest/Santa Cruz do Sul
6 a 7 de maio	75ª Festa da Comunidade Evangélica	Pavilhão São Sebastião/Venâncio Aires
Junho (data a definir)	Feira da Produção	Vera Cruz

OBS.: dados fornecidos pelas prefeituras.



Shopping Santa Cruz

Tudo que você precisa, em um só lugar e para toda sua família, feito para viver momentos especiais e inesquecíveis. Este é o Shopping Santa Cruz, a mais de 23 sendo o Shopping da sua família. O primeiro empreendimento do gênero no Vale do Rio Pardo. Foi inaugurado em 1998 e desde então se tornou uma referência, recebendo consumidores de diversos municípios da região central do estado.

O Shopping conta hoje com áreas de lazer, lojas de confecções, artigos esportivos, eletrônicos e calçados, perfumaria, acessórios e joias, bazar, produtos naturais, farmácia e serviços, como lotérica, salão de beleza, barbearia e estética, são destaques no setor comercial. A praça de alimentação possui 11 estabelecimentos, sendo um dos ambientes mais procurados diariamente, por sua variedade e também por conta dos horários de funcionamento. São dois restaurantes com Buffet de pratos quentes, saladas, sobremesas, grelhados e churrasco, sorveteria, cafeteria, pastelaria, pizzaria, casa de massas, hamburgueria, choperia. Uma verdadeira diversidade em alimentação para todos os gostos, desde um lanche a um prato bem servido. E para os amantes de comida oriental, ainda temos um restaurante de comida japonesa e um de comida chinesa. Na era do entretenimento temos salas de cinema 2D e 3D, com isolamento acústico e telas dimensionadas para o tamanho de cada sala; sistema de monitoramento e segurança, estacionamentos próprios, ambiente climatizado e área de lazer para crianças num ambiente aconchegante e familiar.

Estamos abertos de segunda a segunda, das 10h as 22h. Venha nos fazer uma visita e conferir de perto todas as opções do shopping Santa Cruz.

DISTÂNCIAS • Porto Alegre - 152,2 km • Venâncio Aires - 32 km • Rio Pardo - 31 km • Vera Cruz - 9 km • Passo do Sobrado - 24 km • Sinimbu - 27 km.

Mais informações através das redes sociais   @SHOPPINGSANTACRUZRS



SHOPPING
SANTA CRUZ



MUNICÍPIO DE
VENÂNCIO AIRES

Capital Nacional do Chimarrão



Venâncio Aires é uma terra de **OPORTUNIDADES**

**Trabalhamos para o desenvolvimento de negócios
e a qualidade de vida de quem reside aqui**

- ▶ Sétimo colocado no ranking nacional de ambiente favorável para empreender
- ▶ Programa Venâncio Mais Fácil é premiado pela desburocratização pública
- ▶ Qualifica Venâncio oferece cursos profissionalizantes gratuitos conforme demanda empresarial